ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 58
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 13 DE MARÇO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Assignatura de decreto

Rio, 12

O dr. Nilo Peçanha assignou o decreto convocando extraordinariamente o congresso para 10 de abril vindouro.

Na sessão extraordinaria tratar-se-á das questões da Lagôa Mirim e outras pendentes de approvação.

Almirante Huet de Bacellar

Consta com visos de verdade que o almirante Huet de Bacellar irá brevemente á Europa. Ali exercerá o cargo de chefe da commissão naval incumbida da fiscalização dos navios de guerra que estão sendo construidos nos estaleiros europeus.

Nesse caso será dispensado o almirante Cordovil Maurity que está chefiando a dita commissão.

Eleição presidencial

Resultado conhecido da eleição presidencial:
Hermes.—408.908.
Ruy.—192.583.

O desastre da Central

O espirito publico continúa emocionado com as horriveis consequencias do desastre da Central, originado pelo criminoso desleixo dos empregados da estrada.

Os jornaes clamam pela punição dos responsaveis.

Recepção Hermes

Revestirá aqui um brilho extraordinario,—pelos preparativos que já se notam—a recepção do marechal Hermes.

Formarão duas divisões, uma do exercito e outra da marinha.

Erro judiciario

O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior, está examinando pessoalmente os autos do processo da sentenciada Quiteria de Jesus, em razão de se suppôr tenha sido a mesma victima de um erro judiciario.

Caso se verifique a procedencia das duvidas, será immediatamente indultada.

O marechal Hermes

O marechal Hermes embarcou na cidade do Rio Grande do Sul, de regresso a esta capital.

O embarque do marechal foi um verdadeiro acontecimento naquella cidade gaúcha, concorrendo ao porto a maior parte da população local, bem como numerosissima commissão de officiaes do exercito, policia e guarda nacional.

O marechal tomou passagem a bordo do paquete *Sirio*, cedido graciosamente para esse fim.

O marechal Hermes e os banqueiros Rothschild

Respondendo ao telegramma de felicitações que, por motivo de sua victoria na eleição presidencial, lhe dirigiram os banqueiros Rothschild, o marechal Hermes enviou um despacho aos supraditos banqueiros declarando que propugnará pela paz no interior e no exterior, bem como pelo credito das finanças brasileiras.

Graves successos no Acre

O governo foi informado da occorrencia de graves successos no territorio do Acre, provocados pelas desenfreadas perseguições que o commandante do destacamento federal está exercendo contra os seringueiros.

Estes têm soffrido perseguições de toda ordem, soffrendo bastantemente com isso o commercio da borracha.

Está imminente um levante das victimas contra o commandante do destacamento que parece será deposto caso prosiga na pratica de violencias.

O governo tomou providencias tendentes ao restabelecimento da ordem naquella circumscripção.

Senador João Cordeiro

Segue no paquete *Acre*, com destino ao seu Estado natal, o senador João Cordeiro.

Dr. William Bryan

Chega amanhan a esta cidade, no vapor *Maranhão*, o dr. William Bryan, chefe do partido democrata dos Estados Unidos.

Será alvo de grandes manifestações de apreço, não somente por parte do elemento official, mas tambem por parte da elite intellectual.

Paquete perdido

O paquete *Gram Pará*, que havia encalhado nos recifes do porto de Natal, é considerado inteiramente perdido.

Convocação extraordinaria do congresso

O *Diario Official* publica amanhan o decreto da convocação extraordinaria do Congresso para apuração da eleição presidencial.

Fallecimento

Falleceu a genitora do coronel Fonseca, official de gabinete do presidente da Republica.

Chegada do sr. Bryan

Chegou de S. Paulo o sr. Bryan, que foi saudado em nome do governo ao desembarcar.

O sr. Irving Dudley fez-lhe uma saudação enthusiastica.

Nomeação

Foi nomeado capitão-pharmaceutico Lucindo dos Passos Manuel que está ahi para vir servir aqui.

O monitor «Pernambuco»

O monitor *Pernambuco* fez hoje experiencia de machinas, dando esplendido resultado.

O presidente da Republica assistiu-a, felicitando o commandante do *Pernambuco*.

Cambio

O cambio abriu hoje a 15 1/32 e fechou a 15 3/32.

O paquete «Orion»

SANTOS, 12

Da explosão do paquete *Orion*, occorrida ante-hontem no porto desta cidade, resultaram ferimentos em doze pessôas da equipagem.

O paquete continúa encalhado junto as docas.

O incendio já foi extincto por soldados do corpo de bombeiros.

EXTERIOR

D. Manuel

LISBÔA, 12

O rei d. Manuel visitou hoje as escolas publicas, sendo delirantemente acclamado pela juventude.

Debates violentos

Têm sido deveras violentos os debates nas ultimas sessões das Côrtes por causa da questão do bispo de Beja.

Centenario Alexandre Herculano

Serão cunhadas medalhas commemorativas do centenario do nascimento do grande escriptor Alexandre Herculano.

Diminuição de fretes

O governo está bastante empenhado no abaixamento de fretes para o Brasil.

Neste sentido tem se entendido com os varios directores das companhias de navegação.

Os franquistas e o governo

Os franquistas resolveram apoiar incondicionalmente o governo.

Emprestimo do Rio Grande do Norte

PARIS, 12

Pelo Banque du Commerce foi subscripto o emprestimo do Estado do Rio Grande do Norte.

O escandalo Chuez

Continuam a ser feitas muitas prisões de pessôas implicadas no escandalo Chuez.

Martin, agente de negocios, foi preso hontem á noite, tendo feito importantes declarações.

Fabrica incendiada

Incendiou-se hoje a importante fabrica de tecidos de Roubaix, sendo incalculaveis os prejuizos soffridos pelos proprietarios.

Exposição de aeroplanos

LONDRES, 12

Com avultada concorrencia inaugurou-se officialmente aqui a exposição de aeroplanos.

A rainha da Suecia

ROMA, 12

Chegou aqui a rainha da Suecia que vem em busca de melhoras á sua saúde um pouco alterada.

Eleição presidencial

SANTIAGO, 12

Nota-se grande agitação em toda a Republica, por motivo das candidaturas á eleição presidencial.

Ainda não se pode prever qual o nome que triumphará.

Chile-Perú

A imprensa pede ao governo que investigue rigorosamente para descobrir como é que os segredos da chancellaria chilena são pouco depois conhecidos em Lima, até nos minimos detalhes.

Recordam a proposito o que succedeu ha bem pouco tempo com o sr. Luiz Arce, encarregado de negocios da Bolivia, cujos telegrammas foram violados, produzindo grande escandalo.

O caso dos curas

O sr. Agustin Edwards, ministro das relações exteriores, interpellado no Congresso sobre o caso dos curas, declarou que a expulsão de sacerdotes não representava nenhuma manifestação de animosidade contra a Bolivia e sim uma repressão á conducta pessoal dos curas que em Tacna trabalhavam abertamente contra o dominio chileno.

Foi em seguida votada u'a moção de confiança ao governo, moção que foi approvada por unanimidade.

Tremores na California

NOVA-YORK, 12

Em S. Francisco da California e em outras cidades foram hontem sentidos tremores de terra um tanto violentos.

Os mineiros inglezes

Os colonistas inglezes que trabalhavam nas minas abandonaram o trabalho allegando insufficiencia de salario.

Organização de ministerio

LIMA, 12

Ainda não foi possivel organizar o novo ministerio.

O presidente da Republica, após haver convidado em vão a diversos politicos em evidencia, chamou o sr. Alvarez Calderon que aceitou a incumbencia.

Os civilistas têm-se negado porém a tomar parte na combinação ministerial, difficultando por esta forma a missão do sr. Calderon, que está lutando com insupperaveis difficuldades.

Os civilistas justificam a sua reluctancia pela actual situação politica em extremo delicada, em que ninguem quer aceitar cargos de responsabilidade.

Roubo importante

LA PAZ, 12

Foi preso em Mollando o subdito inglez Tartey, accusado do roubo de 8.000 pesos no caminho de ferro de Guayaquil.

O sr. Zeballos

BUENOS-AIRES, 12

O sr. Estanisláo Zeballos vae ao Chile em viagem de recreio.

Manifestações peruophobas

Nas ruas desta cidade e nas de Valparaizo realizaram-se hoje manifestações populares contra o Perú.

A policia dissolveu pacificamente os manifestantes.

Desmentido

A imprensa argentina havia publicado o boato da existencia de tratados de alliança secreta, offensiva e defensiva entre o Brasil, Perú e Equador, segundo noticias vindas do Pacifico.

Foram desmentidos taes boatos em que ninguem aliás acreditara.

As eleições damanhan

Para fiscalizar as eleições que se realizam amanhan, os socialistas nomearam commissões especiaes.

Ditas commissões estão encarregadas de prender os portadores de cadernetas falsas da União Civica.

Estas medidas foram tomadas para burlar em parte as fraudes do governo no pleito.

Viagem á Patagonia

O dr. Figueirôa Alcorta, presidente da Republica, está de viagem preparada para o sul da Republica, onde vae inaugurar as estradas de ferro patagonicas, recem-construidas.

Centenario argentino

O governo do Mexico nomeou o sr. Lesardi, representante nas festas do centenario da independencia argentina.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes, em atrazo no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de virem satisfazer os seus debitos, afim de lhes não ser suspensa a remessa do DIARIO.

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Distracção dramatica familiar da Torre, 8 horas da noite, espectaculo social, com o drama em 3 actos *O tartufo*;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 1.º corpo de policia;

Velodromo pernambucano, 7 horas da noite, corridas de bicycletas, varias outras diversões;

Prado pernambucano, 1/2 dia, corridas de cavallos;

Clube esportivo de Beberibe, 5 horas da tarde, patinação, dansas ao ar livre, varias diversões;

Tiro pernambucano, 7 horas da manhan, exercicios de infantaria, no quartel da rua do Hospicio;

Diversão dramatica familiar, 8 horas da noite, seu theatrinho á rua da Praia, espectaculo social: magias, comedias, cançonetas e monologos.

Reuniões—Estão marcadas:

Escola litteraria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, Lyceu de artes e officios, posse da nova directoria eleita;

Abrigo syndicato dos artistas em Pernambuco, 1/2 dia, em sua séde, assembléa geral;

Congresso litterario Casimiro de Abreu, 11 horas, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Clube carnavalesco Fenianos do Recife, 1/2 dia, rua Gervasio Pires n. 67, assembléa geral;

Club Vasculhadores, em sessão ordinaria para tratar de assumptos urgentes, á rua Augusta n. 194;

Normalistas em troca, 10 horas, rua dos Caldereiros, n. 54, eleição de nova directoria;

Academia litteraria Maciel Monteiro, 1/2 dia, sua séde, sessão ordinaria.

Sermões quaresmaes—Realizam-se:

Sé de Olinda, 9 horas da manhan, pelo bispo d. Luiz;

Matriz de S. Pedro, em Olinda, 7 horas da noite, pelo franciscano frei Mathias Têves;

Convento de S. Francisco, 6 horas da tarde, pregando um religioso;

Matriz da Bôa Vista, 7 horas da noite, pelo bispo diocesano;

Matriz de S. José, 5 horas da tarde, pregando o monsenhor vigario Augusto Silva.

Malas—Expedem-se:

paquete *Oriana*, portos do sul;
paquete *Amazon*, para a Europa;
paquete *Silverdale*, portos do norte;
paquete *Goyaz*, portos do sul;
paquete *Tocantins*, portos do sul;
paquete *Sergipe*, portos do norte.

Procissões—Realizam-se:

Egreja de Santa Cruz, 4 horas da tarde, procissão de Encontro, sermão;

Egreja de S. João, em Olinda, 5 horas da tarde, procissão do Bem Jesus dos Martyrios.

Publicações a pedido—Inserimos:

Companhia fabrica de tecidos de Canhamo e Juta—Convite aos candidatos para a assembléa geral que se reunirá no dia 31 do andante a 1 hora da tarde;

Prefeitura municipal de Olinda—Balancete da receita e despesa do semestre de julho a dezembro de 1909;

The Great Western of Brasil Railway company, limited—Aviso de que no dia 15 do andante, por intermedio do agente Gusmão, na estação das Cinco Pontas, irão a leilão diversos objectos abandonados em differentes estações da referida companhia;

Banco do Recife—Convite aos accionistas para receberem o dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro ultimo;

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra em sua egreja da Santa Cruz—Convite aos irmãos para paramentados acompanharem a procissão do seu padroeiro em encontro com a Virgem da Soledade, hoje pelas 4 da tarde;

Relatorio do Banco das Classes—Do 8.º anno social findo em 31 de dezembro de 1909;

A Previdencia—Novas listas de socios inscriptos nesta Sociedade de pensões vitalicias;

Lei n. 15—Orçamento da receita e despesa do municipio da Escada, para o exercicio corrente;

Ao commercio—Dias, Loureiro & C;

Ao Correio do Recife—Alexandre dos Santos Selva.

AMANHAN

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Santa Isabel, 1/2 dia, ensaio geral para o concerto em beneficio do monumento de Joaquim Nabuco.

Exames—Realizam-se:

Gymnasio pernambucano, 10 horas do dia, desenho do 3.º e 4.º annos, francez do 2.º para o alumno Nabuco Ribeiro da Rocha, sciencias do curso de odontologia para os srs. Arthur Henrique Alves Aroxa e Claribalti Villarim de Vasconcellos Galvão;

Faculdade de Direito, ultima chamada dos estudantes inscriptos para exame do quarto anno; (economia politica) ás 11 horas. Funccionará em provas oraes a banca examinadora do terceiro anno a 1 hora;

Escola de engenharia, 10 horas do dia, provas escriptas de direito administrativo. A's 9 1/2 serão chamados a provas oraes de mineralogia e geologia os srs. Mario Cavalcante de Gusmão Lyra e Mario Maciel Vieira Neves e de topographia o sr. Mario Soares Pereira;

Instituto gymnasial pernambucano, provas oraes de portuguez do 1.º anno, continuação da mesma materia para o 2.º, latim para o 3.º e escriptas de mathematicas para o 4.º anno.

Reunião—Está marcada:

Devoção particular de S. Benedicto, a cargo de senhoras, na freguezia da Bôa Vista, 6 1/2 horas da tarde, sua séde, sessão ordinaria.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora regimental, a 6.ª sessão ordinaria desta casa do congresso, sob a presidencia do sr. João Pontual, e com a presença deste e dos srs. Silva Fragoso, Arthur Muniz, Pedro Velho, João Gonçalves, Pereira da Costa, Rosa e Silva Junior, Octavio Hamilton, Francisco Synesio, Amadeu Livramento, Casado Lima, Othon de Mello e Florentino dos Santos.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para a votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do presidente do Concelho municipal de Caruarú, remettendo o balanço e demais documentos da despesa do municipio, referentes ao trimestre de julho a setembro de 1909.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

Officio do presidente do Concelho municipal de Gameleira, remettendo o balanço e demais documentos da despesa do municipio, referentes ao trimestre de julho a setembro de 1909.—A' mesma commissão.

Officio do presidente do Concelho municipal de Timbaúba, remettendo o balanço da receita e despesa do municipio no exercicio de 1909.—A' mesma commissão.

Officio do presidente do Concelho municipal de Petrolina, remettendo o balanço da receita e despesa do municipio no exercicio de 1909—A' mesma commissão.

Na hora do expediente, usando da palavra o sr. Amadeu Livramento, disse que lhe cumpria communicar ao sr. presidente e á casa que a commissão nomeada, para acompanhar a procissão de Passos, desempenhara a sua incumbencia.

O sr. presidente declarou que a camara ficava inteirada.

Passando se á ordem do dia e constando esta de trabalhos de commissões e nenhum havendo sobre a mesa o sr presidente levantou a sessão designando antes para amanhan a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

×

Monumento a Nabuco

Satisfazendo o compromisso assumido, continuamos a publicação de notas explicativas das musicas que fazem parte do programma do concerto de 15 do corrente.

Do nosso Carlos Gomes, dois trechos musicaes, para canto com acompanhamento de orchestra, serão brilhantemente executados pela exma. sra. d. Egesia Cavalcante, esposa do illustre dr. Arthur Cavalcante, a aria de Ilara, na opera *Schiavo*, e a da protagonista da opera *Fosca*.

A primeira destas composições será ouvida pela primeira vez sem acompanhamento de piano e segundo a instrumentação original do autor.

Esta composição, por certo, será um dos mais bellos trechos musicaes que teremos de ouvir no concerto.

Ilara, victima do preconceito social, lembra-se com saudades de sua terra natal, onde se deixou emballar por sonhos de um amor impossivel de ser partilhado aos olhos do mundo e que devia ser recalcado no intimo do seu coração.

A aria da *Fosca* apresenta perfeitamente a situação da protagonista da opera.

Fosca, tendo se apaixonado de Paulo e sendo repellido o seu amor, quer vingar-se do homem a quem dedica affecto violento e immenso, fazendo soffrer a sua rival.

Premedita apoderar-se dos dois amantes na occasião em que, segundo costume tradicional, todos os noivos se reuniam em uma certa egreja da Italia, para trocarem juramento de fidelidade e amor.

Com o auxilio do irmão, capitão de piratas, Fosca poderia conseguir o seu intento, penetrando na mesma egreja e aprisionando todos os que estivessem nella reunidos...

No emtanto, supersticiosa em extremo, horroriza-se do plano concebido e que terá de se realizar em templo religioso.

E' neste momento que Fosca canta a aria —*Quali orribile peccato*,—cega pela paixão e sentindo a consciencia advertir-lhe que praticará uma profanação.

A grande aria do 3.º acto da opera *Cid*, de J. Massenet, será cantada pela senhorita Clementina Pereira da Silva, dilecta filha do dr. Pereira da Silva, acompanhada ao piano pelo sr. João Santos.

A situação que a musica do genial compositor francez exprime, é dolorosa e eminentemente dramatica.

Chimène, na solidão dos seus aposentos entregue a tristes pensamentos, quer, mas não pode esquecer o seu amor pelo homem que, embora em duello leal e forçadamente, matou o pae estremecido, deixando-a isolada no mundo e na guarda de um nome illustre e glorioso.

Resta-nos tratar de mais duas musicas componentes do programma: a *Rhapsodia*, de Lysberys, sobre motivos da opera *Freychutz* e a *Dansa dos Sylphos*, de Godefroid.

A *Rhapsodia* será executada a dois pianos pela exma. sra. d. Dinanni Antunes, esposa do dr. Henrique Antunes, e o maestro Euclides Fonseca.

Esta composição revela effeitos originaes para o instrumento, é brilhante e bem delineada. Produzirá successo.

A *Dansa dos Sylphos*, de Godefroid, será sempre a musica predilecta dos harpistas e sempre agradará ao publico. A senhorita Julieta Fonseca está incumbida de interpretal-a.

— Hoje, ás 11 horas do dia, ensaio de orchestra: ao meio dia, de bandolins com outros instrumentos; á uma hora da tarde, de canto com acompanhamento de piano com orchestra e ás tres, de violino e harpa.

— Attendendo a conveniencias diversas, o ensaio geral effectuar-se-á mesmo na segunda-feira, porém, ao meio dia.

— Extraviou-se o bilhete do camarote n. 9 do theatro Santa Isabel, passado ao dr. Eustaquio Pereira (Fanéca) para o concerto em beneficio do monumento.

O sr. presidente da commissão entregou áquelle cavalheiro um cartão de resalva com que poderá entrar no theatro com sua exma. familia, ficando assim sem effeito o alludido bilhete n. 9.

— Recebemos hontem:

«Meu illustre e caro amigo dr. Arthur de Albuquerque.—Saúde e paz.—Impressos ahi no *Diario de Pernambuco* tenho eu trezentos exemplares de minha—*Oração funebre nas exequias do dr. Joaquim Nabuco*.

E o meu pequenino obolo: deposito-o em suas mãos para que o producto da venda reverta totalmente em beneficio da estatua erigenda do immortal abolicionista.

Subscrevo-me sempre fiel ás suas ordens.—Padre *Jonas Taurino*.»

Os exemplares acima serão vendidos para o fim indicado pelo talentoso sacerdote.

— «Repartição geral dos telegraphos, districto Recife, 8 de março de 1910.—Illm. sr. coronel Ernesto Pereira Carneiro—Accuso o recebimento de vossa carta datada de 29 de janeiro ultimo, que acompanhou as duas listas n. 82 e 83, destinadas a serem subscriptas para levar-se a effeito a erecção duma herma do dr. Joaquim Nabuco, e satisfazendo ao appello feito por vós, inclusas remetto aquellas citadas listas com as assignaturas dos subscriptores e quotas respectivas de cada um delles, e a quantia em dinheiro de réis duzentos e vinte e oito mil réis, producto das mesmas subscripções, angariadas do pessoal deste districto telegraphico, sob minha jurisdicção.

Aproveitando a occasião, significo meus respeitos e consideração, assignando-me. Attento venerador obrigado.—*Affonso Maranhão*, engenheiro chefe do districto telegraphico de Pernambuco.»

Dr. Affonso Maranhão, 20$000; chefe Honorio de Oliveira, 10$000; guarda Antonio Ribeiro, 5$000; telegraphista encarregado de Floresta (estação), 2$000; idem, idem, de Flores, 5$000; idem, idem, de Barreiros, 5$000; pessoal encarregado da 5.ª secção, 15$000; idem, idem, da 3.ª, 25$000; telegraphista encarregado de Ipojuca (estação), 3$000; idem, idem, de Villa Bella, 5$000; pessoal encarregado da 7.ª secção, 5$000; idem, idem, da Parahyba (estação), 20$000; telegraphista encarregado de Itambé (estação), 10$000; idem, idem, de Salgueiros, 5$000; auxiliar Alfredo Duarte, 2$000; telegraphista encarregado de C. Grande (estação), 5$000; idem, idem, de Mamanguape, 5$000; idem, idem, de Bom Jardim, 5$000; idem, idem, de Curaça, 5$000; encarregado da 4.ª secção, 31$000; idem, da 6.ª secção, 13$000; feitor Joaquim, 3$000; d. Candida Alvim, 3$000. Total: 209$000. P. Navarro, 5$000; Pinto, 1$000; V. Rebello, 1$000; João Amaral, 2$000; Monteiro, 1$000; J. Ramos, 1$000; Rabello, 1$000; Odilon, 1$000; Figueiredo, 1$000; J. Magalhães, 1$000; J. Miranda, 2$000; Sarmento, 1$000; Claudio Cunha, 1$000. Total: 19$000.

— Subscripção aberta no engenho *Cuyambuca*, em beneficio do monumento:

Dr. Bernardo Camara, 20$000; Manuel Rufino, 5$000; A. Sampaio, 2$000; José Ramos de Oliveira, $500; José de Albuquerque, $500; José Francisco da Silva, $500; Joaquim Bastos, 1$000; Ildefonso Fortunato de Miranda, 1$000; Olympio Bastos, $500; Austelinio Vital, 1$000; Francisco Diniz, 1$000; José Sereno, 1$000. Total: 34$000.

— Lista geral:

Quantia publicada	71:422$200
Da repartição dos telegraphos	228$000
Do engenho *Cuyambuca*. . .	34$000
	71:684$200

×

Semana santa

Na Penha

Os actos religiosos que os revdms. missionarios capuchinhos desejam celebrar este anno são os seguintes:

Domingo de ramos—A's 8 horas da manhan, bençam solenne, distribuição e procissão de Ramos, missa cantada e canto da Paixão.

Segunda, terça e quarta-feira santas:—Serão inteiramente consagradas, por aquelles sacerdotes missionarios, ao tribunal da penitencia, para ouvirem de confissão as pessoas que desejarem desobrigar-se.

Quinta feira santa—A's 10 horas em ponto, missa solenne, sendo a cantoria dirigida por senhoras irmans terceiras; communhão geral para todos aquelles que se tiverem convenientemente preparado, exposição do Santissimo Sacramento em «Laus-perenne» e denudação dos altares.

Sexta-feira santa:—A's 8 horas da manhan, missa dos presantificados e adoração da cruz, devota procissão dentro da egreja, officio e predica da paixão; ás 5 horas da tarde, Via-sacra, sermão de lagrimas e cantico do *Stabat Mater*.

Sabbado santo:—A's 8 horas da manhan, bençam do fogo, preconio paschoal, prophecias, litanias, missa solenne de alleluia e canto de vesperas.

Domingo da resurreição:—Missa solenne ás 8 horas da manhan, e ás 4 e meia horas da tarde, terço, sermão, ladainha e bençam do Santissimo Sacramento, terminando com o canto da antiphona *Regina Cœli*.

×

Obras do porto

A commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife pagou ante-hontem e hontem as indemnisações acordadas com os proprietarios dos seguintes predios desapropriados:

Rua de S. Jorge, n.º 93, de Andrade Lopes & C.ª, rua de S. Jorge, n.º 7, de José Caetano Pinto, rua do Pharol, n.º 14, de José Caetano Pinto, rua de S. Jorge, n.º 105 (antigo 109) de Francisco Tertuliano de Albuquerque, rua de S. Jorge, n.º 47, de Candido Affonso Moreira, rua de S. Jorge, n.º 71, de Candido Affonso Moreira, rua de S. Jorge, n.º 117, de Candido Affonso Moreira, rua de S. Jorge, n.º 23, de Francisco de Mello C. de Albuquerque, rua do Pharol, n.º 32 A, de Francisco de Mello C. de Albuquerque, rua do Pharol, n. 48, de Francisco de Mello C. de Albuquerque, rua de S. Jorge, n.º 123, de Herculano J. Rodrigues Pinheiro, rua de S. Jorge, n.º 125, de Herculano J. Rodrigues Pinheiro, rua de S. Jorge, n.º 37, de José Pinto de Figueiredo e rua do Pharol, n.º 32, de João de Souza Rodrigues.

Mais um telegramma.

Decididamente o telegrapho foi feito para alegrar as opposições impacientes.

Ante-hontem a opposição, ou antes o bloco opposicionista, embandeirou em arco com um despacho annunciando uma prophecia do *Correio da Manhan*, que, por todos os meios, procura deprimir o caracter do presidente eleito da Republica.

Hontem foi outro telegramma, annunciando que o *Estado de S. Paulo*, folha official do civilismo da terra que tem o nome, fez prophecias eguaes, isto é, garantiu o desprestigio do dr. Rosa e Silva, e as nomeações federaes para os opposicionistas de Pernambuco e talvez a elevação do dr José Mariano, o homem que, na frase do sr. Carlos Mariz, é um *supedaneo que se alcandora*, ao cargo de ministro!

Não ha duvida que o *Correio da Manhan* e o *Estado de S. Paulo* traduzem magnificamente o pensamento do marechal Hermes.

A opposição vae subir.

Mirabeau será o governador, a chefatura de policia será do dr. Toriano Campello, o commando da policia do sr. Ricardo Lima e o thesouro do sr. Galhardo.

Por conta desse futuro governo muitos compromissos estão sendo tomados.

A coisa será logo em 15 de novembro.

O bloco está convencido dessa verdade e daqui só nos resta um consolo: pedirmos misericordia aos vencedores.

Deixem-nos viver em paz.

São tantos os planos que a gente treme de mêdo...

.:.

Aviso ao publico.

O bloco convocou uma reunião para qualquer dia do mez corrente.

O convite publicado está subscripto pelo coronel Balthazar Pereira.

S. s. declara, por nosso intermedio, que nem assignou tal convite e nem tem comparecido nem comparecerá a semelhantes reuniões.

Não vae com o José Mariano.

E' como o dr. Porphirio, de Nazareth.

.:.

— O sr. pode passar um telegramma para o marechal pedindo minha nomeação.

Olhe, eu tenho confiança. Se o sr. telegraphar, serei nomeado.

— Não ha duvida, telegrapharei.

Mas v. arranja um conto de réis.

— Para que?

— Para despesas de propaganda.

O candidato ao emprego caiu das nuvens.

Os effeitos do mêdo

Os effeitos do mêdo são semelhantes aos do raio: desvairamento da lucidez mental, vertigem, contracção dos musculos, impossibilidade de mexer-se, suffocação, deliquio.

Muitos homens de sciencia estudaram as causas primas destes phenomenos e encontraram-nas no cerebro.

Quando uma pessôa é vencida pelo mêdo soffre um tal desarranjo, que os vasos do cerebro se esvasiam e enchem-se depois de chofre.

E' um momento, mas esse momento basta para produzir os symptomas referidos, symptomas de uma verdadeira, embora rapidissima, doença.

O dr. Kuhne publica no «Umschau» as suas observações sobre o assumpto: na sua opinião é preciso que o homem tenha predisposição para que o mêdo lhe produza taes effeitos. As pessôas perfeitamente sans não lhes estão sujeitas, as outras podem soffrer consequencias perigosas, morrer até de apoplexia, visto que o sangue póde affluir ao cerebro em quantidade excessiva e rebentar os vasos.

Tambem outros orgams podem soffrer com taes mudanças imprevistas que acarretam a morte do individuo.

Assim Philippe V da Hespanha morreu de afflicção pelo espanto que lhe causou a derrota do seu exercito.

E o mêdo causou muitas vezes o encanecimento de uma pessôa num dia, numa hora, num instante.

Thomas Moro embranqueceu na noite seguinte á da sua condemnação á morte, e Maria Antonietta quando ouviu que seria encarcerada na prisão do Estado.

Um homem, vendo o filho afogar-se num rio, sentiu como uma lamina de gelo passar-lhe pela cabeça, no dia seguinte tinha os cabellos, a barba e as sobrancelhas brancas como a neve; oito dias depois estava completamente calvo.

A cascata

A Rosa e Silva Junior

Mal de quem não resiste a luz doirada,
Traidora luz do olhar com que fascinas...
Misero!... lembra a borboleta em ruinas
Nas aguas da cascata illuminada...

Bramindo ao sol, translucida, irisada,
A torrente scintilla. Agil, traquinas,
A doidivanas, no ar as azas finas,
Se approxima graciosa e estonteada.

Adeja em torno a encosta, inquieta e anciosa...
A frescura a seduz, e deslumbrada
Quer attingir a onda luminosa...

E vae, e avança mais; o abysmo a exhorta...
Sobe, volteja, desce... e arrebatada
Rola na espuma espedaçada e morta!

12—3—910.

LESSA JUNIOR

Alma religiosa

A confraria do Bom Jesus da Via Sacra, erecta na egreja de Santa Cruz, realizará hoje, com a pompa dos annos anteriores, a tradicional procissão do Encontro.

A' porta desse templo, deante das imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade, pregará o monsenhor Oliveira Lopes.

O prestito percorrerá o itinerario habitual.

VARIAS

Na hora do expediente vimos, hontem, no palacio do governo os srs. Sigismundo Gonçalves, senador federal, Julio de Mello e Leopoldo Lins, deputados federaes, Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, Cornelio Padilha, senador estadual, Rosa e Silva Junior, Casado Lima, Othon de Mello, Nobre de Lacerda, João Pontual, Silva Fragoso, João Gonçalves, Godoy e Vasconcellos, Pedro Velho e Arthur Muniz, deputados estaduaes, desembargador Vieira de Mello, coronel Suetonio Camucé, drs. Gonçalves de Mello, Elpidio de Figueiredo, Costa Maia, Heraclyto Vaz, Vicente de Mello, Eduardo Tavares, Braulio Gonçalves, Fernando Barroca, Pedro Celso, Francisco Alexandrino e Camillo Gayão, coroneis Francisco Boulitreau, Manuel Gomes e Antonio de Siqueira Cavalcante e professor Marques da Trindade.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 11.º dia util, aos aposentados, reformados e aos pensionistas do Estado. Monte-pio, 3.º livro.

×

A *Tribuna Religiosa* publicou hontem o seguinte trecho de uma carta recebida de Maceió pelo monsenhor Marcolino do Amaral, informando sobre o estado de saude do sr. bispo de Alagôas, d. Antonio Brandão:

«De quinta-feira para cá, foram-se accentuando as melhoras, de modo que já anda e assumiu a direcção da casa. Esperamos que fique completamente restabelecido com os choques electricos, que está usando.»

×

O exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, recebeu, hontem, o telegramma infra:

«Commissão pede esse Estado representação especial festas recepção marechal Hermes, fineza resposta urgente Ouvidor 135. Saudações. General *Menna Barretto*, presidente.»

O sr. governador telegraphou em resposta, tendo nomeado para representar Pernambuco naquella recepção os srs. drs. Annibal Freire, Pedro Pernambuco e João Vieira, deputados federaes.

×

De Cabedello largou hontem o paquete nacional *Goyaz*, que hoje dará entrada neste porto e hoje, á tardinha, proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Assume hoje a mordomia do hospital portuguez na proxima semana o sr. commendador Manuel da Silva Moreira.

×

Recebemos hontem de Nazareth este despacho telegraphico:

«Communico-vos confederação n.º 14 Tiro Leão Coroado Nazareth. Saudações.—*Victor Vieira*, presidente.»

×

Para o Rio de Janeiro seguirá nesses dias um contingente de 50 voluntarios, que foram allistados nesta região, sob o commando do 1.º tenente Antonio Innocencio de Carvalho Costa.

×

Tendo hontem, largado de Jaraguá o paquete nacional *Sergipe*, hoje aportará ao Recife e hoje mesmo continuará sua viagem para Manáos e portos de sua escala.

×

Regressando de sua viagem á Europa, enviou-nos hontem seu cartão de cumprimentos o sr. dr. Charles Koury, director do *Collegio Chateaubriand*, em Floresta dos Leões.

Agradecidos.

×

Com destino ao Pará, Havana e Cardenas zarpará amanhan do nosso porto o paquete inglez *Silverdale*.

×

Tambem acompanhou ante-hontem a procissão de Passos a banda da *Sociedade musical capunguense*.

Fazemos assim o registo, conforme nos solicitam da secretaria daquella associação.

×

A bordo do paquete inglez *Asturias*, esperado do sul a 27 do corrente, pretende regressar para a Europa o sr. dr. J. Pulligny, ex-director da *Société du port*, que estava incumbido dos trabalhos do porto do Recife.

×

Estará amanhan de semana na Caixa economica o director sr. Candido Affonso Moreira.

×

Seguindo para Pesqueira, trouxe-nos hontem suas despedidas o sr. Francelino Calheiros Casado Lima.

Agradecidos. Feliz viagem.

×

Hoje deverá, ás 6 horas da manhan, fundear no lamarão o transatlantico inglez *Oriana*, procedente de Liverpool e escala.

A's 10 horas do dia seguirá para Callão com escala por Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Valparaiso.

×

Durante a semana hontem finda estiveram em tratamento no *Dispensario Octavio de Freitas* 85 doentes.

×

Da Bahia saiu hontem, ás 6 horas da manhan, o transatlantico inglez *Amazon* que hoje, ás 10 horas do dia, deverá fundear no lamarão e partirá para a Europa após pequena demora.

×

O sr. governador do Estado recebeu hontem de Therezina o seguinte telegramma:

«Communico a v. exc. com a maior satisfação que o pleito de 1.º de março correu na maior calma todo Estado Piauhy, obtendo Hermes-Wenceslão, nos municipios cujo resultado está conhecido 9597 votos, Ruy-Lins 2079 votos. Attenciosas saudações.—*Manuel da Paz*, governador.»

×

Pediu exoneração do cargo de delegado do ensino de Leopoldina o sr. José Aquino.

×

Pelo sr. secretario geral do Estado foram, hontem, concedidos dois mezes de licença ao alferes do regimento policial Francisco Salles de Lima.

Os tigres

O senhor lembra se sem duvida, dessa execução de bandidos arabes que Aromentin narra em um de seus livros.

Os Arabes mantêm, até o ultimo segundo uma attitude irreprehensivel. Sabem em que elles pensam? diz em resumo um amigo do pintor. Pensam que o que vae acontecer está escripto, e que se não tiverem de morrer, apesar das carabinas que os visam, não morrerão absolutamente.

Meditei essas palavras durante os dias em que estive na caverna dos Tigres, em 1890, quando andei por Bengala. Acompanhava lord Marrington como mineralogista, e era um pobre diabo, bastante ousado, quiçá aventureiro, e para quem coisa alguma dava bom resultado.

Ninguem viu, como eu, desenharem-se as bôas occasiões, e sempre ellas falharam. E começava á tornar-me supersticioso, no sentido pessimista, quando travei relações com os tigres.

Era uma tarde de abril. Lord Marrington e sua comitiva acamparam em uma aldeiola bastante suja, enfestada de mosquitos, pulgas, escorpiões, macacos, terriveis formigas azues cuja dentada dóe durante dois dias, e de cobras venenosas, umas ainda mais que outras.

Como não tinha que fazer, arrisquei-me a uma excursão em procura de uma planta carnivora pela qual se interessava o patrão. Deveria de ter procurado companheiro, porém sou naturalmente imprudente e depois não contava ir muito longe. Ligeiros incidentes empolgaram-me, depois perdi-me, e ao lusco-fusco encontrei-me em uma especie de charneca, orlada de juncaes á esquerda e á direita. O sol desappareceu, mas um bonito luar côr de rosa já se via ao fundo da planicie.

O instante era assustador. Ouvia uivarem os animaes bravios, sentia em toda a parte a morte, a morte rapida e feroz. Nesse desencadear de energias, eu era uma pobre creaturinha, de sentidos tardios e obscuros, que um golpe de garras lançaria sobre o solo.

Por armas um máo revolver, do qual me servia desageitadamente.

Ia, pois, inquieto, de olhos dilatados e de ouvido a escuta, quando percebi um «immenso» miado, se posso dizer assim, depois um clamor rouco: «é um tigre», pensei eu, sentindo um grande frio nas omoplatas.

Mas um novo clamor, que vinha de outra direcção, petrificou-me literalmente as pernas: o tigre não estava só!

Por um longo minuto estive na incapacidade total de fazer um gesto ou de dar um passo. Se as feras houvessem apparecido, teriam commigo tanto trabalho como com um defunto. Depois os nervos retomaram sua normalidade, e até me senti mais agil. O instincto da fuga possuia-me por completo. E como não tinha nenhuma razão para escolher este ou aquelle caminho de preferencia a quaesquer outros, corri ao acaso, vagamente attraido por algumas rochas escaladas a oeste.

Os tigres calavam-se, eu podia esperar que me não houvessem percebido e que perseguiam outra presa. Attingi o grupo rochoso sem ter sido inquietado, porém um prolongado rugido me informou de que o inimigo estava perto. O sentimento que então me dominou, foi o de esconder-me.

Tudo parecia-me preferivel a estar exposto, sob o luar aos olhares das feras agachadas na sombra. Uma abertura em um penedo precisou e orientou o meu estado dalma, nella me refugiei loucamente, e achei-me em uma caverna confusamente illuminada por um obliquo raio de lua.

.:.

Experimentei em primeiro logar um repouso pueril, um repouso de avestruz que occulta a cabeça na areia... Um ronco accordou sobresaltado o meu espanto.

Querendo esconder-me, caira em uma armadilha... e o cheiro desagradavel, rico, da caverna fez-me subitamente pensar que estava no covil dos tigres.

Certifiquei-me quando ouvi approximarem-se vozes roucas, e tive um momento de loucura. Allucinado, procurei subir pelas paredes... Uma fractura do granito na qual me atirei, quando uma cabeça formidavel, illuminada por dois pharoes verdes, se mostrava á entrada da lura... Eu me arrastei obliquamente em um corredor estreito e baixo.

Apressavam-me o serpear sopros roucos; percebi um ruido de garras de encontro á rocha; pensei que um dos tigres me seguia. Depois de certo tempo que me pareceu execravelmente longo, o corredor se alargou e pude levantar-me em uma gruta humida e fresca. Ahi, accendi minha pequena lanterna electrica e projectei um raio violeta no corredor e vi, ao fundo, a face monstruosa de um dos felinos, mas evidentemente seu corpo era muito grosso para chegar até onde me abrigara e provisoriamente estava salvo.

.:.

Não o sorprendo sem duvida se disser que vivi primeiramente como um animal, preoccupado unicamente do perigo ainda tão proximo e que de improviso podia renascer.

Mas a gente se habitua a tudo... Depois de uma hora de agonias, voltara-me o sangue frio, examinei minha guarida, á procura de outra saida que não a que me lançasse ás patas dos tigres... Rapidamente, fiz minha descoberta... Attraido pelo aspecto de certas pedras, cedi a meu instincto de mineralogista e invadiu-me como que uma dolorosa alegria: a gruta era uma mina de esmeraldas!

Passei trinta horas em um logar ao mesmo tempo feerico e diabolico! Os tigres pareciam estar de concerto; havia sempre pelo menos um na caverna. E teria, asseguro, vendido minha mina de esmeraldas por minha salvação. Do que, aliás, ficaria amargamente arrependido. Porque os animaes acabaram por sair juntos, e com as algibeiras cheias das preciosas pedras, tive a felicidade de fugir e de encontrar a caravana.

Nada disse a pessôa alguma de minha descoberta: não tinha nenhum amigo no grupo e lord Marrington era um patrão indifferente e egoista. Mas logo que voltei a Calcuttá, vendi algumas das pedras a um negociante de gemmas, depois com a segurança que dá a presença de cheques, de *banknotes* e de ouro, puz-me a cata de um solido associado. Encontrei-o na pessôa de William Bridge, um desses atrevidos anglo-saxões que sabem «puxar pela sorte.» Comprámos o dominio dos felinos e funda-

SEMANAES

O JORNAL DO COMMERCIO. UM CRITERIO SUI GENERIS. ESCRAVIDÃO DO NORTE. UM VELHO BORDÃO. A' PORTA DO TEMPLO. TRIBUNOS E JORNALISTAS. OLIGARCHIA DE AMIGOS. APRECIAÇÃO INJUSTA E IMPOLITICA. OS VINCULOS DE UNIÃO. A LINGUA, A HISTORIA E OS IMPOSTOS. ALLEMÃES BRASILEIROS. O SUL E O NORTE. UMA LEMBRANÇA. INQUERITO POLITICO. UMA COMPARAÇÃO. IMMIGRAÇÃO E EMIGRAÇÃO. RECEITA FEDERAL. NADA DE RIVALIDADES. O QUE DEVEMOS FAZER.

O *Jornal do Commercio*, fazendo ligeira analyse sobre o pleito presidencial, salienta a victoria do marechal Hermes da Fonseca e engrandece a cultura civica dos brasileiros do sul que se dividiram na questão das candidaturas.

De modo que pelo criterio da grande folha carioca, o thermometro regulador do patriotismo é uma divisão em casos politicos, ou um choque de opiniões mais ou menos violento.

Aqui mesmo, nestas columnas, affirmei outro dia que a victoria do marechal Hermes era uma conquista do norte.

E isto é facil de vêr, estudando-se as cifras eleitoraes.

Justamente por esse motivo, o *Jornal do Commercio* vem falar da escravidão do norte, onde não ha espirito publico, nem sentimento nacional, nem patriotismo, nem altivez.

Estava mal humorado o jornalista que traçou observações tão grosseiras e tão injustas.

E' pena que não tenha tocado no velho bordão das oligarchias estaduaes.

Em nossa literatura politica nenhuma frase fez carreira tão rapida e tão feliz, como essa de *oligarchias estaduaes*.

E' a melhor das flores de rhetorica para os tribunos sequiosos de celebridade e de poder, que dellas falam ao povo indifferente, que bem os conhece—mercadores anciosos por uma entrada no templo—como se agitassem a bandeira vermelha de uma revolta.

Depois dos tribunos vêm os jornalistas.

As malsinadas oligarchias têm fornecido assumpto para os jornalistas sem assumpto, esses que vomitam sobre o publico, todos os dias, o aranzel desconnexo de suas paixões incontidas.

Uma vez aqui, onde não ha a menor sombra de oligarchia, onde ha um partido forte que tem um chefe de orientação segura, um jornalista de ultima hora falou em *oligarchia de amigos*, sem duvida a mais curiosa de todas as oligarchias, negativa da significação grammatical da palavra.

E é esse o criterio dos jornalistas de opposição.

Dar o nome de oligarchia ao regimen em que têm representação politica dois, tres ou mais cidadãos pertencentes á mesma familia, mas que militam no mesmo partido e têm serviços de relevancia á causa publica, é o maior dos disparaterios.

Se assim é, ha oligarchia em todas as partes do mundo e em todos os tempos.

Nessa questão de oligarchias ha muito exagero e muito despeito.

.:.

O *Jornal do Commercio* foi impolitico e injusto na apreciação que fez sobre a situação moral dos Estados do norte.

Bem poucos são os vinculos existentes hoje entre as vinte circumscripções que constituem a federação brasileira.

Passando de um regimen da mais estreita centralização para o republicano federativo, para as rivalidades commerciaes, para os pruridos de hegemonia politica, para a guerra de tarifas, os Estados têm de commum, uns com os outros a lingua, a historia e a sobrecarga dos impostos pagos á União.

Eu não sei bem se fale na communhão da lingua.

Ha brasileiros no sul, filhos de allemães das colonias paranaenses, catharinenses e rio-grandenses que não falam a nossa lingua, nem cultivam as nossas tradições.

São allemães nascidos em Blumenau, em Joinville, em S. Leopoldo.

O *Jornal do Commercio* foi imponderado.

O habito de derrubar governos, de mudar a face das situações politicas, envaideceu o poderoso jornal.

E' preciso evitar rivalidades entre os Estados, entre as grandes porções do territorio nacional—o sul, com a benignidade de seu clima, com a magnificencia do seu progresso, com os cuidados paternaes de todos os governos, e o norte, em luta comsigo mesmo, com os seus proprios recursos, sem auxilio, sem amparo, sem estimulo, para progridir e avançar.

E como não lhe bastassem esses infortunios, vem um grande orgam da opinião nacional dizer ao mundo que o norte é escravo, não tem patriotismo, não tem nada.

E porque?

Porque no pleito de 1 de março votou quasi unanimemente nos candidatos sustentados pelos *leaders* de seu pensamento politico.

No norte domina a fraude: é a sentença do *Jornal do Commercio*.

Tivessem essas linhas a ventura de ser lidas pelos pro-homens das letras, da politica e da finança que pontificam no palacio sumptuoso de onde o *Jornal do Commercio* vôa para a publicidade e eu lembraria a esses homens uma idéa, que, realizada, seria um successo jornalistico e uma contribuição valiosissima para a historia do regimen.

O *Jornal do Commercio* faça um inquerito politico da vida dos Estados. Mande agentes seus a cada um delles, escolha mais severos e mande-os assistirem a um processo eleitoral em Pernambuco, na capital e nos municipios.

Na volta esses agentes dirão que encontraram aqui um grande partido, de invejavel organização, comparecendo aos pleitos com a consciencia do cumprimento de um dever civico, sob a mais ampla fiscalização das diminutas patrulhas de adversarios, que não tem outros intuitos politicos que não sejam as esperanças de nomeações para cargos federaes. O *Jornal do Commercio* prestará mais um serviço ao paiz e concorrerá para o levantamento moral do regimen, fazendo a resenha da vida partidaria e administrativa dos Estados.

Pernambuco não tem receio desse inquerito.

Deseja até que elle se realize.

.:.

Outra vantagem adviria ao norte desse inquerito que tomo a liberdade de lembrar.

Seriam conhecidas as causas que fazem o estacionamento de nosso progresso.

O sul annualmente prolonga consideravelmente suas estradas de ferro e essas estradas de ferro têm tarifas que não entravam o desenvolvimento de seu commercio, facilitando e barateando o transporte dos productos.

No norte o sertão ainda está virgem dos silvos da locomotiva.

No sul é facilitada a immigração do elemento estrangeiro, incontestavelmente o factor por excellencia de seu desenvolvimento industrial e agricola.

Do norte os governos pedem soldados, os eternos contingentes da morte que seguem por todos os vapores para as linhas telegraphicas de Matto Grosso...

E nada mais.

Com quantos milhares de contos concorre Pernambuco para a receita federal?

Com cerca de 26 mil contos.

Quantos contos despende a União em Pernambuco?

Seis mil no maximo.

Vinte mil vão para o sul, são retirados de nossa circulação, são arrancados á operosidade de nossas classes conservadoras.

Analysemos S. Paulo ou o Rio Grande do Sul.

Será a mesma a differença de cifras?

A receita federal do Rio Grande do Sul não é desviada, em tão elevada quota, da riqueza do prospero Estado.

Bastam os corpos do exercito ali estacionados para consumirem avultada parte dessa receita.

O *Jornal do Commercio* chegaria nesse inquerito a dolorosas conclusões.

E então correria certamente em auxilio do norte que precisa dos cuidados dos governos.

Clamaria pela realização das mais urgentes de nossas necessidades, maldizendo o momento em que chamou de escravos aos brasileiros abandonados.

Foi o norte, com os seus estadistas e os seus soldados, que fez a integridade nacional e é esse norte que se espesinha, pelo mais curioso dos motivos, porque votou, quasi unanimemente em um candidato á presidencia da Republica!

Deixemos de fomentar rivalidades, se queremos que a patria de amanhan seja a obra integral da conquista do sangue e das glorias dos antepassados, valendo no mundo pelo patriotismo e pela cultura de seus filhos!

Ensinemos todos, uns aos outros, que a patria vae do Amazonas ao Rio Grande, que se estende por dois terços da America do Sul, com o mesmo sentimento nacional, com as mesmas aspirações, com o culto do mesmo passado e das mesmas glorias.

E digamos tambem aos dirigentes dos Estados nortistas, sempre desunidos e alguns servindo de caudatarios aos que se arrogam ao papel de arbitros das situações politicas da Republica, que devem agir conjunctamente, dominados pelo mesmo ideal de interesse collectivo.

E' pouco invejavel o papel de satellite de astro de segunda ordem...

RAMON DE OLIVA.

mos nossa dupla fortuna ao mesmo tempo que uma companhia de exploração.

Depois disso, talvez o senhor ache natural que tenha conservado uma certa ternura para com os tigres? Além dos de minha caverna, que pude capturar sem prejuizo para suas garras, crio uma meia duzia dellas em minhas terras do Egypto.

São bons animaes, tão perigosos para quem os sabe compreender, quanto um cão de Terra Nova ou um cavallo de corrida...

H. J. Posny.

VIDA COMMERCIAL

Algodão—Taes foram as cotações hontem em Liverpool: 8.63, procedencia Pernambuco; 8.06, procedencia *americana*.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar—Os typos de usinas e crystalizados continuam sem cotação, isto em parte, porque não podem ser vendidos na praça senão depois do dia 20 do corrente, segundo determinou a Colligação assucareira deste Estado. Os demais, com excepção do demerara que continúa a ser vendido particularmente a 3$100 e officialmente a 2$850, conservaram suas cotações, que foram as seguintes pelos 15 kilos:

Demeraras	a 2$850
Brancos de	3$100 a 3$700
Somenos de	2$400 a 2$500
Mascavados de	2$200 a 2$300
Brutos seccos de	2$200 a 2$400
Brutos mellados de	1$900 a 2$000
Retames de	1$800 a 1$900

×× Não houve hontem no mercado de vendas de feijão movimento digno de nota, tanto assim que os possuidores cedo se retiraram da praça.

Mesmo assim este genero continúa a valer 16$000 pelo sacco de 60 kilos.

×× Os possuidores de farinha de mandioca, que até então estavam retraidos em vendas, effectuaram hontem bons negocios deste genero ao preço de 8$000 pela sacca de 50 kilos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal e estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

Amanhan—Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhãem, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Barreiros: «Bella Aurora», assucar; de Itapissuma: «Maria Emilia», carvão; de Suape: «Purificação», assucar; «União», assucar; de Serinhãem: «Flôr de S. José», vasia; «Paulista»: vasia; do Goyanna: «Morena», assucar; «Agith, assucar.

×× Pediram registo as seguintes firmas: Joaquim Barros Filho & C.ª e Gercino Tavares da Cunha Mello.

×× Ao que nos constou sómente para refinadores internos foram fechados negocios de milho amarello ao preço de 85 réis pelo kilo. Os atravessadores não appareceram no centro de vendas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da *Great Western*:

S. Francisco—Por ter terminado tarde a descarga deste ramal não nos foi possivel publicar seu movimento de entradas.

Algodão—Central 673 fardos. Limoeiro 226. Total 899 fardos.

Assucar—Central 1.027 saccas. Limoeiro 1.398. Total: 2.345 saccas.

Milho—Não houve entrada.

Feijão—Não constou entrada.

Café do Estado—De 200 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Farinha de mandioca—De 165 saccos foi a entrada do ramal da Central.

Alcool—De 25 barris foi a entrada do ramal de Limoeiro.

Caroços de algodão—Central 850 saccos, Limoeiro 75. Total 925 saccos.

Aguardente—De 25 barris foi a entrada do ramal da Central.

— Entradas de mercadorias effectuadas ante-hontem no ramal de São Francisco, que não publicámos hontem, por ter terminado tarde a descarga: assucar, 5.354 saccas; algodão, 304 fardos; milho, 645 saccos; feijão, 53 saccos; farinha de mandioca, 633 saccos; alcool 119 barris e caroços de algodão, 1.158 saccos.

A cathedral de Olinda

Remettem-nos da secretaria do bispado:

Subscripção em favor das obras da cathedral de Olinda, promovida por s. exc. rvdma. o sr. bispo diocesano:

Bispo de Olinda	1:000$000
Monsr. Marcolino	500$000
Dr. Manuel Netto Campello	50$000
Dr. Luiz R. Britto Passos	50$000
Vigario de S. Vicente	50$000
João Maria (Rio de Janeiro)	10$000
Familia Leopoldo Bezerra	2$000

×

ASSASSINATO

Occorreu ante-hontem um assassinato no districto policial do Brejo de Macacos.

No logar *Carretão*, cêrca das 6 horas da tarde desse dia, o individuo Noé Mathias da Silva, por motivos frivolos, deu duas punhaladas em Antonio Joaquim da Silva, appellidado Antonio *Moés*, ferindo-o gravemente no peito esquerdo.

O infeliz morreu incontinente.

Avisado do occorrido, compareceu ao local o capitão João Cesario de Mello, subdelegado do districto, dahi fazendo remover o cadaver para o cemiterio do Arraial, onde o vistoriaram hontem á tarde os medicos legistas da policia.

Quanto ao homicida, este se havia já evadido, deixando caido no theatro do crime o chapéo que usava.

Só hontem pela manhan foi elle encontrado pela força publica, ainda de posse da arma assassina.

O delinquente estava occulto numas capoeiras situadas no *Carretão*.

Do Brejo veiu então escoltado para o Recife, sendo aqui recolhido á casa de detenção.

Amanhan, deverão ser interrogadas na delegacia do 2.º districto as testemunhas José Candido Borges, João Francisco Bezerra, Sylvano José dos Santos, Manuel Francisco de Araujo e Francisco Marinho dos Santos.

Em poder do delegado, dr. José dos Anjos, encontra-se a arma tomada ao criminoso.

×

De uma estatistica official, publicada recentemente em Paris, resulta que os estrangeiros residentes na França são mais de um milhão. Estão em primeiro logar os italianos, que são em numero de 330.000; vêm em seguida 320.000 mil belgas, 90.000 allemães, 80.000 hespanhóes, 72.000 suissos, 37.000 inglezes, 22.000 luxemburgos, 16.000 russos, 16.000 americanos, 16.000 austro-hungaros.

A proporção dos estrangeiros estabelecidos na Belgica não é menor, em relação aos sete milhões de habitantes, pois ha mais de 200.000, sendo 64.000 hollandezes, 56.000 francezes, 54.000 allemães e 6.000 inglezes.

DO CAMPO

A conselho dos dignos doutores que trataram de minha enfermidade, eis-me a viver distante da cidade, na paz querida dos agricultores.

Passo os dias lembrando os esplendores dessa Recife, toda alacridade, e, por vezes, o pranto da saudade faz-me na vista sombras e tremores.

Agora mesmo, uma cigarra, em frente á casa onde resido triste e doente, na porteira descança e ali se agarra.

Começa o seu ré-ré forte, expedito, e eu sinto o peito soluçar afflicto aos cantares vibrantes da cigarra.

.·.

Olho o relogio e chamo o *secretario*, matutinho moreno, gordo e feio: Vá depressa na agencia do correio, buscar cartas p'ra mim e o meu *Diario*.

Hoje, espere, (consulto o kalendario) doze de março e a treze, cedo, creio, virão alguns collegas em passeio e quero-o lorde como é necessario.

Segue o pequeno e da janella esguia, da campestre e vetusta moradia, que volte logo, eu peço por favor.

Ouçam lá: uma carta prazenteira, neste desterro, é como se o Moreira remettesse uma joia de valor.

.·.

Hontem, á tarde, ninguem faz idéa, apesar de soffreres e cansaços, recordei de Jesus toda a odysséa, chegando a ver a procissão de Passos.

E, mais, rompendo a multidão plebéa, passar sublime, embora entre embaraços, formosa irman das filhas da Judéa, que terei como cruz se abrir os braços.

Sim, minha cruz, pois para tel-a, insisto, seria pelo mundo um novo Christo, só por pensar nesta resurreição:

Vel-a ao meu lado esplendida sonhando e deslumbrado, eu subindo e galgando, o throno de ouro do seu coração.

Palmares, 1910.

M. Monteiro.

ENSINO PUBLICO

Gymnasio pernambucano

Resultado dos exames de ante-hontem:

3.º ANNO—*Francez*—Alexandre de Freitas Simões da Motta e Enoch de Methodio Maranhão, plenamente grão 9; Benedicto dos Santos Costa, grão 8; Urbano Ganot Chateaubriand, grão 7; José Eduardo Martins de Barros, Paulo de Albuquerque Araujo e Boaventura Barbosa da Silva grão 6.

Curso de odontologia—Hermogenes Magalhães de Medeiros, Carlos Marinho de Souza e Diogenes Valois, plenamente e Flodoaldo Calliope Monteiro de Mello, simplesmente.

— Resultado dos exames de hontem:

2.º ANNO—*Desenho*—Litto de Azevedo e Silva, distincção; Adolpho Gouveia Carneiro Leão, plenamente grão 9; Aurelio Limeira de Vasconcellos, Octacilio Feijó de Mello, Augusto Marinho Reis e Manuel Clementino Gomes de Mello, grão 8; João Leite Jugmam e Djoces Cesar Accioly de Vasconcellos, grão 7; João Francisco de Lima e Henrique de Oliveira e Dias, grão 6; Bernardo de Almeida Amazonas, Eduardo de Lemos Lessa, Francisco Figueirôa de Caldas Brandão, simplesmente grão 5; Mario Augusto Ferreira Lima, Gercino Malagueta Pontes, Adelino de Azevedo Falcão e Alceu de Azevedo Falcão, grão 2 e Alfredo Loyolla, grão 1. Faltaram 2.

4.º ANNO—*Francez*—Raul de Carvalho Neves e Theodulo Pio da Silva Valença, plenamente grão 6; Doralecio Lins Walcacer, simplesmente grão 4; Alexandre Plemonti de Hollanda Cavalcante e Romeu da Silva Loyo, grão 2. Reprovado 1.

Admissão ao 1.º anno—Antonio Egydio de Barros Leite, plenamente grão 6 e José Fiuza Lima, simplesmente grão 2.

Curso preparatorio para *odontologia* João Baptista Carneiro Campello, plenamente e José Marques Carneiro Leão simplesmente.

Instituto gymnasial pernambucano

Resultado dos exames de ante-hontem:

1.º ANNO—*Arithmetica*—Americo de Siqueira Britto, plenamente grão 7; Joel Jayme Galvão, grão 9; Arthur R. Cesar Cantinho, grão 9; Manuel R. Sette, distincção; Orlando R. Sette, plenamente grão 7; Orlando de Carvalho Moraes, simplesmente grão 4; Renato da Cruz Gouveia, grão 5; Luiz Marques da Silva, grão 4; Alfredo Antunes de Olivera, grão 2.

— Resultado dos exames de hontem:

1.º ANNO—*Arithmetica*—(Continuação).—Mucio Carneiro Leão, simplesmente grão 4; João Manuel Carneiro de Lacerda, distincção; Celso Brederodes de Mello, simplesmente, grão 4; Theodomiro Nery de Sousa, grão 2; Antonio da Costa Leitão, grão 2; Alexandre Barbosa Lima Sobrinho, plenamente grão 8; Bento Manso C. Maciel, grão 6; Augusto Cesar de Mendonça Filho, simplesmente grão 4.

Portuguez—Americo de Siqueira Britto, plenamente grão 9; Joel F. Jayme Galvão, distincção; Arthur R. Cesar Cantinho, distincção; José A. Pinto Barbosa, plenamente grão 9; Manuel Rodrigues Sette, distincção; Orlando R. Sette, distincção; Orlando de Carvalho Moraes, plenamente grão 7; Renato E. da Cruz Gouveia, grão 7; Luiz Marques da Silva, simplesmente grão 4; Mucio Carneiro Leão, plenamente grão 6.

2.º ANNO—*Inglez*—Carlos A. Porto Carreiro, plenamente grão 8; Arnaldo de Barros Gibson, simplesmente grão 4; Luiz dos Santos Villaça, grão 5; Vicente de Paula Sarmento, grão 5; Frederico de Moraes e Silva, plenamente grão 9; José de Abreu Vasconcellos, grão 7; Lucillo da Cunha Reis e Silva, simplesmente grão 4; Alvaro Nogueira Ramos de Mello, grão 2; José Joaquim Alves Filho, grão 5; Alberto Pinto Lapa, grão 5. Deixaram de prestar exame tres.

×

Pelos municipios

Rio Formoso

No dia 7 do corrente mez, tiveram começo os trabalhos da sessão do jury convocada para aquella data. Não havendo comparecido numero legal de jurados, foram adiados ditos trabalhos para o dia seguinte, ao qual compareceram 30 jurados, effectuando-se então a installação da referida sessão.

Foi submettido a julgamento o réo preso Manuel Joaquim de Almeida, com 35 annos de edade, de côr parda, residente no engenho Santo André e pronunciado incurso no art. 294, § 2.º do cod. pen. (crime de homicidio).

Em conformidade das decisões do jury, dito réo foi condemnado á pena de 12 annos e 3 mezes de prisão simples, grão intermediario do médio e do minimo do citado artigo e nas custas.

Presidiu a sessão o dr. José Felippe Nery da Silva Filho, juiz de direito da comarca, servindo de promotor publico o sr. Antonio Luiz Ferreira e de escrivão o serventuario do 1.º officio sr. Miguel Azevedo.

Não havendo mais processos preparados foi pelo juiz encerrada a sessão.

×

No dia 5 do corrente foi encontrado no logar *Catucá*, no rio Goyanna, que passa pela cidade do mesmo nome, o cadaver de Manuel Simões, de côr parda, de cerca de 40 annos de edade.

Joaquim Nabuco

Damos abaixo o discurso proferido pelo sr. desembargador Althino de Araujo, na solennidade de apposição do retrato do saudoso dr. Joaquim Nabuco, no salão de honra do *Instituto Ayres Gama*:

Exmas senhoras. Meus senhores. Mocidade.—Venho occupar-me de Joaquim Nabuco e fazel-o num momento, em que o assumpto está quasi esgotado. Quem foi esse brasileiro que em toda a sua vida publica teve pregados sobre o seu vulto olympico os olhos da Nação e os do estrangeiro, quem foi esse espirito cheio de talento, enriquecido de erudição, opulento de eloquencia, animado de patriotismo e fortalecido pelo caracter; não ha mais entre nós quem o possa ignorar. E isto é tanto mais certo quanto é verdade que na America do Norte, na America Central, na America do Sul e em quasi todo o continente europeu, sente-se o seu desapparecimento do numero dos vivos com a mesma desolação com que se lamentam as grandes catastrophes. E' que o poeta, o prosador, o parlamentar, o orador, o diplomata—encheu o mundo civilizado com o seu nome e levantou um altar no coração da patria agradecida.

A imprensa num côro unisono dentro e fóra do paiz já o disse, dando conta exacta de suas obras, mostrando quanto elle influira poderosamente para o conceito em que hoje é tido o Brasil, maximé em suas relações internacionaes—e deixando ver bem claro que não será facil, no caso, uma substituição. Realmente a natureza não produz esses eleitos da superioridade humana, senão excepcionalmente.

O poeta da *L'amour et Dieu* que teve a animação de Ernesto Renan, o autor do *Camões e os Lusiadas* e de outros livros, entre os quaes o substancioso—*Um estadista do imperio*, onde se lê um estudo vasto, abundante de erudição e de criterioso julgamento dos homens e dos factos politicos, se deu-nos provas irrecusaveis de talento, de estudo e de constante preoccupação pelo engrandecimento de seu paiz, onde de uma vez se impôz á admiração mais profunda, foi na campanha da abolição. Sua intransigencia, no modo de resolver o problema, tinha o calor do sol e a bravura dos heróes.

Tudo era pequeno e insignificante deante dos gemidos do captiveiro, em face da grande nodoa que nos aviltava. E' que elle era um nobre, no sentido genuino da expressão, e além de tudo sabia nitidamente que todos os seus grandes recursos de orador fecundo na camara e na praça publica, toda a sua bagagem de idéas e de sentimentos então em jogo, nada edificaria na consciencia nacional, se a taes forças não alliasse o caracter, que desde os seus mais verdes annos se lhe formou com profundas raizes no espirito, tornando-se o cumulo da varonilidade,—na brilhante frase de Emerson.

Teve, além disso, a fortuna de encontrar alliados da ordem de João Alfredo e Patrocinio, o primeiro—um estadista que com justos titulos tem a consagração do Brasil, o segundo—um jornalista, cujos artigos, rubros como o sangue dos escravos, quentes como o fogo que os inspirava, produziam profundo abalo na sociedade que os lia.

Joaquim Nabuco reuniu prodigiosamente aos grandes talentos que o exornaram, quer na imprensa, quer na tribuna, todas as maravilhas de fundo moral; e eis porque na mais alta escala se impôz á confiança da nação. Elle compreendia com a nitidez precisa que lhe cumpria ser o *vir probus dicendi peritus* de que falava Catão e se chegou difficilmente a encontrar, neste ponto, quem o egualasse, não achou de certo quem o excedesse. Oh! naquella organização privilegiada a face da intelligencia não foi mais luminosa do que a da probidade.

E' por isso que na hora extrema do banimento da vida, lá, em New-York, rodeiam o seu cadaver a veneração e o amor da grande potencia, exprimindo quão fundo lhe feriu nos recessos dalma a rudeza do golpe!

E' por isso que, hoje, no lugubre concerto das nações da America se sente a nota distincta da elegia, a vibrar a sinceridade do pezar humano.

Nabuco era sobretudo um puro, cuja memoria não poderá deslustrar o facto de haver após a queda do imperio e longos annos de ostracismo, servido á Republica.—Tanto importára pretender-se que o Brasil fosse condemnado a privar-se da fecundissima cooperação de um espirito, como elle era,—no problema do seu engrandecimento e obstinadamente elle a recusasse.

Com justiça disse a respeito um dos nossos brilhantes jornalistas:

«Foi aceitando valiosas razões que não deturparam seu caracter, que Joaquim Nabuco substituiu na legação de Londres ao barão de Penedo e posteriormente assumiu egual posto na legação de Washington, pouco depois elevada á embaixada.»

Na monarchia ou na Republica, a patria era a mesma,—e seus serviços uma realidade, só comparavel á coragem, á dedicação, á intelligencia e á sinceridade com que trabalhava.

José do Patrocinio o disse—e é uma verdade:—elle penetrou nos Estados Unidos com o mesmo direito com que a luz entra em toda a parte.

Estas palavras resumem a mais solenne homenagem, rendida ao mesmo tempo ás excelsas qualidades intellectuaes de um homem e ao seu thesouro—de predicados moraes. Por isso o desgraçado sophisma, legitimo producto da mesquinhez humana, ahi jaz por terra, aniquilado e morto, e a figura moral de Nabuco, inteiriça, inatacavel como a platina.

Lembro-me de ter lido—*En Amerique Latine*—de Henry Turot, depois de haver dito o autor—que Nabuco *est un charmeur avec sa physionomie très fine e son sourire très jeune, malgré les cheveux blancs qui couronnent son front*, depois de transcrever tudo quanto ouvira do insigne diplomata, relativamente ás intenções que o conduziam ao Congresso pan-americano,—o seguinte: «*Ainsi par la Nabuco et rien ne me permet de croire chez lui à une arrière pensée*» ..—Assim falou Nabuco, e nada, reparae bem, nada me autoriza a acreditar que elle tivesse um pensamento reservado, uma segunda tenção.

Ahi está um preito á sinceridade do eximio diplomata.

Eu disse que a obra mais fulgurante do sempre saudosamente lembrado brasileiro fôra a campanha da abolição; e era meu intuito, falando á mocidade, examinar como naquella organização de promettedora intelligencia e dos mais delicados sentimentos—brotou e floresceu essa idéa, que mais tarde o immortalizou, regada assim na manhan da vida pelo orvalho de sua piedade e aquecida depois pelos raios solares de sua intelligencia prodigiosa.

E nesse rapido exame, tenho como subsidio, além do que me podem fornecer dois dos seus livros, que mais admiro—«*Minha formação* e *Um estadista do Imperio*»—a affirmativa de um contemporaneo, testemunha da occorrencia.

O nosso heroe teria talvez uns sete annos, quando em manhan deliciosa, acompanhado de um preto velho do engenho *Massangana* foi banhar-se no rio Ipojuca, sob a sombra de antigo ingazeiro.

O banho fôra rapido, não lhe dera tempo ás desenvolturas de criança, porque notara que o infeliz escravo, assentado á margem do rio, havia chorado e permanecia entregue a profundissimo pezar. Inquieto o espirito na indagação do motivo que affligia o pobre servo, cujo filho ia ser castigado por falta grave, como se o informara, elle conseguiu com sua brandura, com seu já elevado sentimento de humanidade o perdão para o erro commettido.

A sua madrinha, aquella senhora, que elle pinta, cheia de bondade, dizia-lhe em seguida:

«Está perdoado, meu filho, está perdoado; é das obras de misericordia castigar os que erram; mas, este menino não contente!...»

Conheci-o em 1869, aqui, no Recife, cursando o quarto anno de nossa Faculdade de direito e residindo no primeiro andar do sobrado n.º 56, á rua do Barão da Victoria.

Joven, impressionando a todos que o viam pela belleza mascula que possuia, pelos encantos de sua palavra, pela já então consideravel cultura que o distinguia, sua habitação transformara-se num templo a que affluiam os moços idolatras do talento e das suas raras qualidades moraes.

Foi então que um criminoso celebre, o preto Thomaz, fugindo da casa de detenção veiu perseguido pelo povo até aquella rua, asylando-se no primeiro andar de um sobrado fronteiro á casa do preclaro estudante. Em poucos minutos a rua não accommodava a multidão que se fizera.

No meio dos mais desencontrados commentarios estabelecera-se a confusão. Policia e povo interessavam-se pela prisão do misero escravo, que matára ou ferira seu feitor e assim se puzera em conflicto com a barbara, a deshumana lei de 10 de junho de 1835.

Era a época hedionda da escravidão em todo o apogeu, com todo o seu cortejo lugubre de atrocidades. «Quem sabe que motivos influiram no animo desse desgraçado!? Vou defendel-o». Disse-o Nabuco, affrontando a indignação que o negro despertara.

E realmente, preso de novo o delinquente e depois levado ao Tribunal do jury achou-se ali o inclito moço, occupando a cadeira da defesa. Os debates assumiram proporções imponentes—e essa defesa foi um acontecimento, de que ainda hoje se recordam commovidos os contemporaneos. Desde então Nabuco entrou triumphante no coração do povo.

Nutrindo desde a primeira infancia a piedade em favor dos escravos, condemnando a instituição que fizera do homem um escravo do outro homem, não comprehendendo em seguida como se harmonizasse com a civilização semelhante attentado á liberdade humana, o berço havia dado ao grande moço uma especie de herança das idéas e dos sentimentos de seu pae, um heredo-psychismo anti-escravagista.

E não parece que seja infundado este modo de vêr. O proprio Nabuco que tinha no fundo d'alma todas as maravilhas do mais carinhoso affecto de filho, diz-nos num capitulo de—*Minha formação*—quanto na directriz de seu espirito influira seu pae: «Essa influencia, transcrevo o periodo, essa influencia sempre presente, por mais longe que eu me achasse della, domina, modifica todas as outras, que invariavelmente lhe ficam subordinadas». Elle proprio no livro, que acabo de citar e mais demoradamente no *Um estadista do imperio*, mostra o empenho denodado com que o velho parlamentar, então ministro da justiça, combateu e conseguiu extinguir o trafico de africanos, que seu antecessor Euzebio de Queiroz já havia ferido de morte.

O emerito estadista e notavel jurisconsulto ia, conforme as idéas de seu tempo, pugnando por essa causa, que grandemente o preoccupava. O germen, portanto, aninhara-se no espirito da criança,—e levou o homem até ás alturas, em que voam as aguias, até as regiões illuminadas da gloria, onde não entram os espiritos vulgares.

Desappareceu o orador fogoso, que tinha os arroubos e a eloquencia em muitos casos mais abundante do que a do grande Castellar, esse outro orador prodigio da raça latina, cercado tambem da estima e do enthusiasmo de seu povo, já não vive o poeta e o prosador de notaveis dimensões, é morto o diplomata, que tão alto levantou o nome do Brasil, mas com a consciencia do seu grande merito elle póde dizer com o poeta latino—*non omnis moriar*.

E tanto não morreu de todo que ahi ficam os seus livros, que a mocidade tem o dever de consultar, ahi fica a epopéa do abolicionismo, ahi fica o juizo que a Inglaterra, a França e a America externam sobre o seu incomparavel merecimento, ahi fica a Historia que saberá recolher seus feitos e consagral-o á immortalidade.

E neste sentido já existe collaboração preciosa. Em *En Amerique Latine*, diz Henry Turot, occupando-se da abolição:

«Em 1881, um grupo de homens, pertencendo a todos os partidos, começou a agitar a opinião publica e a pedir a abolição da escravatura. A' sua frente distinguia-se um deputado de grande talento, a quem se chamou com justiça o Buxton brasileiro, Joaquim Nabuco, vigorosamente secundado por varios jornalistas, entre os quaes cumpre citar em primeiro logar Ferreira de Menezes e José do Patrocinio. Mais adeante, mostrando como a questão apaixonara a opinião publica entre nós, elle acrescenta: «Um ministerio, formado por Correia de Oliveira e no qual entrou Prado apresentou um projecto, declarando definitivamente abolida a escravidão no Brasil. Foi votada no meio de enthusiasmo geral a lei de 13 de maio de 1888. Uma nova era abria-se na historia do Brasil».

«A geração actual, póde exclamar Nabuco, entre os deputados, deante da multidão que lhe ouvia o verbo inspirado, a geração actual não sentiu emoção tão poderosa; é preciso remontar áquella que experimentaram nossos paes, na proclamação da nossa independencia. Para nós brasileiros 1888 é um acontecimento mais consideravel que 1789 foi para a França E' uma nova patria que começa».

«Muitas vezes a eloquencia de Nabuco fez-me conjecturar o que teria sido a de S. Paulo no areopago, em Roma, pronunciando a celebre frase: Eu venho annunciar-vos o Deus desconhecido. Os grandes oradores surgem nas épocas de transição, animados pelo viço da idéa que defendem, como a rosa das montanhas em plena primavera.

Dava-se na antiguidade um valor até mesmo exaggerado á acção oratoria. E' conhecido o sacrificio que fez Demosthenes, o principe dos oradores gregos, que para acostumar-se com as tempestades das assembléas populares, ia declamar á beira do mar com a bocca cheia de pequeninas pedras para corrigir certo defeito de sua voz.

Um dos irmãos Gracchos não falava em publico sem que um musico lhe désse pelas costas o tom em que devia começar. Nabuco estava preservado desses sacrificios.

A natureza dera-lhe com prodigalidade tudo de que pudesse precisar, desde a figura cheia de elegancia e sympathia até o timbre de sua voz extensa e sonora, desde o olhar penetrante e cheio de fogo até o gesto, que muitas vezes lhe traduzia o pensamento antes de pronunciada a frase. A acção oratoria teve e terá realmente maxima importancia; mas, Nabuco dispensava soberanamente qualquer preoccupação a respeito.

O escriptor, a quem alludi, comparou Nabuco a Thomaz Buxton, um inglez, nascido na Escossia, de grande talento e notavel patriota, que abraçou a carreira das industrias e do commercio. Sua estatura athletica e seus ardentes protestos em favor dos pobres e dos opprimidos tornaram-no desde logo popular. Diz-nos a *Grande Encyclopedia*: Eleito para a camara dos communs occupou-se activamente do regimen das prisões e de muitos assumptos de inquestionavel valor; mas, onde mais se distinguiu foi como anti-escravagista; foi durante vinte annos o *leader* mais convicto dos abolicionistas; afinal achou-se em 1840 á frente do grande *meeting* de Londres, cujo resultado foi a expedição de Niger. Morreu deixando diversas obras de notavel merecimento. Como se vê, a comparação é justissima.

E agora que, pelo que consta, os restos preciosissimos do excelso brasileiro vão dormir o eterno somno na mesma terra que lhe deu o berço, agora que Pernambuco pelos proceres de sua imprensa e de seu commercio, e por seu funccionalismo e por seu povo, corresponde com amor e admiração aos inexcediveis meritos do filho amado, projectando ardentemente levantar-lhe uma estatua, e assim immortalizal-o no bronze, quando já em vida elle proprio construira com seus talentos e suas virtudes um *monumentum ære perennius*; agora que elle vem repousar nesta mesma terra, em que, segundo suas proprias expressões, são grandes os calores durante o dia, o declinar do sol é deslumbrante, pedaços inteiros da planicie se transformam em uma poeira de ouro, a bocca da noite, hora das boninas, é agradavel e balsamica... e o silencio dos céos estrellados é magestoso e profundo; agora rendamos á consorte distinctissima do preclaro morto as homenagens, a que ella fez jús, concedendo-nos essa graça, que eu não sei compreender, tão extensa e tão profunda!

Ella, que se debate em a noite negra da viuvez, por entre a recordação dos dias felizes e as lagrimas derramadas por uma saudade, cujas profundezas ella mesma não saberá dizer, dá-nos com a magnitude de seu acto um exemplo maravilhoso das abnegações humanas, faz-nos lembrar a mulher spartana, que na estrada, segundo refere Cantu, á espera do correio e portanto de noticias de um pavoroso combate, respondera altiva ao mensageiro que a inteirava da morte dos filhos:—Não pergunto por isso; quero saber se Sparta venceu! Reconhecer o direito com que Pernambuco lhe pedia essa honra, superar todas as demais reflexões, que naturalmente o amor e a saudade lhe suggeriram, é um acto de extraordinaria virtude que só terá compensação na propria consciencia que o resolveu.

As minhas ultimas palavras neste momento sejam consagradas á mocidade, que ahi está e onde conto com a affeição de discipulos.

— Lançae os olhos para aquella figura homerica, lêde com attenção religiosa os dizeres que ali se inscreveram e aprendei com o nobilissimo athleta do renome e do engrandecimento do Brasil; vêde como se serve á patria e como se entra na historia, armado da pujança dos proprios feitos, banhado da luz, que os illumina, aos osculos da gloria, que não recebe em seu seio senão aquelles que foram realmente grandes, em uma palavra, aquelles de quem disse o genio de Tobias Barretto:

Esses que alargam os peitos
E as mãos para sustentar
Vastos planos, altos feitos
E a fama enorme empolgar,

D'altura precipitados
Rolam no céo abraçados
Com as suas grandes acções,

Deixando impressos os dêdos
Nos poemas e nos rochedos
Nos bronzes, nos corações!

Vida social

Gremio literario Olintho Victor—Resultado da eleição procedida hontem pelo *gremio literario Olintho Victor* na escola normal official:

Presidente, Napoleão Maximiano de Azevedo Prazeres Lyra; vice-presidente, José Vicente Barbosa; primeiro secretario, Francisco José Fernandes Pires, (reeleito); segundo secretario, Benedicto Bezerra Magalhães; thesoureiro, Francisco Dias de Noronha; orador, Eduardo de Valois Correia.

Na proxima quinta-feira proceder-se-á á posse da nova directoria.

—No dia 6, reuniu-se a *Escola literaria Ribeiro da Silva*, sob a presidencia do socio Joaquim Lima e secretarios José Silva e João Freitas, em 124.ª sessão.

Após a approvação da acta anterior, o 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Obras offertadas: 8 volumes; jornaes pelas redacções: 15.

Dada palestra literaria tomaram parte Antonio Souza lendo a chronica semanal; José Silva, a these *Mar*; Joaquim Lima, os versos *Amor e ciumes*.

Foram sorteados para a palestra futura: chronica, José Silva; these, João Rocha: para qualquer trabalho literario. Antonio de Souza.

Em seguida effectuou-se a sessão especial, commemorativa a data de 6 de março, presidida pelo preparatoriano João Rocha.

Por espaço de 40 minutos o socio Joaquim Lima desenvolveu a sua conferencia, tomando por thema o *6 de março e a sua influencia politica*, sendo ao terminar muito felicitado.

Compareceram commissões do *Centro literario de Nazareth*, *Bohemia Fortunato Ventura*, *Gremio litero-dramatico Ribeiro da Silva*, e *Academia dos Obscuros*.

Para o dia 13 ficou marcada a 125.ª sessão.

— *Cooperativa dos funccionarios publicos*.—No dia 9 do corrente houve sessão da directoria, presentes os srs. drs. Leopoldo Bessoni, Abreu e Lima e Mario Freire, Fonseca de Medeiros, Teixeira Coimbra, Theodoro Braga, designado pelo director para completar a commissão de contas, e dr. Olympio Costa, tambem designado pelo director para substituir o orador.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia, constando de um parecer da commissão de contas, concluindo pela regularidade do balancete de fevereiro. Este balancete regista o seguinte movimento:

ACTIVO

Emprestimos	94:222$225
Caixa Economica	2:000$000
Moveis	1:195$900
Apolices	2:685$000
Adiantamento para conta donativo	800$000
Caixa	5:093$189
	105:994$314

PASSIVO

Fundos de donativos	81:203$099
Ditos de garantia	17:517$175
Donativos a pagar	5:820$626
Depositos	1:453$414
	105:994$314

SALDOS

Para fundos de donativos	5:049$550
Para ditos de garantia	435$650
	5:485$200

O director communicou já estar pago o donativo do extincto socio desembargador Antonio Pedro da Silva Marques, na importancia de 5:820$626.

Foram tomadas diversas providencias de beneficio social.

Em fevereiro foram aceitos socios: dr. José Philemon de Albuquerque, Benjamin Franklin de Albuquerque, Francisco Gervasio da Cunha Pernet, Francisco Pinto de Mesquita, Themistocles Gonçalves Ramos de Andrade, dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, Odorico de Abreu e Lima Figueirêdo, Alfredo Duarte de A. Maranhão, João Gomes dos Santos e João da Costa Ferraz.

Integralizaram a joia os srs.: Fenelon Benevides (945), Alfredo Martins Boudoux (946), Alfredo Duarte de A. Maranhão (947), Manuel Ignacio de Souza (948) e Fabrico de Albuquerque Cardoso (949).

×

Em 4 do corrente, em Goyanna, poz termo á existencia, ingerindo forte dose de verde-francez, o pedreiro José Tavares.

Sermões quaresmaes

Basilica de Nossa Senhora da Penha

Assomou hontem ao pulpito desse templo o missionario frei Angelico de Campora. Damos uns ligeiros traços de sua predica.

«*Non exies inde donec reddes novissimum quadrantem.* Não sairás dahi até que pagues o ultimo ceitil.—Ev. Math. C. 5—V. 26.

O inferno com suas penas eternas, enchendo de espanto e terror os espiritos indifferentes, tem mais crentes do que o logar de expiação, onde se purificam as almas além tumulo.

Os protestantes, mancommunados com os impios mercenarios da *seita anti-christan*, negam o dogma augusto da communicação dos santos, pelo qual acreditamos que os nossos finados vivem e podem utilizar-se dos nossos suffragios.

O purgatorio, dizem os ferozes sectarios, é um meio de exploração da ignorancia popular, um ramo de commercio rendoso, que juntamente ao *trafego* das indulgencias e da missa, fructa á *casta sacerdotal parasita* rendimentos fabulosos, avultadas fortunas.

Eis as heresias e calumnias mil vezes desfeitas, que os discipulos de Voltaire e sequazes de Satanaz espalham livre e mercenariamente, insultando as crenças de um povo, na sua totalidade catholico, e mutilando capciosamente a doutrina do meigo Salvador, de quem fingem enaltecer a bondade e a misericordia.

O vate florentino cantou esse logar, em que o espirito humano se purifica, dizendo: «E para subir ao céo se torna digno».

Não venho pronunciar um discurso apologetico sobre o dogma do purgatorio: o meu plano é inspirar-vos horror ao peccado, em vista dos rigores, com que é castigado pela divina justiça naquellas chammas expiatorias.

A religião dos sepulcros remonta-se ao berço da humanidade: na antiguidade pagan offereciam-se nas cidades e villas sacrificios pelas almas dos finados. Platão, Homero, Virgilio affirmaram esse inferno transitorio, esse estado de expiação, que a justiça de Deus, de harmonia com a sua clemencia, faz entre o céo e o inferno, afim de purificar as almas maculadas, antes de receberem a recompensa eterna.

Crença tão firme e universal era suggerida tão somente pela recta razão: com effeito, um homem que sae deste mundo na desgraça e inimizade com Deus é logo desterrado para as penas eternas; assim como o homem, que morre tendo saldo as dividas contraidas com a divina justiça, é levado para o céo. Ora, o justo que morre no estado de graça e amizade de Deus, mas que não tem satisfeito, durante a vida, as dividas contraidas com a divina justiça, nem a pena temporal devida aos seus peccados, onde irá elle? Para o inferno? Não; porque repugna á divina justiça. Irá para o céo? Nem tão pouco, porque a santidade de Deus se oppõe a que alguma coisa contaminada entre na sua morada. Então, onde ficará esperando? Logo entre o céo e o inferno existe um logar medio de expiação, onde se purificam as almas.

Um moço que, tendo vivido uma vida licenciosa, se converte pelas orações da sua mãe, surprehendido por uma doença morre, confortado pelos ultimos Sacramentos, é facil compreender que se apresenta perante o tribunal de Deus livre do reato de culpa, mas responsavel da pena, que deve expiar, antes de entrar na gloria eterna.

A razão natural nos leva para essa alternativa: ou que Deus castiga os justos no inferno, ou que os justos, que não saldaram as dividas contraidas com a divina justiça, sejam admittidos á recompensa eterna. Uma e outra conclusão são absurdas, porque destroem em Deus a bondade e a justiça.

Logo, ha um logar em que a divina justiça purifica as almas daquellas penas temporaes, que não expiaram neste mundo; esse logar é o purgatorio; tal é o dogma catholico.

No quadro lutuoso das almas pacientes, o peccado do homem e a justiça de Deus se nos patenteam numa luz mais maravilhosa do que no inferno: ali é o amor que soffre e o amor que faz soffrer para expiar a divida contraida pelo peccado.

Cioso da pureza dessa alma, Deus sujeita-a ás dolorosas expiações.

Procurar um Deus a quem amamos mais do que a nós mesmos e não poder possui-lo! Ah! esse sim que é um martyrio cruel!

A' lugubre claridade das chammas vingadoras da divina justiça compreendei o mal terrivel que ha de ser o peccado, pois é sobre essas almas fieis amantes e amadas que a divina justiça inseparavel da bondade, exercita seus rigores. Ah! que horrendos supplicios inflige áquellas almas que invocam, suspiram, anhelam o amplexo eterno de Deus garantido pelos meritos do Redemptor, cujo sangue lhes imprime o caracter da feliz predestinação!

Maldito peccado, capaz de atormentar tantas almas filhas do amor e predestinadas para o céo!

Os males da vida presente, os tormentos com que a ferocia dos tyrannos enfureceu nos martyres, não se podem comparar com as chammas do purgatorio e todos gritam a uma voz: *Crucior in hac flamma*.

Somos atormentados neste fogo, que iguala ao do inferno, com a simples differença, que é transitorio.

O supplicio maior para a alma paciente é a separação de Deus summamente amado. Livre de seu fragil envolucro, eleva-se para Deus, seu centro, extasiada com suas ineffaveis perfeições, que a attraem; porém, força invisivel da justiça e santidade de Deus repelle-a da sua presença emquanto não estiver purificada!

Eis quanto o peccado é inimigo de Deus e quanto Deus é inimigo do peccado: só porque na innocencia e santidade dessas almas descobre ainda algumas manchas, Deus, essencialmente santo, castiga-as no fogo purificador, que adquiram o candor da innocencia escurecida. Todas soltam o mesmo grito: Ah! peccado, peccado, eis o nosso verdugo! O' homens, irmãos, paes e mães, amigos a quem tanto amamos, tende piedade de nós, mas, ainda mais tende piedade de vós, pois são incompreensiveis os tormentos que exige a divina justiça para expiar as faltas, embora veniaes, que com espantosa facilidade se commettem no mundo!

Fugi, fugi constantemente do peccado unico e absoluto mal no tempo e na eternidade!

O quarto theatro lutuoso dos rigores da divina justiça deve inspirar nos o maximo horror ao peccado: outrosim para com as almas, sentimentos de generosa commiseração e os soccorros da caridade. O proprio Salvador nos deu o exemplo: *Misereor super turbam!* Tenho pena deste povo. Ellas nada pedem para si...

Provas ainda uma vez a bella união da egreja militante e paciente: vinde purificar vossas almas pela confissão, adornal-as de graças com a communhão, augmentar vossos meritos com a penitencia e remir vossos peccados com a esmola, cujo fructo se applica em allivio dos mortos. Aproveitae o thesouro das santas indulgencias, em prol das almas, a cuja felicidade a egreja as consagrou mais especialmente. O céo não é a terra das ingratidões: e as almas, chegando ao paraiso, pelos nossos suffragios, alcançar-nos-ão a graça de evitar o peccado e tornar-nos seus perpetuos companheiros na gloria.

Após o esplendido sermão houve a Ladainha laureatana e a bençam com o S. S. Sacramento.

×

Na chefatura de policia ficam hoje de permanencia o amanuense Jorge Jungmann Filho e auxiliares, academicos Luiz P. Vianna e Victorino dos Santos Moreira.

Ficará egualmente de promptidão na delegacia do 2.º districto o escrivão Argemiro Motta.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o pequeno Oswaldo Gomes, filho do sr. Enedino Francisco Gomes;

o sr. Alvaro Carvalheira, auxiliar do commercio;

o pequeno Humberto Retumba, sobrinho de Ribeiro da Silva.

— Farão amanhan:

Ulysses, filho do sr. Alfredo Freire;

d. Hercilia, esposa do sr. José Lourenço da Silva;

a senhorita Bellisa, filha do dr. Luiz Porto Carreiro;

o professor Sebastião Antonio de Albuquerque Mello;

d. Olindina Annunciação, esposa do major Antonio Annunciação;

o pequeno Waldemar, filho do sr. José de Góes Cavalcante;

a senhorita Odette, filha do sr. Guilherme Dantas Bastos;

a senhorita Enedina de Barros, filha do sr. Rego Barros.

— Passa hoje a data natalicia do illustre capitão de mar e guerra sr. Justino José de Macedo Coimbra, capitão do porto deste Estado.

Enviamos-lhe nossos cumprimentos.

Pelos salões

Achar-se-á em grande alegria, amanhan, o lar do illustre coronel Martins de Barros, e sua virtuosa esposa pela passagem das suas bôdas de prata.

O feliz casal conta tres filhos: a senhorita Maria Luiza de Barros, d. Elvira de Barros Costa, digna esposa do illustre clinico dr. Alfredo Costa, e o sr. José Eduardo Martins de Barros, quarto annista do curso de madureza no Gymnasio pernambucano.

Ao distincto casal desejamos que na mesma felicidade domestica, possa ainda contar as suas bôdas de ouro.

×

Na secção competente inserimos hoje uma publicação d'*A previdencia*, caixa de pensões vitalicias.

Por ella se verifica o grande numero de socios que ali se inscreveram ultimamente, correspondendo á confiança que a mesma instituição lhes inspira.

Attendam os leitores para essa publicação.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Está em distribuição o n. II, anno IV, da *Tribuna religiosa*, orgam da diocese de Olinda.

— Enviaram-nos, hontem, um exemplar do quadro demonstrativo da receita e despesa do municipio de Jaboatão, durante o anno de 1909, apresentado pelo prefeito bacharelando Francisco Chacon.

Agradecidos.

— Da *Agencia jornalistica*, enviaram-nos hontem exemplares dos ns. 24, anno II d'*O filhote*, 511, anno X, da *Revista da semana*, 18, anno I do *Sans dessous*, todos do Rio, e o n. 208, anno VI da *Illustração portugueza*, de Lisbôa.

Agradecidos.

×

AUDACIA

O movimento que hontem se notava nas rua Barão da Victoria e Dr. Rosa e Silva, por motivo da festa realizada nessa ultima, não impediu que audacioso gatuno puzesse em pratica o seu malicioso intento.

E' assim que, entre varias outras pessoas transitavam pela ponte da Bôa-Vista, duas senhoras, d. d. Elvira Gonçalves e Ignez de Souza Leão, afim de no bairro de Santo Antonio, effectuar umas compras.

Em dado momento surgiu em frente dellas um preto de regular estatura que se apoderou bruscamente da carteira de mão que trazia a d. Elvira, produzindo-lhe o choque ligeira contusão no pulso.

Dado logo o signal de alarme, porque as senhoras ficaram naturalmente apavoradas, o capitão da guarda nacional Antonio Pedro da Costa e os policiaes Manuel Emygdio de Lima e Alexandre José da Silva correram em perseguição do larapio que descia vertiginosamente em direcção á Bôa-Vista.

No predio n. 51, á rua Visconde do Rio Branco cuja porta se achava aberta, o espertalhão procurou refugiar-se sendo ahi preso pelos seus perseguidores.

Levado á presença do capitão Muniz de Almeida, activo subdelegado de Santo Antonio, essa autoridade lavrou a respectiva flagrancia, recolhendo o *gajo* que se chama José Antonio dos Santos, á casa de detenção.

A carteira que continha 58$400 em dinheiro e um par de brincos de ouro, foi reentregue, mediante recibo, á d. Elvira, que esteve no quartel afim de ser ouvida pela policia.

×

Pelo sr. chefe de policia foram apresentados ao dr. juiz de direito da comarca de Garanhuns os criminosos André Ferreira de Moraes, Antonio Ferreira da Silva, Joaquim Ferreira de Mello, Antonio José Brasil e Justino Gomes da Silva.

Esses individuos se encontram recolhidos á cadeia daquella cidade.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—José Castor de Albuquerque Maranhão, viuvo e d. Maria José Alves de Oliveira, solteira, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

1.ª publicação.—José Rogerio Coutinho da Motta Ferreira, residente em Santo Antonio e d. Maria da Conceição Fernandes Pimenta, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

O escrivão José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição dos registos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Jonathas de Carvalho Cavalcante, residente no districto de Santo Antonio e d. Maria de Arruda Lima, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros naturaes deste Estado.

Gentil de Luna Cavalcante e d. Quiteria Digna Cavalcante Galvão, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Pôço da Panella.

José Pantaleão de Souza e d. Eugenia Francisca do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Poço da Panella.

×

Pelo dr. chefe de policia foram hontem propostos, para 2.º supplente de delegado de Timbaúba, tenente-coronel João Francisco Mello Cavalcante; para subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto de Cruangy, do mesmo municipio, João Joaquim de Albuquerque, Sebastião Nonato de Albuquerque e José Ramos da Costa.

Junta de recursos eleitoraes

REUNIÃO EM 12 DE MARÇO DE 1910

Presentes os drs. juiz federal, presidente, e juiz substituto, foram installados os trabalhos, sendo apresentados dois recursos parciaes de Pesqueira, em que são recorrentes Joaquim Xavier de Moraes Andrade e Affonso Gomes de Albuquerque.

Distribuidos ao dr. juiz substituto, foi convocada nova reunião para a quarta-feira proxima.

×

Foi hontem preso o individuo João Estevão, vulgo *Cabello de fogo*, autor de um furto no valor de 22$ praticado na quitanda de Luiz Ribeiro de França, estabelecido no largo do Forte, n. 54, no 1.º districto de José.

×

ARTES E DIVERSÕES

Logo em seguida á temporada da *Companhia Lucilia Peres*, estreará no Santa Isabel a troupe *Francisco Santos*, actualmente na Bahia e da qual faz parte a primeira actriz Maria Castro.

E' este o elenco da mesma companhia.

Francisco Santos, Claudino de Oliveira, Vieira Xavier, Oscar de Araujo, João Carvalho, José Ribeiro, Bernardo Silveira, Joaquim Castro, Carlos Torres, Geraldo Silva, Domingos Barretto, Milord Neu, Narciso Castro, Damião Nunes, Antonio Arruda, Cesar Lopes e Leopoldo de Oliveira.

Maria Castro, Eulina Barretto, Marina Carvalho, Statira Neu, Francisca de Britto, Delphica de Araujo, Eugenia Guerra, Adelaide Silveira, Maria Torres, Dalila Ribeiro, Julieta Lopes, Amelia Brazão, Grasiella Costa, Rosa Paiva, Nathalia Silva e Regina d'Eça.

Eis o repertorio:

Cirano de Bergerac, Avarento, Dôr suprema, O dote, O retrato, Kean, Os dois garotos, Gran Galeoto, O outro eu, Castello historico, Commissario de policia, Amor de perdição, João José, Comboio n. 6, Dama das camelias, Demimonde, Casa de boneca, Voluntario de Cuba, Lagartixa, Tartufo, Romanescos, Tosca, Talitha, Magdá, A marthyr, Os velhos, Zazá e Honra.

Esta companhia fará a inauguração do theatro *José de Alencar* no Ceará com a peça em 4 actos de Edmond Rostand—Os romanescos traducção de Luiz Galhardo.

— O *Clube esportivo de Beberibe* realiza hoje mais uma série de diversões em sua séde.

Ali tocará uma escolhida orchestra.

Pelas 5 horas da tarde principiarão os exercicios de patinação, seguindo-se-lhe as dansas, que promettem ser animadissimas.

Haverá ao terminar um trem especial para o Recife.

— A banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial fará retreta hoje no jardim da praça da Republica, com o seguinte programma:

1.ª PARTE—«Diva»—Marcha, «Gloria a Deus»—Valsa, «Carmen»—Fantasia, «Chrisanthemo»—Pas de quatre, «El Duo de lá»—Africana.

2.ª PARTE—«Risos de Gradinho»—Valsa, «Favorita d. Donzetti»—Fantasia, «Elvira»—Polaca, «Turuna»—Polka, «Arthur Braga»—Dobrado.

×

Inaugurou-se hontem, na rua Dr. Rosa e Silva, o funccionamento de doze poderosas lampadas *Lucas Light*, que, juntamente com os combustores da illuminação publica e varios fócos particulares, dão claridade bastante áquella importante arteria.

A louvavel idéa dos negociantes dali realizou-se com a solenidade de musicas e foguetes, havendo profusa ornamentação por toda a rua.

Durante a noite a rua Dr. Rosa e Silva foi o ponto de maior movimento nesta capital.

×

DESAPPARECIDOS

Quando a vida lhe principiava a sorrir, finou-se, hontem, ás 8 horas da manhan, na residencia de seu tio sr. Augusto Silva, a interessante Nair, adorada filhinha do sr. Oscar Gurgel, negociante em nossa praça.

Pezamos aos desolados progenitores.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 183.—53.ª—EXTRAIDA EM 12 MARÇO DE 1910

5505	50:000$000	54329	1:000$000
55754	8:000$000	58983	1:000$000
66849	4:000$000	62230	1:000$000
41204	2:000$000	......	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

14034	24898	32413
24636	27064	55635

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

10007	13916	23770	30236	56114
11570	14548	25704	30761	57904
11948	15036	26567	41426	58713
12958	20178	27445	52645	60435

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2293	29197	42632	55311	58425
2463	33004	44296	56222	61136
3947	34889	46226	56620	64174
21812	36510	47154	56962	64756
24147	36536	47470	57005	65192
25712	39128	49946	57256	65449
26184	39360	53917	57355	69287
28960	39587	54049	57749	67503

APPROXIMAÇÕES

5504	300$000	66848	100$000
5506	300$000	66850	100$000
55753	100$000	41203	100$000
55755	100$000	41205	100$000

DEZENA

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

5501 a 5510

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

55751 a 55760

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

66841 a 66850

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

41201 a 41210

CENTENAS

Os numeros de 5501 a 5600 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 55701 a 55800 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 66801 a 66900 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 41201 a 41300 estão premiados com 20$000.

MILHAR

Os numeros de 5001 a 6000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 05 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 1$000 excepto os terminados em 05.

Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO
De 13 de março de 1910 (4)

O crime da mala preta

Por F. DE GAIL

(Adaptação portugueza especialmente feita para o DIARIO)

CAPITULO V

(Continuação)

— Tome nota disto, meu caro senhor, disse-lhe eu. Mas a menina Simpkinson tinha, parece, facilmente explicado o facto pela ausencia, na mala, de correia ou pegador que facilitasse a adherencia da etiquêta. A mulher de quarto,—coisa admiravel,—corroborou a explicação.

Quando falo de etiquêtas, refiro-me ás que os proprios viajantes têm o habito de appôr ás bagagens, e que no caso não havia, encontrando-se apenas as empregadas pelas companhias ferro-viarias para as bagagens destinadas ao estrangeiro. No alto da mala via-se um grande P destacando-se num fundo branco. Essa letra significava sem duvida Paris, ou talvez «passageiro» e tinha por fim facilitar o trabalho dos agentes aduaneiros. Na face anterior da mala havia um papel menor, verde pallido, com o seguinte distico:

«VIA CALAIS

LONDON (*Charing-Cross*) a

212

PARIZ. *Via Calais*.»

Significava pouco. Os lados da mala, pretos e unidos, nenhuma particularidade offereciam. Levantei-a e examinei-lhe a parte inferior. Nada, ainda.

De passagem, noto que o serralheiro, ao qual previamente se recorrera, havia declarado, após exame, que a chave apresentada pela menina Simpkinson não era a da fechadura, que certamente não fôra feita *ad-hoc* e nunca servira para abrir ou fechar aquella peça.

Miss Simpkinson respondeu simplesmente a essa affirmação que o serralheiro mentia.

Demorei-me longo espaço a contemplar a mala.

E', comtudo, ella e só ella que poderia revelar o mysterio, se tivesse o dom da palavra,—repetia eu de mim para mim.

Que occultará ella?

Que teria mettido ali dentro essa desventurada mulher?

Quem baixou a tampa para occultar seu crime? Estava morta ou respirava ainda ao ser emmalada? E febrilmente eu repetia:—Oh! mala, has de falar!

No curso daquelle triste exame, sentia-me obsedado pela idéa de que se podia obter da propria mala algum esclarecimento.

De repente, tive como uma intuição e aconselhei o sr. Dubert a retirar cuidadosamente as etiquetas e ver, se por acaso, por baixo dellas haveria outra. Elle, desdenhosamente, fez um movimento de hombros. Creio,—palavra de honra!—que tinha medo de tocar na mala.

— O senhor talvez tenha razão, obtemperei; mas, escute-me, o caso lhe está confiado. Que bôa fortuna para o senhor se pudesse descobrir um ponto importante antes de o inquerito passar, daqui a um ou dois dias, ás mãos do juiz de instrucção!

Pois não está o senhor no seu direito?

— Oh! sim; tenho plenas attribuições para isso.

— Pois bem; nesse caso, nem um instante a perder! Creio que o nosso trabalho não será vão.

Elle consentiu, agastado, em fazer o que eu lhe pedia.

Tomámos primeiramente a etiqueta «Londres a Paris» e começámos a descollal-a o mais delicadamente possivel, o que leva sempre muito tempo e exige muitos cuidados. Emfim, o papel se descollou, deixando a nú a superficie unida da mala. Tivemos um desapontamento, mas consegui persuadir os meus dois francezes a recomeçar com redobrada energia, a retirada da outra etiquêta a que trazia um P maisculo em papel branco. Desta vez, fomos recompensados, se recompensa póde chamar-se a um tão pequeno resultado. Por baixo do papel branco achava-se um outro. Eu sustinha a respiração á medida que elle ia apparecendo.

Decorrido um minuto, percebemos a etiquêta inteira.

Era muito pouca coisa afinal. Apenas essas tres palavras em grandes letras impressas: «Greenwich á Southend». Nada mais. Era uma etiquêta commum, semelhante ás que os agentes nas estações de estradas de ferro costumam pregar nos volumes.

Nada mais? Voltei a mala em cheio para a luz de um bico de gaz, e contemplei-a fixamente, como se lhe quizesse arrancar o segredo áquelle quadrado de papel que acabava de nos apparecer de modo inesperado e, de repente, descobri duas pequenas letras a lapis, traçadas a um dos angulos do papel e meio apagadas pela colla da etiquêta que o havia recoberto.

Essas duas letras eram as iniciaes «P. H.», manuscriptas.

Meio aturdido, sem ao certo saber por que, deixei recair a mala por terra, e reunindo todo meu sangue frio, disse ao agente de policia:

— Esta mala veiu de Southend.

— Sim, respondeu Leão, isso concorda com o que nos affirmou a creada de quarto. Inclinei a mala ainda uma vez, quasi machinalmente e, a reflectir na minha descoberta, procurei gravar na cabeça aquellas duas letras apenas visiveis. Nem sequer sabia porque estava tão fascinado por ellas; sentia, porém, que tinha ali, na mão, a extremidade daquella meada tão complicada.

Minha suspeita era exacta. Do começo ao fim, a historia da descoberta do crime gira toda em derredor dessas duas letras.

Eu sentia pressa de recolher-me e traçar uma e outra no papel antes de se me apagarem da retentiva.

Por isso, despedi-me incontinenti dos dois officiaes de policia.

— Se me permittem um pequeno conselho, disse-lhes a sair, tenham o cuidado de impedir que coisa alguma venha pôr-se em attricto contra aquella etiquêta. E' o ponto de partida de todo este drama criminal.

Os dois francezes como que ficaram assombrados, e, a partir daquelle momento, entrámos a trabalhar, cada um de seu lado. As autoridades francezas fizeram o melhor que lhes foi possivel, mas tiveram de lutar contra grandes difficuldades, sem lograr descobrir o assassino da dama da mala preta.

CAPITULO VI

AS INICIAES MYSTERIOSAS

Apenas em meus aposentos, e em segurança, sentei-me e tracei exactamente numa folha de papel as duas iniciaes que eu tinha visto na etiquêta de bagagens.

Reproduzo-as aqui:

H. P.

Queira contemplal-as o leitor tão attentamente quanto eu, se puder.

Depois, entrei a recapitular o que eu sabia dos incidentes do crime e que, segundo percebi, sabia minuciosamente. Homicidio, provavelmente occasionado por golpe, precedido da propinação de chloroformio, e tendo por objecto uma senhora cujo nome começa pelas iniciaes «E. R.»; esse homicidio foi provavelmente praticado hontem á noite... onde? Em Southend; cumplice, se não principal responsavel: Edith Orr-Simpkinson. Indubitavelmente, após as tergiversações da joven Simpkinson e a descoberta da segunda etiquêta, o logar do crime devia ter sido Southend. Era-me, todavia, impossivel explicar a ausencia de indicação relativa á viagem da mala entre Southend e Londres, viagem que devêra ter sido effectuada antes da sua remessa de Charing-Cross para o continente.

A primeira coisa a achar era o nome da victima, o que seria facil á policia se désse ao trabalho de se dirigir a Southend e não a Tooting. Em seguida, seria mister explicar o mysterio da chave.

Estaria de bôa fé a menina Simpkinson affirmando varias vezes que a chave de que estava de posse era a da mala preta?

Certo que a joven déra provas de que mentia despejadamente; mas, entretanto, havia um acento de verdade na sua asserção a respeito daquelle ponto. Se mentia a proposito da chave, revelava-se mestra consummada na arte de mentir. Recusei-me a acreditaI-o.

Sua attitude tinha alguma coisa de demasiado particularmente honesto e energico para deixar margem a uma tal supposição. Mas, se realmente ella se enganava quanto á chave, a conclusão mais simples era que o seu erro versava egualmente sobre a mala. Não obstante, a criada de quarto a tinha reconhecido, e, além disso, conforme constatámos, reconhecia ainda o conteúdo da mala. De todas as malas, era aquella a unica sem etiquêta, e a explicação que déra parecia bem pouco satisfatoria. Sentia-me em extremo perturbado e aborrecido.

Não podia affirmar que a mala não pertencia á joven Simpkinson. E, entretanto, a circumstancia da chave, a fechadura partida e aquellas letras P. H. intrigavam-me. Debalde procurava convencer-me de que taes letras não tinham a minima significação, tendo antes sido escriptas a lapis por um despachante qualquer, por motivos inteiramente seus. E já começava a conciliar o somno embalado nessa hypothese, quando a exclamação da criada de quarto, por mim lida no auto de flagrancia do sr. Dubert, voltou-me repentinamente ao espirito.

— Por que não manda v. s. chamar o sr. Harvey?

H—Harvey. Seria simples coincidencia? O certo é que P. H. bem podia equivaler a Paulo ou Pedro Harvey. Quem seria, porém, esse sr. Harvey? Um amigo intimo, evidentemente.

E depois disso, me foi impossivel pregar olho o resto da noite.

CAPITULO VII

AUSTIN

No dia seguinte, ao amanhecer, os meus dois jovens namorados absorveram-me todo o tempo. Como para me vexar, partiram para Fontainebleau, e, coisa ainda mais tediosa, essa villegiatura lhes agradou a tal ponto que lá procuraram arranjar um aposento. Felizmente nada acharam que lhes conviesse e voltaram para Paris; por aqui, dizia a moça,—estaremos mais em segurança e menos expostos á espionagem.

Bem quizera que ella assim pensasse ha mais tempo!

Era mais de seis horas quando voltei aos penates, emquanto os meus pombinhos seguiam para o Chatelet onde se iam distrair com as «féerias». Fui, então jantar apressadamente com Duval, e, depois, abalei para o escriptorio de Léon Dubert. Anciava por saber o rumo que tomava o caso, no qual gastara o dia todo a pensar.

Léon Dubert nada de novo sabia, e mandou-me que fosse ter com seu primo. Quanto a elle, estava agora absorvido por um crime de roubo; de sorte que enfiei numa carruagem e me fiz conduzir ao commissariado de François Dubert.

Encontrei-o muito agitado, muito nervoso e impaciente. Haviam telegraphado ás autoridades de Scotland-Yard, e estas enviavam um dos seus homens. No intervallo, nada de importante se produzira. Continuava a impossibilidade de interrogar a velha Simpkinson, e nada se podia tirar da sua filha, que se recusava a responder, bem como da criada de quarto que nada mais tinha a accrescentar.

A mãe e a filha tinham sido autorizadas a sair do «Dépôt» e a habitar uma casa visinha, sob a guarda de uma mulher que vigiava os prisioneiros e era responsavel por elles. Essa casa tinha o pomposo nome de «Pensão para Familias», sendo seus preços os mesmos dos hoteis de primeira ordem.

Immenso era meu desejo de adeantar-me ao «detective» de Londres e lançar-me em uma nova pista, antes de sua chegada. Gastara o dia inteiro a reflectir nas circumstancias do facto (verdadeira obsessão), e quanto mais reflectira, tanto mais firmemente havia adquirido a convicção de que a menina Simpkinson era menos culpada do que as apparencias pareciam indical-o. Faltavam certamente maitas razões para o affirmar. Talvez Léon estivesse com a verdade. Fosse a joven mais edosa e menos linda, é bem de ver que o meu interesse não seria tão grande. Tambem é claro...

Perguntei a François se me seria permittido vel-a, possibilidade que durante o dia eu havia considerado e entrevisto. Previa que sobreviriam complicações, mas a audacia mesma de um tal pedido constituia seu attractivo. Provavelmente François se recusaria a satisfazel-o.

Hesitou. Insisti dizendo que, na qualidade de compatriota, poderia sem duvida obter da prisioneira informações que ella recusaria a um francez.

— Porventura não foi alguem admittido a vel-a?

— Foi, respondeu elle, com lentidão, sim, uma ou duas pessoas, por ordem. A interdicção não é, pois, absoluta.

— Póde conduzir-me?

— Sim, mas...

— Vamos ambos, quanto antes. Quanto mais descobertas o sr. fizer antes da chegada dos «detectives inglezes», tanto mais avultará sua actividade.—Deixou-se persuadir e partimos num «fiacre». Paramos numa rua estreita, á porta de uma casa particularmente feia.

(Continúa).

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de março de 1910:—Manuel de Souza Lima, pedindo pagamento da quantia de 780$000, proveniente de generos que forneceu ao presidio de Fernando de Noronha.—Nesta data autorizo o pagamento de acôrdo com as informações.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do 10 dia de março de 1910:—Bacharel Urbano Mamede de Almeida.—Informe a contadoria. Clementina da Silva Pinto.—Junte em original e devidamente sellado o conhecimento de decima do ultimo semestre. Juvencio Ferreira de Souza.—Informe a recebedoria. Manuel Clementino dos Santos.—Informe o sr. agente na collectoria do municipio de Olinda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de março de 1910:—Coronel Luiz Pereira de Oliveira Faria, Pedro Lydio da Costa Prazeres, Manuel Ferreira de Souza, Joaquim da Costa Maia e Silva, F. Moreira & C., Christovam Uchôa Costa Irmãos e Antonio Zeferino.—Com officio ao thesouro. Amstein & C. e José de Paiva Ferreira.—Informe a 1.ª secção. Paulo Francisco de Souza e Manuel Francisco da Silva Manta.—Averbe-se. J. Salgueiral & C.—Restitua-se a quantia de 23$040. David Ribeiro Junior.—Restitua-se a quantia de 15$170. S. Caldas.—Restituam-se as quantias de 11$230 e 4$550. Rodrigues Machado.—Restitua-se a quantia de 4$750. Paulino Menezes.—Restitua-se a quantia de 10$610. Azevedo & C.—Restitua-se a quantia de 215$610.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 12 de março de 1910.

2.ª secção. N. 54. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11.—A' minha ordem, José Francisco de Assis, conhecido por «José Braz», vindo do municipio de Gravatá, como criminoso de morte, em Amaragy. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Baptista do Nascimento, como gatuno; Maria Francisca da Luz e Joanna Maria da Conceição, vulgo «Chorona», como desordeiras, José Francisco da Silva, conhecido por «Carioca», como vagabundo e o louco João Bezerra de Mello, que fica em observação para os fins convenientes. A' ordem do subdelegado do districto de Areias, José Candido de Amarantho, por embriaguez e disturbios. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Ignacio Loyola do Espirito Santo e José Francisco de Oliveira, como gatunos. A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, José Bernardino da Silva, como desordeiro.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1910.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director do thesouro—Communico-vos, de ordem do exm. sr. dr. secretario geral e para os devidos fins, que o major José de Carvalho e Albuquerque, conforme participou em officio de 6 deste mez, assumiu nessa data, na qualidade de 2.º supplente e por impedimento do magistrado effectivo, o exercicio do cargo de juiz municipal de Agua Preta.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 15 DE JANEIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado—Em vista do vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a João Vicente dos Santos, guarda do necroterio publico, a quantia de 30$000, por elle despendida com o asseio e limpesa daquelle estabelecimento no trimestre de outubro a dezembro do anno findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 2.º, n. 64 do orçamento vigente.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar á Great Western of Brasil Railway Company limited a quantia de 7:505$500, proveniente de telegrammas e passagens concedidas por conta do Estado, no mez de novembro do anno findo, conforme as contas e documentos juntos, incidindo a despesa de 131$750 na verba de n. 91, 211$130 na de n. 25, 3:340$420 no credito supplementar aberto á de n. 26 e a de 3:822$200 na de n. 69, tudo do art. 1.º, § 2.º do orçamento vigente.

— Ao mesmo—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 1:279$900 proveniente do fornecimento de artigos para o expediente da repartição da policia maritima, no mez de novembro do anno findo, conforme a conta e documento juntos, incidindo a despesa na verba do art. 1.º, § 2.º, n. 52 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. chefe de policia—Podeis autorizar o administrador da casa de detenção a mandar fornecer para as officinas desse estabelecimento, os materiaes constantes do officio n. 10, de 4 do corrente e que, por copia, acompanhou ao que me dirigistes, sob n. 18, de 8 deste mez, o que vos declaro para os devidos effeitos.

2.ª DIRECTORIA

Expediene do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de janeiro de 1910.

Portaria:

O secretario geral, attendendo ao que requereu Francisco de Assis Albuquerque Maranhão, 2.º official archivista da Junta commercial e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 60 dias de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 17 DE JANEIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C., a quantia de 854$050, do fornecimento de artigos de expediente para a repartição central da policia no mesmo mez de dezembro do anno findo, conforme a conta junta, incidindo a despesa na verba do art. 1.º § 2.º n. 46 do orçamento vigente.

EXPEDIENTE DA 1ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 19 DE JANEIRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao governador do Estado do Amazonas.—Confirmando o vosso telegramma desta data, relativamente á prisão do criminoso Francisco Antonio da Fonseca Galvão, remetto a v. exc. os documentos que na conformidade do dec. de 30 de janeiro de 1892 dão justificativas da extradicção, e das quaes se evidencia achar-se pronunciado na comarca de Timbaúba deste Estado, como incurso nas penas do art. 331 n. 2 combinado com o art. 330 § 4 e art. 18 § 1.º do codigo penal.

Egualmente remetto a v. exc. o officio de requisição do juiz municipal da referida comarca de Timbaúba.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de janeiro de 1910.

Officio:

Ao dr. secretario geral.—De acôrdo com o officio de 12 do corrente, que sob n. 513 vos dirigiu o dr. director do thesouro, recommendo que providencieis no sentido de ser paga a Manuel Gomes da Cruz Villarim a quantia de oitenta e oito mil réis (88$000) que se acha escripturada, proveniente de seus vencimentos na qualidade de professor interino da cadeira de Jatobá de Tacaratú, relativos ao periodo de 1 de abril a 16 de maio de 1906, correndo a despesa pela verba do n. 1 art. 1.º do orçamento vigente.

GOVERNO MUNICIPAL

EXPOSIÇÃO

Com que o Prefeito dr. Archimedes de Oliveira Souza abriu a 1.ª sessão ordinaria do Concelho Municipal do Recife, em 17 de janeiro de 1910.

Srs. membros do Concelho Municipal.

Todas as secções da Prefeitura e repartições externas funccionaram regularmente durante o anno proximo findo. Os pagamentos dos empregados e dos diversos serviços municipaes foram feitos em dia.

Deram entrada na porta 5296 petições, foram expedidos 241 officios e passadas 58 portarias. Além dos serviços que já competiam á Secretaria, essa secção expediu e registrou os titulos de motoristas e mestres de obras, de conformidade com o regulamento e as instrucções publicadas no anno passado.

A receita para o anno de 1909 foi orçada em 1.808:679$000 e a despesa em egual quantia.

A receita, porém, attingiu a 1.924:533$514, a saber:

Sobra do exercicio anterior	104:221$630
Diversas verbas orçamentarias	1.818:311$884
Receita extraordinaria (apolices)	2:000$000
	1.924:533$514

As despesas pagas em 1909 foram de 1.798:495$544. Dessa importancia, a quantia de 1.592:372$795 foi relativa ao proprio exercicio de 1909 e a de 206:122$749 a exercicios findos, de modo que attendendo ao saldo em dinheiro acima declarado de 104:221$630, o exercicio de 1909 suppriu aos anteriores 101:901$119.

Para o anno de 1910 passou o saldo em dinheiro de.... 126:037$970, sendo em caixa 4:728$650 e no Banco do Recife 121:309$320.

A emissão de apolices que em 31 de dezembro de 1908 attingia a 2.812:700$000 ficou reduzida em 31 de dezembro de 1909 a 2.704:300$000, tendo se deixado de emittir ainda apolices no valor de 9:000$000, de modo que o debito em apolices é realmente de 2.695:300$000.

Durante o anno findo foram regularmente pagos os resgates e os juros a todos os portadores que se apresentaram, sendo 108:400$000 de resgate e 225:239$346 de juros no total de 333:639$346.

Já procedi ao sorteio das apolices que devem ser resgatadas no corrente semestre e já designei dia para ter começo, com brevidade, o pagamento dos resgates e juros respectivos.

A commissão encarregada da nova escripturação tem se desempenhado de modo louvavel. Hoje a contabilidade publica municipal nada deixa a desejar.

Merecem sinceros elogios o intelligente e criterioso guarda-livros José dos Santos Souza e os seus auxiliares o 1.º escripturario Alfredo Martins de Barros e o 3.º escripturario José Izidoro de Abreu.

Os balancetes, movimentos de caixa e relação annexos á presente exposição esclarecer-vos-ão minuciosamente a respeito das nossas finanças, receita e despesa de 1909.

Funccionaram durante o anno lectivo, com bastante frequencia e aproveitamento as 70 escolas municipaes, tendo-se procedido aos exames dos alumnos na epocha regulamentar.

Nas diversas exposições que tive occasião de vos fazer, durante o anno passado, mencionei as desapropriações, obras e melhoramentos a proporção que se foram realizando até a sessão de 15 de outubro.

Pelas portarias ns. 50 e 53 de 20 e 28 de outubro approvei as instrucções para as construcções e reconstrucções.

Pela portaria n. 51 de 20 de outubro dei um auxilio de 300$000 para a construcção de uma estrada ligando as avenidas Dr. Barros Rego e Coronel Ansberto Lopes.

Pela portaria n. 55 de 6 de dezembro dei um auxilio de 1:000$000 para as obras da ponte da Varzea dos Bredos, no logar Dois Irmãos.

No matadouro da Cabanga, que continúa zelosamente administrado pelo intelligente e criterioso coronel João Cavalcante Pina, foram abatidas e preparadas 27.341 rezes, sendo 25.818 bois e 63 vaccas de diversos e 1455 bois para o consumo dos estabelecimentos da Santa Casa de Misericordia (lei n. 532) e foram rejeitados 5 bois de diversos.

Como ainda se vê do mappa annual organizado pelo activo administrador, esse estabelecimento recolheu aos cofres municipaes de taxas proprias a quantia de 317:570$640 e do imposto de metro quadrado cobrado no portão a quantia de 4:882$800 no total de 322:453$440.

Considerando como um auxilio á benemerita Santa Casa de Misericordia a quantia de 17:800$200 emquanto importariam as referidas 1.455 rezes, poder-se-á dizer que o rendimento do matadouro da Cabanga chegou a 340:252$640.

Do mappa annual apresentado pelo zeloso administrador do matadouro do Arraial, capitão José de Sá e Souza, vê-se que foram abatidas e preparadas 3.594 rezes, recolhendo-se aos cofres municipaes a quantia de 43:990$560.

O mercado de S. José continúa dirigido pelo antigo funccionario, o conceituado coronel Antonio Pacheco e rendeu 146:583$083.

Conforme expõe o activo e honesto administrador do Cemiterio de S. Amaro, major Ignacio de Barros Wanderley, no seu extenso e bem elaborado relatorio, existem 563 catacumbas municipaes e 2.872 de irmandades.

O numero de enterramentos em 1909 foi de 6.319, menos que nos annos anteriores, pois em 1908 foi de 6.468 e em 1907 de 6.695.

Em 1909 a despesa foi de 29:680$000 e a receita de.... 48:369$000, tendo havido um saldo de 18:689$000.

O Cemiterio de S. Amaro conserva-se cuidadosamente tratado, tendo sido durante o anno feitos os necessarios concertos, na capella «que se achava em pessimo estado de conservação, tendo a coberta externa, que é revestida de cimento, fendida em varios pontos, o que deixava penetrar no interior as aguas pluviaes, vindo a resultar da infiltração, ruina certa para o edificio».

No Cemiterio da Varzea foram feitos 429 enterramentos, tendo-se recolhido aos cofres municipaes 1:570$800 como se vê do mappa annual. O Cemiterio do Arraial recolheu 931$500, tendo se effectuado 440 enterramentos, conforme consta dos respectivos mappas apresentados. Esses cemiterios continuam administrados pelos srs. Trajano Rodrigues Campello e Manuel Rodrigues Lima, que têm procurado conservar a necessaria ordem e asseio.

Usando das attribuições conferidas no art. 20 das disposições geraes da lei n. 544 de 28 de novembro de 1908, supprimi, pela portaria n. 57 de 23 de dezembro do anno findo, o cargo de 3.º escripturario da directoria da instrucção publica, vago pela exoneração que solicitou o dr. Jayme Regueira Costa, nomeado amanuense da secretaria da Faculdade de Direito.

Pelos motivos constantes da portaria n. 2 de 3 do corrente, suspendi provisoriamente a execução da parte final do n. 55 do § 4 do art. 2.º da lei n. 562 de 29 de novembro de 1909, e submetto esse acto á vossa approvação.

Tambem submetto ao vosso conhecimento o acto pelo qual passei á disposição do Governo Federal, o edificio do antigo Mercado da Estancia, para o fim especial de ser installada a Escola de aprendizes artifices, o que terá logar brevemente, sob a direcção do dr. Manuel Henriques Wanderley.

São essas as informações que me occorrem prestar-vos, relativamente aos negocios municipaes e terei satisfação em fornecer-vos outras quaesquer que possaes precisar.

Está aberta a sessão.

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

RESUMO DO BALANÇO PROCEDIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

ACTIVO		PASSIVO		
Proprios municipaes	4.135:300$000	Patrimonio		1.996:990$840
Moveis das repartições e escolas municipaes	30:323$400	Fiança do Thesoureiro		16:000$000
Hypotheca especial	16:000$000	Garantias de contratos		32:200$000
Valores depositados	39:400$000	Fianças de cobradores		7:000$000
Apolices a emittir	9:000$000	Fiança em processo-crime		200$000
Divida activa	971:161$767	Cauções		200$000
Banco do Recife	121:309$320	Emprestimo do Estado		310:000$000
Caixa	4:728$650	Emissões de apolices		2.704:300$000
		Credores de exercicios findos		260:332$297
		Juros de apolices	118:816$654	
		Credores diversos	141:515$643	
	5.327:223$137			5.327:223$137

S. E. & O.
Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 31 de dezembro de 1909.

VISTO.
(Assignado).—JOSÉ DA CUNHA LIBERATO DE MATTOS, Director.

José dos Santos Souza,
Alfredo Martins de Barros.
José Isidoro de Abreu.

Publicações a Pedido

LEI N. 15

Artigo 1.º—A receita municipal da Escada para o exercicio de 1910 é orçada em 20:000$000 e se constituirá das seguintes verbas:

§ 1.º—Saldo do exercicio anterior 2:005$050.
§ 2.º—Divida activa 6:230$000.

TABELLA A

IMPOSTO DE MATANÇA

§ 3.º—Por cabeça de gado abatido para o consumo publico, 8$000.
§ 4.º—Por suino talhado no açougue publico, 2$000.
§ 5.º—Por cabeça de gado cabrum ou ovelhum idem, 500 réis.
§ 6.º—Por cabeça de gado abatido fóra da cidade, cuja carne não seja vendida no açougue publico, 5$000.
§ 7.º—Por licença de tarimba, 3$000.
§ 8.º—Por cabeça de gado saido para a matança em outros municipios, 1$500.
§ 9.º—Por cabeça de suino, idem, 500 réis.
§ 10.º—Por vendedor de fressuras, 500 réis.

TABELLA B

IMPOSTO DE CHÃO DE FEIRA

§ 11.º—Por carga de farinha, milho, feijão, arroz, café, assucar, fructas, rapaduras, caranguejos, camarões, sal, peixe, côco e louça de barro, 400 réis.
§ 12.º—Por carga de carne xarque ou do sertão, bacalhão, queijos, linguiças, toucinho, fumo, gallinhas e outras aves, 1$000.
§ 13.º—Por carga de suinos, 2$000.
§ 14.º—Por carga de aguardente, 3$000.
§ 15.º—Por carga de couros curtidos, 2$000.
§ 16.º—Por carga de couros não curtidos, 1$000.
§ 17.º—Por carga de redes, arreios, cordas e calçados, 1$000.
§ 18.º—Os generos a que se referem os paragraphos acima, pagarão a metade, quando não vierem em cargas completas.
§ 19.º—Por vendedor de gengibirra, caldo de canna e outros congeneres, 500 réis.
§ 20.º—Por vendedor de comidas feitas, 500 réis.
§ 21.º—Por banco de fazendas, miudezas e quinquilharias sem prejuizo da licença, 1$000.
§ 22.º—Por vendedor de bollos, doces e arroz em taboleiro, 200 réis.
§ 23.º—Por cada esteira ou pão de cangalha, 100 réis.

TABELLA C

§ 24.º—Por licença para mascatear fazendas ou miudezas, sendo de outro municipio, sem prejuizo do imposto da tabella B, 50$000.
§ 25.º—Por licença para mascatear fazendas, miudezas ou quinquilharias, sendo estabelecido no municipio, 30$000.
§ 26.º—Por licença para ter fabrica de fogos artificiaes, 25$000.
§ 27.º—Por licença de porta aberta, que incidirá sobre todos os estabelecimentos commerciaes, escriptorios, cartorios, agencias e officinas, 10$000.
§ 28.º—Para vender bilhetes de loterias, 5$000.
§ 29.º—Para vender bebidas espirituosas, 15$000.
§ 30.º—Para vender polvora e fogos artificiaes, 20$000.
§ 31.º—Para ter caldeiraria, 100$000.
§ 32.º—Para ter deposito de polvora que só poderá ser fóra da cidade e com licença da prefeitura, 50$000.
§ 33.º—Para ter rancho, garapeira ou quintal para receber animaes, 10$000.
§ 34.º—Para ter pharmacia, 50$000.
§ 35.º—Para ter loja de fazendas ou miudezas: de 1.ª classe 120$000, de 2.ª 50$ e de 3.ª 20$000.
§ 36.º—Para ter casa de molhados: de 1.ª classe 30$000; de 2.ª 20$000 e de 3.ª 10$000.
§ 37.º—Para ter curral destinado a receber gado para matança, 20$000.
§ 38.º—Para ter salgadeira, 50$000.
§ 39.º—Por licença de talhador ou magarefe, 3$000.
§ 40.º—Por casa de selleiro ou colchoeiro, 10$000.
§ 41.º—Para vender drogas não compreendidas no § 34.º, 10$000.
§ 42.º—Para vender armas de fogo, inclusive as de caça, 5$000.
§ 43.º—Para ter depositos não compreendidos nos paragraphos antecedentes, 40$000.
§ 44.º—Para ter bancos ou barracas que não excedam de um metro e 50 centimetros de comprimento, 6$000.
§ 45.º—Para aquelles que tiverem maiores dimensões, 10$000.
§ 46.º—Para armar barraca em dias de festas, 5$000.
§ 47.º—Para armar barraca em outro qualquer dia, 3$000.
§ 48.º—Para ter botequim em dia de festa, 10$000.
§ 49.º—Por licença para abrir inscripções, collocar chapas, taboletas, empanadas em qualquer casa commercial, 5$000.
§ 50.º—Para armar circo, tivoly, carrousel e outros divertimentos congeneres, 15$000.
§ 51.º—Por cada espectaculo, cuja entrada seja paga, 3$000.
§ 52.º—Por licença de pastoril, 10$000.
§ 53.º—Para vender ou comprar ouro e prata ou negociar com joias, 10$000.
§ 54.º—Por terreno que dentro da cidade não fôr cercado ou murado, 20$000.
§ 55.º—Para ter relojoaria, 10$000.
§ 56.º—Para ter cocheira que receba animaes de trato, 10$000.
§ 57.º—Para ser agente ou ter agencias de companhias, 25$000.
§ 58.º—Para ter armazem de cereaes, 50$000.
§ 59.º—Para negociar ou ter deposito de doces, 30$000.
§ 60.º—Para ter hotel ou hospedaria sem prejuizo das demais taxas, 30$000.
§ 61.º—Para abrir restaurante em dias de festa, 20$000.
§ 62.º—Para bilhar e outros jogos permittidos, 30$000.
§ 63.º—Para ter fabrica de charutos ou cigarros, 10$000.
§ 64.º—Para vendedores de cigarros ou charutos de outro municipio, 20$000.
§ 65.º—Para ter padaria, refinação ou fabrica de café moido, 25$000.
§ 66.º—Para ter carros ou carroças, destinados ao transporte de mercadorias para a cidade, 10$000.
§ 67.º—Por cada cavallo de almocreve, 5$000.
§ 68.º—Por casa de barbeiro ou cabelleireiro, 10$000.
§ 69.º—Para ter casa mortuaria, 150$000.
§ 70.º—Para ter officina de alfaiate de 1.ª classe, 60$000 e 2.ª 10$000.
§ 71.º—Para ter officina de funileiro, torneiro, ferreiro, carpinteiro e marcineiro, 10$000.
§ 72.º—Para ter forno de cozinhar louça de barro, 5$000.
§ 73.º—Para ter estabelecimento de compra de alcool e aguardente, 100$000.
§ 74.º—Para ter olaria e vender os seus productos dentro ou fóra da cidade, 50$000.
§ 75.º—Para ter estabelecimento de compra de assucar, 50$000.
§ 76.º—Para armar postes e arcos nas ruas em dia de festa, 10$000.
§ 77.º—Para carregar agua dentro da cidade, 2$000.
§ 78.º—Para vender leite, mel, azeite e outros congeneres, 5$000.
§ 79.º—Para vender lenha ou carvão, 5$000.
§ 80.º—Para ter officina de mechanico, 100$000.
§ 81.º—Para ter sapataria: de 1.ª classe, 20$000 e de 2.ª 10$000.
§ 82.º—Para vender dormentes, 25$000.
§ 83.º—Para ter cortume, 50$000.
§ 84.º—Para ter kiosque, sem prejuizo dos mais impostos 10$000
§ 85.º—Os estabelecimentos fora do perimetro da cidade, ainda mesmo aquelles que forem considerados dispensas para fornecimento de trabalhadores, pagarão de uma só vez: de 1.ª classe 50$000, de 2.ª 30$000 e de 3.ª 10$000.
§ 86.º—Para ter deposito de cal, cimento ou madeira.... 10$000.
§ 87.º—Para ter banco de comidas ou café diariamente em qualquer ponto da cidade, 5$000.
§ 88.º—As Usinas pagarão de uma só vez todos os impostos em que incidirem: as de 1.ª classe 200$000 e as de 2.ª... 100$000.

TABELLA D

IMPOSTO PREDIAL

§ 89.º—2% sobre o valor locativo das propriedades ruraes, calculado este no maximo até 2:000$000, de conformidade com a Lei estadual n. 991 de 30 de junho de 1909. Imposto este que será pago de uma só vez até 30 de junho de cada anno. Sendo as mesmas propriedades divididas em 4 classes: as de 1.ª classe pagarão 30$000, as de 2.ª 20$000, as de 3.ª 10$000 e as de 4.ª 5$000.
§ 90.º—10 % sobre o valor locativo dos predios urbanos, imposto este que será pago nos dois semestres do anno financeiro. O pagamento do primeiro semestre será feito até 15 de junho e do segundo até 15 de dezembro, livre de multa.
§ 91.º—Findos os prazos estabelecidos nos dois §§ antecedentes accrescerá aos ditos impostos a multa de 10 % e tres mezes depois serão cobrados com 20 % mais sobre o total do imposto e multa devidas.
§ 92.º—Ficam isentos de decima:
a)—As casas habitadas por seus donos, quando estes só possuam uma, cujo valor locativo fôr inferior a 10$000 mensaes.
b)—As casas em construcção e reconstrucção ou concerto quando este se prolongar por mais de um mez durante o semestre em que se procedeu ao concerto.
c)—As casas que não estiverem alugadas por mais de um semestre.
§ 93.º—Licença para edificação de casa, 10$000.
§ 94.º—Idem para reedificação 5$000.
§ 95.º—Idem para reforma de coberta ou qualquer concerto que careça de andaime ou taboa, 3$000.
§ 96.º—Idem para levantar muros, 5$000.

TABELLA E

PESOS E MEDIDAS

§ 97.º—Por metro 5$000.
§ 98.º—Por cada peso de kilogramma 200 réis.
§ 99.º—Por cada peso de 50 a 500 grammas 100 réis.
§ 100.º—Por fita, corda ou trena, 1$000
§ 101.º—Por cada vasilhame que servir para medida de seccos ou liquidos, cuja capacidade não exceda de 2 litros.... 100 réis.
§ 102.º—Por cada litro que exceder 100 réis.
§ 103.º—Por balança commum até 20 kilos 3$000.
§ 104.º—Idem, idem, idem até 50 kilos 4$000.
§ 105.º—Idem, idem, idem até 200 kilos 5$000.
§ 106.º—Idem, idem, idem até 400 kilos 10$000.
§ 107.º—Idem, idem decimal 5$000.
§ 108.º—Idem, idem centesimal 15$000.
§ 109.º—Por cada ancora para conducção de liquido 1$000.
§ 110.º—Por barril de quinto 2$000.
§ 111.º—Por barril de terço 3$000.
§ 112.º—Por pipa 5$000.
§ 113.º—Por cada cordeação, 2$000.

TABELLA F

CEMITERIO

§ 114.º—Por cova rasa para adulto, 2$000.
§ 115.º—Por cova rasa para creança, 1$000.
§ 116.º—Por catacumba para adulto, 25$000.
§ 117.º—Por catacumba para creança, 15$000.
§ 118.º—Por catacumba por espaço de dez annos, 100$000
§ 119.º—As catacumbas são cedidas por espaço de dois annos e no caso de excedido este prazo, pagará por cada anno, 15$000.
§ 120.º—Por collocação de pedras, 5$000.
§ 121.º—Por exhumação de sepultura commum, 2$000.
§ 122.º—Por exhumação de catacumba, 5$000.

TABELLA G

EMOLUMENTOS MUNICIPAES

§ 123.º—Por qualquer certidão, 3$000.
§ 124.º—5 % sobre o valor dos contratos de fôro ou arrendamento de terrenos da municipalidade.
§ 125.º—Por alvará de licença.
§ 126.º—Por titulo de nomeação ou aposentadoria, 10$000.
§ 127.º—Por qualquer registo, 10$000.
§ 128.º—10 % sobre infracções de posturas.
§ 129.º—20 % pela indevida retenção dos impostos ou rendas municipaes.
§ 130.º—Por quebramento de fiança, 10$000 a 40$000.
§ 131.º—Perda de caução por falta de cumprimento de contrato.
§ 132.º—Productos de vendas de animaes, appreendidos e não reclamados pelos donos no prazo legal.
§ 133.º—2 % sobre a arrematação de impostos ou predios municipaes.
§ 134.—Receita eventual.
§ 135.º—Multas de jury.
§ 136.º—100 reis por palmos de terreno aforado do antigo aldeiamento.
§ 137.—Custas judiciarias.
§ 138.º 10 % sobre novos e velhos direitos cobrados durante um anno.
§ 139.º—50 % por licença de abertura de qualquer estabelecimento, calculado sobre o valor locativo.
§ 140.—20% sobre depositos.
§ 141.º—2 % por termo de arrematação de obras municipaes.
§ 142.º—Por termo de fiança 10$000.
§ 143.º—2 1/2 % por transferencias de casas commerciaes.
§ 144.º—2 1/2 % de laudemio sobre predios do antigo aldeiamento.
§ 145.º—1 % de averbação de qualquer predio que passar a outros proprietarios.
§ 146.º—Buscas.
§ 147.º—10 % de addicionaes sobre todos os impostos, exceptuados os das tabellds A e B.

Art. 2.º—A despesa do municipio para o anno financeiro de 1910 é orçada em 20:000$000 pela forma especificada nos §§ seguintes:

PREFEITURA

§ 1.º—Vencimentos do prefeito	2:000$000
§ 2.º—Idem do secretario que servirá egualmente perante o concelho	840$000
§ 3.º—Expediente	200$000

CONCELHO MUNICIPAL

§ 4.º—Vencimentos do thesoureiro, além de 2 % sobre a arrecadação annual	1:200$000
§ 5.º—Idem do escrivão da receita e despesa, que accumula o logar de cobrador e aferidor	840$000
§ 6.º—Idem do fiscal além de 50% sobre as multas, que cobrar	600$000
§ 7.º—Idem do guarda fiscal que zelará pela limpesa publico, ficando sob as suas ordens o empregado da dita limpesa além de 50% sobre as multas que cobrar	480$000
§ 8.º—Idem do medico encarregado do serviço medico-legal e dar consultas gratis aos pobres uma vez por semana	400$000
§ 9.º—Idem do Administrador do cemiterio com obrigação de zelar á sua custa o antigo cemiterio ao lado da egreja	500$000
§ 10.º—Idem do coveiro	300$000
§ 11.º—Idem do porteiro da Camara municipal	400$000
§ 12.º—Idem do encarregado da cobrança da feira do povoado de Primavera	—
§ 13.º—Aluguel do Paço Municipal	480$000
§ 14.º—Expediente e asseio da casa do Concelho	200$000

JUSTIÇA MUNICIPAL

§ 15.º—Ordenado do juiz do 1.º districto	300$000
§ 16.º—Idem do juiz do 2.º districto	300$000
§ 17.º—Idem do juiz 3.º districto	200$000
§ 18.º—Idem do escrivão do 1.º districto	300$000
§ 19.º—Idem do escrivão do 2.º districto	200$000
§ 20.º—Idem do escrivão do 3.º districto	120$000
§ 21.º—Idem de dois officiaes de justiça servindo accumulativamente	360$000
§ 22.º—Gratificação do escrivão do jury sem direito ás custas dos processos decaidos em que fôr condemnada a municipalidade	480$000
§ 23.º—Jury e eleição	200$000

INSTRUCÇÃO PUBLICA

§ 24.º—Ordenado do professor da 1.ª cadeira (cidade)	1:440$000
§ 25.º—Ordenado da professora da 2.ª cadeira (cidade)	1:440$000
§ 26.º—Ordenado da professora da 3.ª cadeira (Freixeiras)	1:000$000
§ 27.º—Ordenado do professor da 4.ª cadeira (Primavera)	1:000$000
§ 28.º—Ordenado da professora da 5.ª cadeira (Primavera)	1:000$000
§ 29.º—Ordenado do professor da 6.ª cadeira (Engenho Noruega)	600$000
§ 30.º—Ordenado do professor da 7.ª cadeira (Usina Santa Filonila)	700$000
§ 31.º—Eventuaes	500$000

OBRAS PUBLICAS

§ 32.º—Illuminação da cidade	600$000
§ 33.º—Obras publicas	600$000
§ 34.º—Eventuaes	200$000

Disposições geraes

Art. 3.º—Fica o prefeito autorizado:
a) A promover qualquer operação de credito necessario para occorrer ás despesas urgentes;
b) A liquidar a divida activa do municipio da melhor forma para os interesses municipaes;
c) Fica o prefeito autorizado a adaptar o predio no da rua Barão da Escada desta cidade ao serviço do açougue municipal, no qual hygienicamente será exposta á venda carne verde do perimetro da cidade e seus suburbios, mediante as clausulas e condicções que ao prefeito parecerem convenientes.

Art. 4.º—Os impostos de porta aberta e bebidas espirituosas serão pagos na repartição municipal de 1 de janeiro a 30 de março, sob pena de multa de 25%.

Art. 5.º—Os demais impostos deverão ser pagos na repartição municipal nos mezes de janeiro e dahi por deante com multa de 30%, exceptuado os maiores de 100$000, que serão pagos em duas prestações: em março e em julho.

Art. 6.º—O recolhimento do imposto de decima urbana fica definitivamente encerrado no dia 30 de novembro de cada anno.

Art. 7.º—O aferidor é obrigado a aferir as medidas que servirem nas folhas todas as vezes que se fizer preciso e terá mais 20% das aferições que fizer fóra do perimetro da cidade.

Art. 8.º—O thesoureiro será obrigado a fazer a collecta das decimas nos mezes de janeiro e julho, fazendo o lançamento de acôrdo com os alugueis e publicando por edital o resultado da mesma, antes da cobrança.

Art. 9.º—Os juizes de districto e os respectivos escrivães terão direito ao recebimento de custas, excepto as que tiverem de ser pagas pela municipalidade, sendo que os escrivães só terão direito aos ordenados determinados na presente lei quando servirem perante as autoridades policiaes.

Art. 10.º—Os armazens de cereaes não ficam isentos do imposto da tabella B, quando expuzerem seus generos na feira.

Art. 11.º—As escolas municipaes deverão ser installadas nas ruas centraes da cidade.

Art. 12.º—A carne verde para o consumo da cidade só poderá ser abatida no matadouro publico e vendida no açougue municipal.

Art. 13.º—Fica o prefeito autorizado a fazer com todo o criterio e justiça a classificação das propriedades ruraes em quatro classes differentes para a cobrança do imposto territorial de que trata o § 89 do art. 1.º, tabella D.

Sala das sessões do Concelho Municipal da Escada, 30 de dezembro de 1909.

Samuel Pontual,
PRESIDENTE.
Antonio Ferreira de Carvalho,
2.º SECRETARIO.

Publique-se.

O SUB-PREFEITO EM EXERCICIO,
José Rodrigues de Senna Santos.

Prefeitura municipal de Olinda. Balancete da receita e despesa do semestre de julho a dezembro de 1909.

RECEITA

Saldo do mez de junho p. f.		3:623$102
Receita orçamentaria:		
Divida activa	915$060	
Foros do terreno	146$780	
Laudemio	1:010$000	
60 réis por kilo de peixe	3:881$605	
Diversas rendas	7:608$515	
Imposto de aferição e revisão	1:207$300	
Idem de limpesa publica	908$912	
Idem de porta aberta	351$500	
Idem de bebidas espirituosas	142$500	
Idem de barracas	66$000	
Idem de coqueiros	490$000	
Idem de edificação e concertos	592$900	
Idem de terreno não murado	2:3$000	
Idem de latrina	253$420	
Idem de calçada contra as posturas	17$000	
Idem de biqueira	104$380	
Idem de letreiro	18$000	
Idem de capim	13$000	
Idem de batente e degráos	16$000	
Idem de solo baixo	1$800	
Idem mercadores ambulantes	371$000	
Mora	4$488	
Infracção	10$000	
Rendimento do mercado publico	286$900	
Idem dos cemiterios publicos	1:058$000	
Idem do Matadouro	21:972$000	
Aluguel do predio municipal	799$998	
Emolumento da tabella II	1:546$260	
Adiantamento feito pelo sr. coronel Cornelio C. Padilha	5:249$450	
20% addicionaes	3:824$294	
Caução	1:000$000	54:079$462
Deposito em dinheiro		1:000$000
Receita extraordinaria		
Contribuição de exgoto, lei n. 247		4:880$400
		63:582$964

S. E. O.
Prefeitura municipal de Olinda, 3 de janeiro de 1910.
O escrivão da receita,
Alberto Pinto de Lemos.
VISTO.
O secretario.—*Alfredo Vauthier.*

DESPESA

Despesa orçamentaria		
Secretaria do Concelho	2:367$000	
Prefeitura	11:607$525	
Arrecadação de rendas	225$000	
Aferição	480$000	
Mercado publico	811$800	
Matadouro publico	45$000	
Cemiterios publicos	1:234$200	
Instrucção publica	6:720$500	
Poder judiciario	1:674$000	
Aposentados	710$000	
Hygiene municipal	375$000	
Eventual	373$000	
Despesas diversas	358$250	
Lei n. 240	200$000	
Lei n. 238	15:444$065	
Limpesa publica	7:611$920	
Despesas judiciaes	9$500	
Restituição	1:000$000	51:246$760
Credito extraordinario		
Lei n. 246		7:301$000
Deposito em dinheiro		1:000$000
Saldo que passa para o exercicio de 1910		4:035$204
		63:582$964

S. E. O.
Prefeitura municipal de Olinda, 3 de janeiro de 1910.
O escrivão da receita,
Alberto Pinto de Lemos.
Approvado em sessão ordinaria do Concelho municipal, em 17 de fevereiro de 1910.
Francisco Velloso de Albuquerque Lins,
Presidente.

A PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Capital subscripto	28.000:000$000
Fundo de pensões empregado em 1.as hypothecas	2.000:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Socios inscriptos em 39 mezes	54.760

Séde em S. Paulo—Agencias em todo o Brasil

Esta sociedade já conta, além de muitas outras, com as seguintes adhesões: Dr. Vergne de Abreu, illustre inspector geral de seguros, com 10 cadernetas sendo 3 remidas; general Carlos Eugenio, ex-ministro da guerra, com 40 cadernetas, sendo 5 remidas; a familia do dr. Ruy Barbosa; Marechal Hermes da Fonseca, remido; general Bernardino Bormann, digno ministro da guerra, com 10 cadernetas para sua exma. esposa; contra-almirante Gavião Pereira Pinto, toda a familia do dr. Affonso Penna, ex-presidente da Republica; senador Quintino Bocayuva, com 7 cadernetas; dr. Graça Couto, drs. Oliveira Borges, Barbosa Romeu, Mario Salles, Thomaz Wallace da Gama Cochrane, João Kopke, José Francisco Soares, director geral da secretaria da industria; dr. Edmundo da Veiga, ex-secretario da presidencia da Republica; dr. Fonseca Hermes, general Feliciano Mendes de Moraes, deputados Arnolpho Azevedo, Coelho Netto, Medeiros e Albuquerque, Josino de Araujo, Henrique Salles, Bernardo Jambeiro, Rodolpho Miranda e outros; dr. Joaquim Pires de Albuquerque, illustrado juiz da 2.ª vara federal; dr. Albuquerque de Mello, procurador da Republica; marechal Paulo Argollo, coronel Benjamin de Souza Aguiar, general Modestino Martins, coroneis Castano de Albuquerque, Augusto Sisson, Alencastro Guimarães, Tupinambá, Persilio da Fonseca, Olympio da Fonseca; as exmas sras. Loureiro de Andrade, Maria José Lima de Abreu, com 10 cadernetas para si e seus filhos, sendo 2 remidas; d. Zelia Martins, dr. Isidro Pereira de Azevedo, padre José Maria Martins Alves da Rocha, os netos do dr. Manuel José Duarte, illustre clinico; Augusto Affonso Normand, com duas cadernetas remidas; general Thaumaturgo de Azevedo, illustre commandante da brigada policial; dr. José Verissimo, fiscal do governo junto á companhia de seguros «New-York Life Insurance»; drs. Cicero Seabra, juiz da 1.ª vara commercial; Geminiano da Franca, juiz da 2.ª vara civil; Leopoldo Lima, juiz da 2.ª pretoria; Buarque de Lima, juiz da 7.ª pretoria; Jayme de Miranda, juiz da 9.ª pretoria; Rocha Lima, promotor publico da capital; capitão tenente Olavo Vianna, capitão de fragata Marques da Rocha, capitão de mar e guerra Baptista das Neves, commandante do couraçado *Minas Geraes*; drs. Alfredo Magioli de Azevedo Maia, director do Instituto profissional masculino; Miguel Lisbôa, engenheiro militar, com 2 cadernetas remidas; almirante Alexandrino de Alencar para sua filha, capitão de mar e guerra João Pereira de Souza do commando geral de torpedeiras; drs. Antonio José da Fonseca, com 5 cadernetas; José Pires Carvalho Albuquerque, com 2 cadernetas remidas; general Raymundo de Castro, com 3 cadernetas remidas; drs. Antonio Pires de Carvalho Albuquerque, com 6 cadernetas remidas; Cesario Pereira, procurador da Republica, remido; Rodrigues Alves Filho, deputado federal; Oscar Barcellos, engenheiro militar; barão de Novaes, remido; dr. Guanará, dignissimo engenheiro militar com 6 cadernetas; Christiano Vieira de Andrade, Palma Filho, Ramalhete Maia, digno secretario do governo do Estado do Espirito Santo.

Entre o grande numero de socios inscriptos nesta capital e em Maceió, damos abaixo os nomes dos exms. srs.: coronel Epaminondas Lins Caldas e sua exma familia, coronel Alexandre de Souza Nogueira e exma. familia, Carlos Burle e exma. familia, dr. Samuel Hardmam e exma. familia, dr. Manuel José Duarte, com 20 cadernetas para sua filha e netos, sendo 12 remidas; dr. Euclides Malta, d. d. presidente do Estado de Alagôas, com 8 cadernetas remidas; dr. Eusebio de Andrade, d.d. deputado federal e exma. familia; coronel José Joaquim Duarte e exma. familia.

Finalmente **A Previdencia** é a sociedade que maiores vantagens e garantias offerece aos seus associados;

A Previdencia no curto espaço de 3 annos e pouco já conseguiu um patrimonio de mais de **2.000 contos** que estão escrupulosamente empregados em primeiras hypothecas.

Finalmente a **Previdencia**, faculta a todos os seus socios o exame de todos os documentos da sociedade e dá sorteios em dinheiro semestralmente.

Joia de entrada 5$000 pagos de uma só vez.

Com 5$000 ou 2$500 por mez, obtendo-se uma pensão vitalicia depois de 10 ou 15 annos, de 100$000 ou 150$000.

Inscrevam-se hoje, amanhan poderá ser tarde.

Para inscripções, pagamento de mensalidades e mais informações na agencia geral rua Barão da Victoria n. 67, 1.º andar.

Extraordinario successo
DA TINTURA PRECIOSA

João Victal—Em todos os casos dos soffrimentos do estomago

Falam os illustrados facultativos:

Paulo Affonso Bernardes, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Attesto que em minha clinica, tenho empregado a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos, obtendo sempre os mais seguros e lisongeiros resultados nas diversas affecções gastricas, se tornando assim demais recommendavel.

Pernambuco, 5 de outubro de 1908.
Dr. *Paulo Affonso Bernardes.*

Attesto que tenho empregado com resultado satisfactorio, o preparado do pharmaceutico João Victal de Mattos, denominado *Tintura Preciosa*, em varios casos de enjôo.

S. Luiz, 8 de novembro de 1908.
Dr. *Clodoaldo de Oliveira.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 58 e 60

Vende-se uma grande e antiga loja de fazendas, com grande freguezia e localizada em uma das melhores ruas desta cidade, a tratar com os srs. Othon & Mendes, á rua Duque de Caxias n. 57.

«Elixir de Nogueira» depurativo do sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

Professora

Precisa-se de uma professora que queira residir em engenho no Estado do Rio Grande. A tratar com o dr. Archimedes de Oliveira.

A' PRAÇA

José Trigueiro & C.ª, successores de Trigueiro & Ayres, firma que explorou o commercio de fazendas nesta capital, mudando sua séde, posteriormente, para a cidade de Caruarú, em Pernambuco, e mais tarde para a de Guarabira neste Estado, vem declarar a esta praça e a da visinha cidade do Recife, bem como ás demais do Paiz e do estrangeiro, que por acôrdo entre os socios, que a compõem, ficou inteiramente dissolvida, retirando-se o socio Francisco Luiz de Albuquerque Mello, pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo respectivo a cargo exclusivo do socio José Gomes Trigueiro, não tendo a firma extincta deixado nenhum passivo. Entretanto se alguem se julgar credor, apresente suas contas que serão satisfeitas. O mesmo negocio continúa sob a responsabilidade do mesmo José Gomes Trigueiro, na cidade de Guarabira, no qual se fundiu o que sob a firma extincta girava na cidade de Alagôa Grande deste mesmo Estado.

Parahyba do Norte, 28 de fevereiro de 1910.

José Trigueiro & C.

MACHINAS FALANTES e discos novos recebeu novo sortimento a Livraria Contemporenea, junto ao arco de Santo Antonio.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saude.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

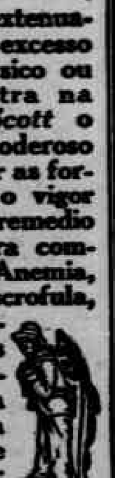
O ILLMO. E REVMO. SR. ARCEBISPO DE GUATEMALA BEMDIZ OS INVENTORES DA

Emulsão de Scott

DR. DOM RICARDO CASANOVA Y ESTRADA
Arcebispo de Guatemala

"Sua Exa. Revma. tomou em varias occasiões, por prescripção facultativa, este preparado de fama universal e experimentou sempre salutares effeitos. Sua Exa. Revma. bemdiz a Vas. Sras. em nome do Senhor e deseja-lhes muitas prosperidades."—REVDO. JOSÉ RAMIREZ COLÓN, Secretario do Arcebispo. Guatemala, 8 de Agosto de 1908.

TODA a pessôa extenuada, já seja por excesso de trabalho physico ou mental, encontra na *Emulsão de Scott* o agente mais poderoso para restabelecer as forças do corpo e o vigor cerebral. E' o remedio mais efficaz para combater a Tisica, a Anemia, o Raquitismo, a Escrofula, etc., e o Reconstituinte mais poderoso para recobrar de uma maneira positiva a integridade physica e o vigor dos centros nervosos.



Exija-se esta marca

SCOTT & BOWNE
Chimicos — Nova York

Ao "Correio do Recife"

Na faina de faltar com a verdade o *Correio do Recife*, destacou-se tristemente do nosso meio jornalistico. E' assim que em a edição de 9 do andante noticiou haver sido demittido o 1.º official da Camara dos deputados e que a minha pessôa seria nomeada para preencher aquella vaga.

O *Diario de Pernambuco* desmentio solemnemente a noticia acima, facto este que levou o *Correio* a novamente insistindo affirmar que o logar me fôra offerecido, offerta esta que soffreu de mim manifesta repulsa. Contra todo este conluio de inverdades e explorações venho apresentar formal contestação uma vez que consulta alguma me foi feita sobre se acceitava ou não o emprego acima, como tambem não o pretendi.

Mais criterio e menos insensatez.

Recife, 13—3—910.

Alexandre dos Santos Selva.

A mocidade ficará isenta do rheumatismo, na velhice, usando com assiduidade o «Elixir de Nogueira».

Loteria de S. Paulo

Pela thesouraria das loterias de São Paulo foi pago hontem aos srs. Julio Antunes de Abreu & C., o outro meio bilhete n.46182 premiado com 20 contos na extracção do dia 17 de corrente.

(Dos jornaes de São Paulo, 23).

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua do Conselheiro Peretti n. 56 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
56—Rua Conselheiro Peretti—56

Aviso

Sabendo que usam de minha firma para obter dinheiro emprestado, previno de que não ficarei responsavel por debitos feitos em meu nome.

Recife, 11 de março de 910.

Guilherme Botelho.

Instituto de linguas modernas

Rua Sigismundo Gonçalves, n. 1, 2.º andar

Para o ensino de inglez, allemão, francez, italiano, etc., e portuguez aos srs. estrangeiros pelo methodo intuitivo, Berlitz.

AULAS COMMERCIAES DE INGLEZ

todos os dias (excepto domingo), das 6 ás 7 da manhan; e todas as noites, das 8.30 ás 10 horas; de março 1.º em deante.

Director
E. Owen Williams.
Modern Language association London

Representações de importantes fabricas estrangeiras em todos os ramos se obtém franco enviando referencias a Export.
Handels. Centrale, Dresden. A. I. Germany.

MANTEIGA SERRA REDONDA

Fabricada de leite fresco, absolutamente puro.
Depositarios—Pereira Ferreira & C.
RUA 15 DE NOVEMBRO 40

RELATORIO

DO

Banco das Classes

Do 8.º anno social findo em 31 de dezembro de 1909 que será apresentado aos accionistas na assembléa geral ordinaria que terá logar a 15 de março de 1910, pelos seus directores presidente e thesoureiro, bacharel João Eustachio Pereira e tenente-coronel Joaquim Pereira da Silva.

Senhores Accionistas

Cabe-nos agora que é decorrido mais um anno social da existencia do Banco das classes, dar-vos conta da nossa gestão no referido periodo e assim o fazemos, certos de que temos pautado as transacções nelle decorrentes pelo estalão do maximo criterio e justiça, baseando-nos nas Leis que regularisam nosso modo de transigir com o funccionalismo publico, a quem se mais não fazemos é porque dentro dos nossos proprios recursos não podemos agir em mais larga escala.

Em todo caso, tratamos o mais possivel de proceder com equidade de modo a restringir ao minimo o numero de descontentes, uma vez que num estabelecimento desta ordem é difficil, senão impossivel eliminal-os.

E tanto é assim, que no decurso do anno social p. findo, não temos que trazer ao vosso conhecimento facto digno de menção, a não ser a impossibilidade material da distribuição do dividendo, o que aliás era de vossa espectativa attendendo a escassez de numerario em movimentação, facto este que a Commissão Fiscal accentúa em seu parecer, não precisando repetir-vos uma vez que concordamos com o seu modo de ver a situação e somos da mesma opinião quanto a realização de uma operação de credito, como seja a emissão de debentures a juros de 10 % ao anno pagaveis semestralmente em fevereiro e agosto de cada anno, resgatando-se annualmente e por sorteio quantia nunca inferior a cinco contos de réis, o que aliás vamos submetter ao preclaro juizo da Assembléa Geral que para tal fim convocaremos se julgardes conveniente a emissão de que vimos de tratar.

A resenha do movimento deste estabelecimento, no anno social que terminou, damos aqui e pelos especimens dos balanços semestraes e demonstrações da conta de Lucros & Perdas, melhor podeis aquilatar:

Lucro bruto	43:650$380
Menos commissões e juros pagos	6:693$260
	36:957$120
Menos prejuizos verificados	564$220
Lucro sujeito a despesas	36:392$900
Menos despesas geraes incluindo honorarios da Directoria, Commissão Fiscal e Fiscaes estadual e municipal	36:200$200
Lucro liquido	192$700

que levamos a conta de Amortisação & reserva.

Quanto a tudo que concerne a Despesas geraes temos expurgado o mais possivel que podemos, e hoje nesta conta está o imprescindivel a este estabelecimento, sendo necessario para sua prosperidade o augmento de transacções, de que vamos cuidar perante a Assembléa Geral a que temos de submetter o resultado da nossa gestão.

A carteira de transacções com o funccionalismo federal com quem deixámos de transigir, pelas razões que já sabeis, accusava em 31 de dezembro de 1908 o saldo de Rs. 80:331$390, que se acha hoje reduzido a Rs. 25:293$890, que vamos recebendo mensalmente das Repartições pagadoras.

Tal é a summula que temos a apresentar-vos, pondo á vossa disposição as contas do anno social findo e os respectivos livros, que podeis examinar a contento, cabendo-nos dar-vos as explicações que mister forem.

Terminando pedimo-vos que elejaes os membros do Conselho Fiscal e Supplentes, que têm de substituir aquelles cujo mandato vem de expirar.

Recife, 12 de março de 1910.

Assignados:) *João Eustachio Pereira*, director-presidente.
Joaquim Pereira da Silva, director-thesoureiro.

Parecer do Conselho Fiscal do Banco das Classes

Senhores accionistas

No desempenho da investidura que nos foi confiada, analysámos detidamente a escripturação do Banco das Classes e a impressão deixada, foi que com a maxima clareza se acham escripturadas diariamente as suas transacções, e que estas dão margem a um resultado compensador, dentro das leis em vigor que regularizam seu *modus vivendi* com o funccionalismo publico.

O que salta, porém, á vista, é a deficiencia do capital em movimentação, resultando desta causa unica, a impossibilidade da distribuição ainda este anno, de dividendo, e assim succederá sempre emquanto uma operação de credito não fôr realizada no intuito de prover o Banco com fundos que possam habilital-o a desdobrar as suas transacções, fundos estes que embora tomados á taxa corrente da praça, dão margem a um resultado positivo.

Baseia-se o que acabamos de asseverar, em que, se com o capital disponivel o Banco pode occorrer as suas despesas geraes e encargos, todo e qualquer resultado auferido além do que produz o referido capital, será lucro a distribuir, uma vez que as despezas são quasi fixas, quaesquer que sejam as suas transacções.

Melhor do que nossa affirmativa, provam os algarismos na sua logica de ferro, como passamos a expor.

O Banco emprestou durante o anno findo *Rs. 761:480$720* ou seja a media *63:456$727* emprestado mensalmente, auferindo d'ahi, o resultado bruto de *Rs. 41:205$780* ou seja a media de *Rs. 3:433$815* mensalmente.

Este resultado dá para as despezas, avultem embora as suas transacções.

Figuremos agora que por uma operação de credito, que se nos afigura perfeitamente garantida, uma vez que o activo do Banco é quasi que representado pelos seus emprestimos ao fuccionalismo e estes são recebidos por intermedio dos cofres estadual e municipal com os riscos unicos do fallecimento ou demissão do funccionario, aliás riscos reduzidos ao minimo, attendendo as medidas da directoria decretando emprestimos ao prazo maximo de tres mezes, consegue o Banco mais de cem contos de réis para movimentar.

Teremos então calculando o lucro medio que estes cem contos produzem, na base do resultado dos negocios deste anno, acima citado, um lucro tal que deduzindo-se doze contos da taxa de emprestimo (12 % ao anno), ficam *48:000$000* que serão lucro liquido, permittindo um dividendo de 12 % e transferencia para a conta *Amortização e reserva de Rs..... 48:000$000* e dando aso em breve prazo, ao Banco dispor de capital proprio, necessario para o seu desenvolvimento.

Nem se nos acoime de visionarios, allegando-se maior risco com o augmento de transacções ou falta de tomadores para novos emprestimos.

Quanto a primeira, basta frisar que neste balanço apurando realmente os prejuizos com os mutuarios, temos para debito de lucros e perdas *564$220* e quanto á segunda, ponderamos que diariamente o Banco rejeita negocios pela causa que já relatámos.

As despezas do Banco neste balanço de *Rs. 36:200$200* já estão reduzidas ao extremo, pela sua directoria, que não perde opportunidade de effectual-as.

Succede, porem, que um estabelecimento como este, requer uma contabilidade clara, que necessita de bons auxiliares, de modo a permittir um exame a qualquer reclamação sem desdouro para o Banco.

Ainda assim, a despeza com os empregados, que foi no 1.º semestre de *Rs. 10:620$000* passou no 2.º semestre a *Rs. 8:880$000* pela reducção de pessoal.

E' verdade que o Banco está isento de impostos, mas tem o custeio da fiscalização estadual e municipal obrigatoria para que entra para os respectivos cofres com *Rs. 6:000$000* annuaes, o que equivale a como se collectado fôra para pagamento dos impostos em vigor.

Por este lado, pois, nada tem a se fazer, restando unicamente o alvitre que vimos de expor claramente, afim de acabar com o retraimento de nossos capitalistas, que poderão impulsionar este estabelecimento bancario, a exemplo do que succede com o Banco dos Funccionarios da Bahia.

Assim, pois, damos como approvadas as contas deste balanço submettendo o nosso parecer á vossa apreciação.

(Assignados:) Recife, 9 de março de 1910.
Mario H. Martins.
Eduardo Rodrigues Tavares de Mello.
A. J. Barbosa Vianna.

Banco das Classes

Capital autorisado . . . . *Rs. 600.000:000*
Capital emittido . . . . *Rs. 239.800:000*
Capital a emittir . . . . *Rs. 360.200:000*

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1909

ACTIVO			PASSIVO		
Capital a emittir		360:200$000	Capital autorizado		600:000$000
Emprestimos a funccionarios federaes	41:078$230		Depositos voluntarios	78:700$000	
Idem idem estaduaes	122:348$040		Contas correntes		
Idem idem municipaes	35:455$550		Idem idem com aviso e a prazo fixo	28:542$300	
Idem diversos	3:710$000	202:591$820	Conta de peculio	36:420$260	143:662$560
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000	Diversas garantias		30:000$000
Valores depositados		78:700$000	Diversas contas		13:301$940
Moveis & utensilios		7:315$340	DIVIDENDOS:		
Caução da Directoria		20:000$000	Dividendos ns. 8, 9, 10 e 11, saldo a pagar		477$600
Diversas contas		73:657$790			
CAIXA: no London and Ban. Bk., e em moeda corrente		34:917$150			
		787:442$100			787:442$100

S. E. & O.

Pernambuco, 30 de junho de 1909.

ASSIGNADOS:

João Eustachio Pereira, director-presidente.
Joaquim Pereira da Silva, director-thesoureiro.
Joaquim R. C. Magalhães, contador.

Demonstração da conta Lucros & Perdas do 1.º semestre findo em 30 de junho de 1909

DEBITO			CREDITO	
JUROS:			JUROS:	
Pago em conta de peculio, prazo fixo e outras		3:328$620	Recebido por emprestimos a diversos	17:700$000
COMMISSÕES:			TAXA FIXA	
Pago em diversas contas		129$300	Recebido por emprestimos a diversos	1:972$730
GASTOS GERAES:			COMMISSÕES:	
Honorarios da Directoria	2:400$000		Recebido de diversos	732$400
Idem do Conselho Fiscal	900$000		DIVERSAS CONTAS:	
Idem dos empregados	10:620$000		Lucro em diversas contas	2:199$800
Idem do fiscal estadual	1:800$000			
Idem do fiscal municipal	1:200$000			
Aluguel do predio	750$000			
Despesas diversas	1:140$100	18:810$100		
DIVERSAS CONTAS:				
Prejuizo em diversas contas		196$790		
AMORTISAÇÃO & RESERVA				
Transferido para esta conta		140$720		
		22:605$530		22:605$530

S. E. & O.

Pernambuco, 30 de junho de 1909.

ASSIGNADOS:

João Eustachio Pereira, director-presidente.
Joaquim Pereira da Silva, director-thesoureiro.
Joaquim R. C. Magalhães, contador.

Banco das Classes

Capital autorisado . . . . *Rs. 600:000:000*
Capital emittido . . . . *Rs. 239.800:000*
Capital a emittir . . . . *Rs. 360.200:000*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1909

ACTIVO			PASSIVO		
Capital a emittir		360:200$000	Capital autorizado		600:000$000
Emprestimos a funccionarios federaes	25:293$690		Depositos voluntarios	78:700$000	
Idem idem estaduaes	130:286$540		Contas correntes		
Idem idem municipaes	42:407$010		Idem idem com aviso e a prazo fixo	10:010$300	
Idem diversos	5:024$000	203:011$240	Conta de peculio	38:888$310	127:598$610
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000	Diversas garantias		30:000$000
Valores depositados		78:700$000	Diversas contas		19:718$740
Moveis & utensilios		7:315$340	DIVIDENDOS:		
Caução da Directoria		20:000$000	Dividendos ns. 8, 9, 10 e 11, saldo a pagar		477$600
Diversas contas		73:922$810			
CAIXA: No London & Brazilian Bank., Limited e em moeda corrente	24:645$560				
Rs.		777:794$950	Rs.		777:794$950

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de dezembro de 1909.

ASSIGNADOS:

João Eustachio Pereira, director presidente.
Joaquim Pereira da Silva, director thesoureiro.
Joaquim R. C. Magalhães, contador.

Demonstração da conta Lucros & Perdas do 2.º semestre findo em 31 de dezembro de 1909

DEBITO			CREDITO	
JUROS:			JUROS:	
Pago em c/ de peculio, prazo fixo e outras		3:185$340	Recebido por emprestimos a diversos	17:598$450
COMMISSÕES:			TAXAS FIXAS:	
Pago em diversas contas		50$000	Recebido por emprestimos a diversos	2:492$400
GASTOS GERAES:			COMMISSÕES:	
Honorarios da directoria	2:400$000		Recebido de diversos	529$900
Idem do conselho fiscal	900$000		DIVERSAS CONTAS:	
Idem dos empregados	8:880$000		Lucro em diversas contas	424$100
Idem do fiscal estadual	1:800$000			
Idem idem municipal	1:200$000			
Aluguel do predio	750$000			
Despesas diversas	1:460$100	17:390$100		
DESPESAS DIVERSAS:				
Prejuizo em diversas contas		367$430		
AMORTIZAÇÃO & RESERVA:				
Transferido para esta conta		51$980		
Rs.		21:044$850		21:044$850

S. E. & O.

Pernambuco, 31 de dezembro de 1909.

ASSIGNADOS:

João Eustachio Pereira, director presidente.
Joaquim Pereira da Silva, director thesoureiro.
Joaquim R. C. Magalhães contador.

A PREVIDENCIA

Caixa paulista de pensões

Séde - São Paulo

AGENCIA NESTA CAPITAL

Rua Barão da Victoria n. 67 - 1.º andar

Socios inscriptos — 54.760

Inscreveram-se mais nesta capital, em data de hontem, os exms. srs.:

Dr. Levino Vieira de Macedo Lima, m. d. desembargador do Estado, com duas cadernetas para suas filhinhas, dr. Alfredo de Albuquerque Gama, m. d. director do Gymnasio «Ayres Gama», com duas cadernetas para suas filhinhas, dr. Oswaldo da Silva Almeida, m. d. redactor do *Jornal Pequeno*, com duas cadernetas para seus filhinhos; dr. Amaro de Mesquita Wanderley, m. d. medico do exercito, com uma caderneta para sua filhinha; coronel Sebastião Alves da Silva filho m. d. agricultor neste Estado, com quatro cadernetas para seus filhinhos; Manuel Carneiro de Albuquerque, commerciante, com uma caderneta para sua sobrinha; coronel Cicero Braga de Souza Leão, m. d. agricultor neste Estado, com duas cadernetas para sua filha; dr. Samuel dos Santos Pontual, com uma caderneta para sua filha; dr. Fernando de Sá e Albuquerque, com uma caderneta para sua exm.ª irman; d. Thereza Sebastião do Rego Costa, com uma caderneta para sua filha; Sebastião L. Guimarães do Amaral, com uma caderneta para sua irman; dr. Antonio Ignacio de Barros Ribeiro, m. d. secretario da hygiene, com uma caderneta para sua filhinha, coronel Joaquim Ramos da Silva Moreira, com uma caderneta para sua neta; dr. Francisco Chacon, m. d. prefeito de Jaboatão, com uma caderneta; José Vieira de Amorim, com uma caderneta; Virgilio Numeriano Dias dos Santos, com uma caderneta; Joaquim Soares da Silva, conceituado commerciante nesta praça, com duas cadernetas; dr. Aristoteles Pedro Bezerra de Menezes, com mais uma caderneta para sua exm.ª esposa; capitão Elpidio Philadelpho P. Dutra, com uma caderneta para sua sobrinha; coronel Numeriano Barbosa da Silva, com quatro cadernetas para suas filhinhas; segundo-tenente Coriolano de Siqueira Galvão, com uma caderneta; José Camara Pimentel, com uma caderneta; dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, eminente litterato, com duas cadernetas para seus filhos: Arthur de Moraes Soares, com uma caderneta para seu filhinho; Joaquim Ferreira Chaves, distincto pratico da barra, com uma caderneta para sua filhinha; Joaquim Domingues da Costa Braga, com uma caderneta para sua filha; as gentis senhoritas dd. Branca da Cruz Braga, com uma caderneta; Eurydice Esther Accioly Monteiro, com uma caderneta; as exmas. sras. dd. Julia Barretto A. Guimarães, com uma caderneta para sua filhinha; Francellina L. Alves Guimarães, com uma caderneta para seu netinho; srs. José Valença da Motta, commerciante e Antonio Valença da Motta, digno proprietario do Hotel Brasil, com cadernetas para seus filhinhos.

A «A Previdencia» é uma sociedade mutualista, organisada sobre as solidas bases de um mechanismo pratico e simples, cujo fim é crear com a collaboração moral e pecuniaria de todos os seus associados,— UM PATRIMONIO COMMUM, cuja renda assegurar-lhes-á mais tarde uma pensão vitalicia inalienavel.

E' mesmo extraordinaria e, sobremodo, animadora a acceitação geral que tem tido a «A Previdencia» abalisadissima Caixa Paulista de Pensões; quer por parte do laborioso proletario, quer por parte das classes elevadas.

Leiam os seus estatutos.

GONOL

Injecção anti-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000

Em todas as Pharmacias

Goyanna

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados communicam ao commercio em geral que em data de 12 de fevereiro proximo passado, dissolveram amigavelmente a sociedade commercial que na cidade de Goyanna deste Estado, girava sob a firma de Aurelio, Irmão & C.ª, retirando-se os socios Manuel Aurelio Tavares de Gouveia e Anizio Tavares da Cunha Gouveia, pagos e satisfeitos e desobrigados de quaesquer compromissos, ficando o Activo e Passivo a cargo e responsabilidade do socio Gercino Tavares da Cunha Mello que continua com o mesmo ramo de negocio sob a sua firma individual.

Goyanna, 10 de março de 1910.
Manuel Aurelio Tavares de Gouveia.
Anizio Tavares da Cunha Gouveia.
Gercino Tavares da Cunha Mello.

LIVROS ESCOLARES Completo sortimento na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Attenção !

AOS QUE SOFFREM DO ESTOMAGO

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, membro correspondente da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade Internacional de Urologia de Paris, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbações gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.
Dr. *Arnobio Marques.*

DEPOSITO GERAL—SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda, 58 e 60

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS

São curadas radicalmente com o

VINHO SILVA FERREIRA

As creanças rachiticas devem usar todos os dias

—)×(—

Vende-se na

Drogaria e pharmacia

"Conceição"

RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
Caes Santos Dumont (Linguesa) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido	Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo	Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal	Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não «inistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Oriana*, para Sul recebendo:

Impressos até 6 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 6 1/2 horas da manhan.
Idem, idem com porte duplo, até 7 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 7 horas da manhan.
— Pelo *Amazon*, para Europa, recebendo:
Impressos, até 7 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 6 1/2 horas da manhan.
Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.
— Pelo *Goyaz*, para Rio e escalas, recebendo:
Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 1/2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem, idem com porte duplo, até 12 ho dia.
— Pelo *Tocantins*, para Rio e escalas, recebendo;
Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem, idem com porto duplo, até 12 horas da manhan.
— Pelo *Sergipe*, para Manáos e escalas, recebendo:
Impressos, até 11 1/2 horas da manhan.
Objectos para registar, até 10 1/2 horas da manhan.
Cartas para o interior da Republica, até 11 1/2 horas da manhan.
Idem idem com porte duplo, até 12 horas da manhan.
— Amanhan:
Pelo *Silverdale*, para Pará, Havana o Cardenas, recebendo:
Impressos, até 1 hora da tarde.
Objectos para registar, até 2 horas do dia.
Cartas para o interior da Republica, ate 1 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Ao commercio

Faço sciente, que nesta deixei de ser empregado da casa commercial dos srs. Dias Loureiro & C.ª, por minha livre e expontanea vontade.

Recife, 4 de março de 1910.
Domingos da Silva Vianna.

Confirmamos a declaração supra.
Dias Loureiro & C.ª.

Companhia Indemnisadora

Tendo o sr. João Fonte allegado perante a administração desta Companhia ter-se-lhe desencaminhado os dois titulos de ns. 141 a 150, de cinco acções cada um da mesma Companhia, fazemos publico que dentro de trinta dias desta data, não havendo reclamação em contrario, ser-lhe-ão entregues novos titulos ficando aquelles de nenhum valor.

Recife, 11 de março de 1910.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas, a reunirem-se no dia 31 do corrente mez á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Concelho Fiscal, approvação das contas, relativas ao anno findo em 31 de dezembro de 1909 e proceder á eleição do Concelho Fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 12 de março de 1910.
Os administradores:
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

LEILÃO

AVISO

Por intermedio do agente Gusmão haverá na estação de Cinco Pontas, no dia 15 de março ás 10 e meia da manhan, o leilão dos objectos abaixo declarados e abandonados em differentes estações desta companhia, a saber:

Machina de costura, roda de arame farpado, toneis de ferro, grade, espelho, balança, prensa, camas de lona, ferro e madeira, caixões de queijo e traques, saccos de farinha, feijão, milho, arroz, farelo, cal, roupa, grampos para cerca, côcos e ossos, bahús de couro e folha, malas com roupa e vasias, barris de vinagre, meias barricas de cimento, folhas de zinco, latas de mel, moveis, chapéos de sol, couro de boi, barricas, ancoretas, latas, cassuaes e saccos vasios, e muitos outros objectos.

Recife, 10 de março de 1910.
A. T. Connor.
Superintendente.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra em sua egreja da Santa Cruz.

PROCISSÃO DE ENCONTRO

Tendo a actual mesa regedora desta Confraria de expor em solenne procissão as sacrosantas imagens do Senhor Bom Jesus dos Passos, de encontro com a Santissima Virgem Senhora da Soledade no dia 13 do corrente, pelas 4 horas da tarde, pregando nesta occasião monsenhor José de Oliveira Lopes, de ordem da mesma mesa convido a todos os nossos Irmãos, paramentados com seus habitos, a comparecerem em nossa egreja no dia acima referido afim de incorporados abrilhantarem dita solemnidade.

Consistorio, 10—3—910.
Arthur M. Soares.
Secretario.

Por mil reis é barato

Fica sem effeito a rifa do chalet de taipa, coberto de palha em Butuins com o titulo acima que corria com a Loteria Federal, a 15 do corrente.

Aquelles que já pagaram os seus bilhetes, poderão buscar as suas respectivas quantias.

Olinda, 13 de março de 1910.
A. M. C. C.

Banco do Recife

19.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, do dia 11 do corrente em diante, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 19.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de março de 1910.
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Director-secretario interino.

AO COMMERCIO

José Soares da Silva, socio gerente da firma Soares da Silva & C.ª, de Propriá, (Sergipe), tendo de deixar a gerencia da mesma, pede a quem se julgar credor, o obsequio de apresentar as suas contas dentro de 30 dias a contar de hoje, afim de ser embolsado integralmente.

Propriá, 9 de março de 1910.

Estevão de Gusmão

Communica ao publico e seus amigos e freguezes que transferiu seu estabelecimento de molhados da rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador) para a rua de João do Rego n. 25 outrora das Florentinas onde espera continuar a receber as ordens dos mesmos.

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco

EMPRESTIMOS

De ordem do sr. dr. director e em cumprimento ao que foi deliberado, em sessão de 10 de fevereiro ultimo, convido os srs. socios constantes da relação abaixo a, dentro de trinta dias, liquidarem seus debitos ou a reformal-os, sendo-lhes permittido accumular os premios vencidos, dentro dos respectivos creditos, sob pena de eliminação, além do processo legal para indemnisação do cofre social.

Dr. Samuel Ramos de Farias.
João Paulo Nunes de Mello.
Delmiro Sergio de Farias.
Augusto Ferreira Baltar.
Dr. José Paulo Barbosa Lima.
Pedro Jorge da Silva Ramos.
Godofredo Porfirio Guerra.
Tenente Mario de Oliveira Cruz.
Dr. José Marianno Carneiro Leão.
Innocencio Alves Arôxa.
João Cezario de Azevedo.
Tenente Plinio Gravatá.
Dr. João Affonso de Souza Paraiso.
Luiz de Figueirôa Faria.
Jovino Sergio de Albuquerque Mello.
Dr. Fernando de Siqueira Cavalcante.
Dr. Manuel Caetano de Siqueira Cavalcante.
Manuel Fernandes de Souza.
José Lins da Silva.
Arthur Napoleão do Rego Barros.
Adolpho Mafra.
Manuel Affonso Castro Nunes.
José Leite Rodovalho.
Francisco Cintra Lima.
Tenente Silverio de Araujo.
Capitão Anacleto da Silva Ramos.
João Barbosa Magalhães.

Secretaria, 5 de março de 1910.
O 1.º secretario,
Benedicto Abreu e Lima.

Caixa mutua de pensões vitalicias

AVISO

Communica aos seus dignos associados e representantes, bem como ao publico em geral, que vae mudar seu escriptorio do largo do Paraizo n. 3, (sobrado) para a rua Larga do Rosario n. 34 1.º andar.

Abrigo Syndicato dos artistas em Pernambuco

Sessão de assembléa geral no dia 13 do corrente. Convida se para assistir a mesma todos os socios, para tratar-se de assumptos de importancia.

Director,
Antonio Urbano T. da Costa.

Companhia Indennisadora

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia, á rua do Commercio, n. 42, os seguintes documentos, relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1909:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1910.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR **2$000** — **20:000$000** POR **2$000** — **25:000$000** POR **2$000** — **50:000$000** POR **4$000**

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR **2$000** — **40:000$000** POR **4$000** — **60:000$000** POR **20$000**.

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Ferro Via Santos Dias

AVISO

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS

De 21 do corrente em diante, começará a vigorar o horario abaixo, para os trens de passageiros desta estrada, ficando estabelecidos os dias seguintes: e as segundas e quintas de Amaragy a Frexeiras, nas quartas e sabbados de Frexiras na Amaragy, e aos domingos de Frexeiras a Amaragy, tendo-se aberto mais um ponto de parada, provisorio, em Batateira.

Para experiencia haverá tambem um trem aos domingos, em correspondencia ao de Alagôas da «Great Western» conforme o mesmo horario.

Para cargas, haverá os trens necessarios, até que, pela experiencia, possa se organizar dias para os mesmos trens.

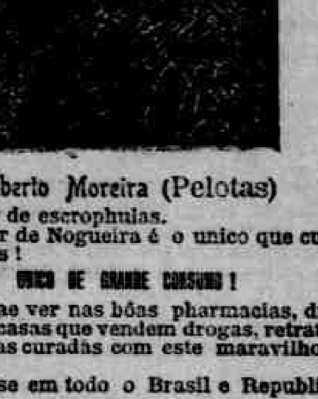
Trem n. 1 — P. M.			Trem n. 2 — A. M.			Trem n. 3 — A. M.	
Amaragy	P. 12.30	Nas segundas e quintas	Frexeiras	P. 10.20	Nas quartas e sabbados	P. 9.10	Aos domingos somente
Batateira o	« 1.2		S. Filonilla	« 11.2		« 9.52	
Primavera	« 1.34		Bom-Fim	« 11.26		« 10.16	
Bom Fim	« 1.40		Primavera	« 11.44		« 10.34	
S. Filonilla	« 2.20		Batateira o	« 12.10		« 11 h.	
Frexeiras	Chg. 2.56		Amaragy	Chg. 12.42		Chg. 11.32	

o — Ponto provisorio.
15 de fevereiro de 1910.

Laurino Luna.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.



Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

Companhia Fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria á uma hora da tarde do dia 22 do corrente, no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 20 para tomar conhecimento do relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder eleição dos membros desta e da directoria.

Recife, 7 de março de 1910.
José João de Amorim.
Director-secretario.

Banco das classes

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 15 de março vindouro, á 1 hora da tarde, no salão da associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal e das contas do anno social findo em 31 de dezembro de 1909, e bem assim elegerem os membros do conselho fiscal para o anno corrente.

Os srs. accionistas deverão depositar as suas Acções com a antecedencia de 3 dias, conforme determinam os nossos estatutos.

Recife, 26 de fevereiro de 1910.
Os directores,
João Eustaquio Pereira
Joaquim Pereiaa da Silva

ATTENÇÃO

Domingos Netto communica ao publico e especialmente a seus estimados freguezes que já transferiu sua casa de modas *Armazem Universal* do n. 22 para o 61 da rua Barão da Victoria.

Communica mais que, em virtude da mudança vende com grandes abatimentos as fazendas da outra casa.

Rua Barão da Victoria 61

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a comparecerem á reunião da assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 6 de abril de 1910, no escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua do Commercio, n. 22, para tomarem conhecimento do relatorio da commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 6 de março de 1910.
Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Companhia Iris

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio de 1909 e parecer do Conselho fiscal, bem como elegerem os membros e supplentes do mesmo Conselho para o corrente anno.

Recife, 7 de março de 1910.
Os administradores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Antonio Francisco Loureiro.
Dom. de Sampaio Ferraz.

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se no dia 18 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão d'Associação Commercial de Pernambuco para em Assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio, balanços, e contas do anno de 1909 e parecer da commissão fiscal, assim como procederem á eleição da nova commissão fiscal e supplentes, de acôrdo com o § 2.º do art. 27 dos Estatutos da companhia.

Recife, 2 de março de 1910.
Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

COMPANHIA AMPHITRITE

Assembléa geral ordinaria

Convidamos os srs. accionistas desta companhia, á reunirem-se em assembléa geral ordinaria ao meio dia do dia 15 de março proximo futuro, na séde da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio de 1909, parecer da commissão fiscal assim como elegerem os membros da mesma commissão e seus respectivos supplentes para o corrente anno.

Recife, 28 de fevereiro de 1910.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto,
João José de Amorim.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1909:

«Copia dos balanços».
«Relação nominal dos accionistas».
«Lista das transferencias de acções».

Recife, 14 de fevereiro de 1910.
Os directores,
Arthur Augusto de Almeida
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890, a administração deste banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1909.

Recife, 21 de fevereiro de 1910.
Os administradores,
Antonio Minervino de Moura Soares.
Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Manuel Medeiros.

Companhia Iris

De conformidade com o decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas, na séde desta Companhia:

Copia dos balanços;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.

Recife, 25 de fevereiro de 1910.
Os administradores,
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
José Gonçalves Pereira.
Dom. de Sampaio Ferraz.

Colligação Assucareira de Pernambuco

«DEMERARA»

Attendendo ao que lhe requereram os srs.: José Rufino & C.ª, Martins & Albuquerque, João de Meira Lins, Gabriel Cardoso, Eliseu Jacome de Araujo, B. de Senna Pontual, R. H. Conolly & C., Augusto Octaviano de Souza, Mendes, Lima & C., Monteiro & Ferreira, Granville & Irmão e André Pinheiro, Genro & C., em liquidação, commissarios e representantes das usinas de fabricar assucar deste Estado, na sua quasi totalidade, a directoria da «Colligação Assucareira de Pernambuco» resolveu, em sessão de 25 do proximo passado a bem dos interessados da valorização do nosso principal producto, acolher dita solicitação, decretando o seguinte:

Fica patrocinado pela «Colligação Assucareira de Pernambuco» o acôrdo dos commissarios e representantes de uzinas de fabricar assucar deste Estado, no sentido de serem feitos mais 10 % sobre a primitiva avaliação em assucar typo «Demerara» para expertação estrangeira.

Ficam prohibidas as vendas de assucar branco (crystal ou grã fina de uzinas) de 8 a 20, inclusive, do corrente mez.

Depois desta data será facultado ás uzinas o livre fabrico de quaesquer qualidades e a sua venda, uma vez que apresentem prova documental de terem entregado a quota em «Demerara» a que se comprometteram.

Recife, 1 de março de 1910.

Pela Colligação Assucareira de Pernambuco.

Assignado,
João Eustachio Pereira (Faneca),
Secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Barão da Victoria, n. 43, 1.º andar, estão a disposição dos senhores accionistas: a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções; tudo relativo ao anno de 1909.

Recife, 26 de fevereiro de 1910.
Os administradores,
John A. Thom.
E. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Os srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 16 do corrente (quarta-feira) ao meio dia, na séde da Companhia, á rua do Bom Jesus n. 64, afim de lhes serem apresentados e julgarem o relatorio, as contas e o parecer da commissão fiscal, relativos ao anno de 1909, e procederem á eleição desta commissão fiscal que tem de funccionar no corrente anno.

Recife, 3 de março de 1910.
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.

Companhia fabrica de estopa

DIVIDENDO

No escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 48, 1.º andar, paga-se do dia 9 do corrente em deante, das 12 ás 2 horas da tarde, o 14.º dividendo na razão de 6$000 por acção.

Recife, 5 de março de 1910.
A directoria.

A Economisadora

SEDE SOCIAL EM S. PAULO—RUA S. BENTO N. 21

Approvada por decreto do Governo Federal, com deposito proporcional de 200.000:000 no Thesouro Federal para o capital de mil contos de réis

Capital subscripto..................	22.309:800$000
Fundo inamovivel..................	1.083:389$900
Fundo de reembolso..................	140:371$000

É O MELHOR MONTE-PIO

Socios inscriptos de 15 de março de 1908 a 19 de fevereiro de 1910:

Na Caixa A..........................	15.368
Na Caixa B..........................	25.657
	41.025
Remidos..........................	953

CAIXA A: Pagam-se 2$500 por mez e tem se direito a uma pensão vitalicia, em dinheiro, no fim de 15 annos, de cento e cincoenta mil réis (150$000).
CAIXA B: 5$000 por mez, durante 10 annos. Pensão, **em dinheiro,** de 100$000, ao fim de 10 annos.
DIRECTORIA: Senador Luiz Pisa, commendador Leoncio Gurgel, dr. Claudio de Souza e dr. Gabriel da Silva, thesoureiro.
Conceiheiros: Conde de Prates, dr. Pedro Pontual, barão de Duprat, coronel Fernando Prestes de Albuquerque, dr. Rodolpho de Miranda, dr. Victor Godinho, L. Pinto Queiroz e dr. João Alves Lima.

ACCEITAM-SE SUB-AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Peçam prospectos e todas as informações aos Agentes geraes Ladislao Rego & Irmão—RUA DO RANGEL N. 35, Recife

Companhia de Tecidos Paulista

Ficam no escriptorio desta companhia á rua do Commercio, n. 22, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos relativos ao anno de 1909:
Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções.
Recife, 6 de março de 1910.
Cornelio R. Padilha.
Director-presidente.

Companhia fiação e tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia á rua Marquez de Olinda n. 20, conforme preceitua a lei das sociedades anonymas:
Copia dos balanços;
Lista nominal dos accionistas da Companhia;
Lista das transferencias de acções durante 1909.
Recife, 22 de fevereiro de 1910.
José João d'Amorim.
Director-secretario.

DR. LUIZ BEDA

Medico do Hospicio de Alienados, especialista em MOLESTIAS NERVOSAS E DO APPARELHO RESPIRATORIO, dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde na pharmacia Humanitaria, á rua do Marquez do Herval n. 61, e no seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1.º andar, das 2 ás 4, gratis aos pobres.
Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 72.
Chamados a qualquer hora.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA

HENRIQUE LIVINO

Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios**, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.
Trabalhos pelos systemas modernos.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Clinica medico cirurgica
DO
DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico
DO
DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.
Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.
Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.
Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.
Telephone n. 27.
Aceita chamados a qualquer hora.

DR. LADISLAU CAVALCANTI

MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.º. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.º andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.
Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.
Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).
Residencia—Sant'Anna n. 10.

Clinica medica do

DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.
Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.
Residencia rua do Barão de S. Borja n. 16.

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do

DR. SOARES DE AVELLAR

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.
Especialidade: molestias dos olhos.
Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.
Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.
Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

MOSCOSO BANDEIRA
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar

ANNUNCIOS

Armação

Vende-se uma envidraçada e forrada e um balcão que dá para qualquer negocio por barato preço, á rua de Pedro Affonso antiga rua da Praia n. 66.

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Aluga-se

Uma casa assobradada com sitio bem arborizado com rio e banheiro ao fundo no Porto da Madeira, estrada de São Benedicto a tratar á rua Nova n. 9; a chave encontra-se na casa do sr. Antonio Gomes.

Atelier graphico

37 — RUA ESTREITA DO ROSARIO — 37

Nesta bem montada officina executa-se qualquer trabalho com perfeição, nitidez e prestesa, como sejam: menú, facturas, circulares, bilhetes de visita em todos os generos, cartas funebres, memorandum, cartão commercial e clichês zincographicos etc, etc.
37—RUA ESTREITA DO ROSARIO—37
PERNAMBUCO

Aviso

A Empreza do Gaz desta cidade avisa aos srs. consumidores que se acham atrazados nos pagamentos das suas contas, que venham ao escriptorio da mesma, dentro do prazo de trinta dias para liquidar seus debitos, ou fixar acôrdo escripto acerca dos mesmos debitos.
Esta deliberação é extensiva, e sem excepção de pessôas, em virtude dos serios prejuizos que tem dado a falta de recebimentos, que agora obriga a mesma Empreza a por em execução a clausula 10 do contrato em vigor que diz:
«O contratante poderá privar do fornecimento ao consumidor impontual.»
Outrosim, as contas de gaz consumido devem ser pagas mensalmente para evitar a execução da clausula supradita.
Recife, 13 de janeiro de 1910.
P. p. *Fielden Brotheres,*
J. F. MACKINTOSH.

Modas

ULTIMAS NOVIDADES
Casa Mme. F. Fernandes
65, rua Nova

Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.
Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE

Para o catarrho

que ataca o
Cavallo
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000; O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

OS THERMOMETROS MEDICOS
DE **LEON BLOCH,** DE **GENEBRA**
SAO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS
Deve-se exigir a Assignatura
MAXIMA-C Leon Bloch GENEVE
Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

Ha saúde em cada gota de

Vinol

Tonico reconstituinte e um delicioso preparado de FIGADO DE BACALHAO SEM OLEO

Melhor que os antigos preparados de oleo de figado de bacalhão e emulsões para restaurar a saúde ás pessoas idosas e creanças rachiticas, pessoas em estado de enfraquecimento, e depois de enfermidades mais ou menos graves, constipações, tosses, bronchites e todas as molestias dá garganta e dos pulmões.
Cada onça fluida de VINOL contém 4grãos de Peptonato de Ferro. Este preparado é absolutamente isento das materias gordurosas do oleo de figado de bacalhão, sendo portanto agradavel ao paladar.

AGENCIA GERAL NO BRASIL:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
145, rua General Camara — Rio de Janeiro

VINHO DE MORIDE

O **Vinho de Moride** feito com plantas marinhas, é a unica preparação contendo iodo combinado tal como existe nas plantas marinhas e no oleo de figado de bacalhau. E' o mais poderoso depurativo conhecido. Sob este titulo elle constitue um remedio energico contra as doenças mais resistentes, taes como escrofula, obstrucção das glandulas e ganglios, os abscessos do pescoço, a anemia, o lymphatismo, a chlorose, a debilidade do temperamento, as doenças dos ossos, os rheumatismos chronicos, as molestias da pelle, as molestias do peito, e emfim as affecções syphiliticas antigas. Acha-se em todas as ph.cias e drogarias. Productos NYRDAHL, 20, Rue de La Rochefoucauld, Paris.

Companhia Interesse Publico

DE

SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS

Fundada na Bahia em 1852

Capital..................	2.000.000:000
Dividendos distribuidos.......	2.390.000:000

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

Sinistros pagos.......... 8.700:000$000

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

926:789$217

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

663:355$230

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou,

Em um só sinistro

somma tão avultada a qual se acha liquidada sem questão alguma.
Deposito no thesouro federal em apolices:

200.000:000

Toma seguros:
CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.
CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA
Antonio d'Oliveira Baudouim
RUA BOM JESUS N. 58

Cinema PATHÉ

45 —Rua Barão da Victoria— 45
Operador-electricista Joaquim Magalhães

Unico estabelecimento deste genero nesta capital que possúe a cabine isolada da sala de exhibições, impedindo assim qualquer perigo aos srs. espectadores.

O mais frequentado pelas exmas. familias e a elite pernambucana

UNICO CINEMA NO RECIFE que tem contrato com a fabrica Pathé Fréres de Paris. para receber todas as suas producções semanaes

Agentes da acreditada fabrica *Gaumont* no Norte do Brasil

HOJE — *Marinhas* — HOJE

MATINÉE **SOIRÉE**

Elogios unanimes da Imprensa conquistou o nosso programma anterior que mui satisfactoriamente hoje o exhibimos, para regalo daquelles que ainda não tiveram o prazer de o apreciar, facto unico nesta capital!!! Acclamações geraes nos jornaes!!! Programma ultra-pyramidal!!! Applausos da Imprensa!!!

PROGRAMMA

1.ª parte —MARINHAS—A mais bella concepção cinematographica da acreditadissima fabrica *Gaumont*. Para este bello film chamamos a attenção dos nossos exms. frequentadores. «Foram de exito os films levados hontem (10) no *Cinema Pathé*. Do programma artisticamente organizado merecem destaque o film da 1.ª parte—MARINHAS—que é uma successão de photographias de real belleza e a 4.ª parte—*Fabula de Apollo e Daphné*—extrahida da mythologia....» (*Jornal do Recife* de hontem, 11). «O *Cinema Pathé* exhibiu hontem uma bonita collecção de films, que foram geralmente apreciados pelo publico. A fita denominada MARINHAS assumiu posição de destaque pela nitidez de seus quadros, representando fielmente a brancura das praias beijadas pelas ondas de um mar revolto.» (*Diario de Pernambuco*, de hontem, 11. «O programma do «Cinema Pathé» de hontem (10), está digno de ser apreciado. Foi escolhido a capricho e mereceu applausos do publico. Dentre as fitas destacamos a primeira—MARINHAS—de Gaumont, bellissimo trabalho artistico, onde se vê com todo o colorido natural o pôr do sol, uma madrugada clara, a surpreza das vagas, etc., etc.» (*A Provincia*, de hontem, 11). Enfadonho tornar-se-ia em transcrever as apreciações dos outros orgams.

2.ª parte — A FILHA DO MARINHEIRO — Empolgante drama caprichosamente desempenhado pelos artistas da casa Pathé.

3.ª parte — CASAMENTO A' MODA HESPANHOLA — Esta bem confeccionada fita, de um espirito fino, nos mostra o que é um casamento á verdadeira moda hespanhola. O riso reinará durante a sua exhibição para gaudio dos figados opilados. Salero!!...

4.ª parte — FABULA DE APOLLO E DAPHNE' — Apollo depois de ter morto a serpente Pythion, ridicularisa as armas de Cupido. O Amor despeitado vinga-se lançando-lhe uma setta que o fere profundamente. Apollo apaixona-se pela nympha Daphné, filha do Riso, que despresa os prazeres do amôr pelos da caça, e perseguida por seu namorado para se lhe escapar transforma-se em um loureiro, que se balouça á mercê da brisa. Esta fita, mais uma vez, patenteará os creditos da acreditada fabrica *Gaumont*.

5.ª parte — ROMANCE DE UMA MOÇA POBRE — Tão bello e fino é seu enredo, que impossivel se nos torna em curto espaço descrevel-a. A natureza auxilia-nos, fornecendo paizagens as mais encantadoras.

6.ª parte — UM SELLO ENDIABRADO — Cabeça Devento é um sujeitinho que não só se atira ao vinho como ás aventuras galantes, e depois de uma ceia em companhia de duas bellas raparigas, abandonado em um boulevard, lembra-se que uma carta devia escusar sua falta em casa de uma terceira conquista. Nosso herôe vae pôl-a ao correio mas o seu estado é tal que jamais consegue grudal-a ao enveloppe, e dahi as peripecias a que assistimos as mais hilariantes possiveis.

Aviso

Prevenimos aos nossos «habitués» que de maneira alguma impingimos fitas JÁ EXHIBIDAS, com titulos novos, illudindo assim a bôa fé do publico, em nossa casa ainda e sempre predominará a seriedade. (Vide *Jornal do Recife* de 24 de fevereiro «Um criado para a Senhora e uma criada para o Senhor» e o do *Jornal* de hoje «Quiproquó dos patrões com os criados»).

NA PROXIMA SEMANA — A TAVERNA — de Emilio Zola.

PATHÉ SO' PATHÉ!! SEMPRE NOVIDADES!!
Cadeiras, 1000 réis Geraes, 500 réis

Espartilhos modernos

ULTIMAS NOVIDADES

Perfeição—Espartilhos compridos modernissimos proprios para os vestidos agora em moda: preço 26$000.
Samaritaine—Ricos espartilhos, curtos, proprios para as pessôas não muito altas, fortes e elegantes preço 23$000.
Princeza—Modelo recentemente creado e grandemente adoptado pelas senhoras e senhoritas mais elegantes de Paris e Rio de Janeiro, preço 16$000.
Parisiense—Estylo muito elegante, frente directa, 4 ligas, preço 14$000.
Le Printemps—Espartilhos rendados para senhoritas, 2 ligas, preço 12$000.
Gracioso—Espartilho bonito, côres fixas com 2 e 4 ligas a 8$ e 10$000.
Paulista—Espartilho simples, côres lisas, azul e rosa, preço 5$000.
Suportes para ligas—Dispensando o espartilho, preço 9$000.
Supportes para seios—Preço 8$500.

PARC ROYAL
Estabelecimento de miudezas, modas e fazendas
Com atelier de costuras para senhoras e crianças
Rua Barão da Victoria, 12. Telephone 755

SALVO PETROLIA
Vaselina garantida para para pharmaceuticos, em caixas de 1 k°, 5 k° e 25 k°
VASELINAS INDUSTRIAES E VETERINARIAS
OLEOS DE VASELINAS PHARMACEUTICAS E INDUSTRIAES
Envia-se preço corrente a quem o pedir
H. HUMBLOT, Georges de Bronski, Succ'
Usina e Escriptorios: 55, Rue de Pontoise
ARGENTEUIL, perto de PARIS — França.
Dirigir as commandas a Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, PARIS
Unico Concessionario para o BRAZIL.

GYMNASIO AYRES GAMA

Sob a fiscalização do Governo Federal
EXAMES VALIDOS PARA A'MATRICULA NOS CURSOS SUPERIORES
CURSO PRIMARIO
Sob a immediata fiscalização do Director auxiliado por 4 professores
CURSO DE MADUREZA
No dia 15 de fevereiro começarão todas as aulas

— De 1 a 15 do mesmo mez estarão abertas as inscripções para os alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso, assim como para os que foram reprovados em uma materia nos exames de 1.ª época e para os que já frequentavam este Gymnasio em 1909.
— A inscripção da matricula pode ser feita por procurador, sendo gratuita a inscripção para exame.
— A titulo de ouvintes, o estabelecimento *acceita alumnos em qualquer época do anno.*

Corpo docente

Dr. José Bandeira de Mello..............	Lente	de	Latim, Mech. e Astronomia.
Dr. Trajano de Mendonça..............	»	»	Mathematica.
Dr. Julio Pires Ferreira..............	»	»	Portuguez.
Desembargador F. Altino de Araujo....	»	»	Logica e Litteratura.
Dr. Pedro Celso U. Cavalcante..........	»	»	Inglez, Allemão e Grego.
Dr. Oswaldo Machado..............	»	»	Historia Universal.
Dr. Bandeira Filho..............	«	»	Physica e Chimica.
Dr. Virginio Marques..............	»	»	Francez.
Dr. Alberto Correia Lima..............	»	»	Portuguez e Francez (1.º anno).
Dr. Alfredo de A. Gama..............	»	»	Geographia e Cosmographia.
Academico de engenharia, José Estellita.	»	»	Mathematica (repetidor).
José de Faria Neves..............	»	»	Historia Natural.
Professor Rodolpho Lima..............	»	»	Desenho.

Unico estabelecimento particular desta capital que mantem um explendido *Museu de Historia Natural*, contendo 185 exemplares de aves, quadrupedes e insectos, alem de bellissima collecção de mineraes em estado primitivo, tudo scientificamente classificado.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos
Rua do Hospicio n. 10
Alfredo de A. Gama.—DIRECTOR

CINEMA ROYAL

47 — Rua Barão da Victoria — 47
Programma no salão do ROYAL
POLTRONA, 1000 reis. CADEIRA, 500 reis

A BEGONIA
MARAVILHOSO DENTIFRICIO

O melhor anticeptico para a bôca, o verdadeiro especifico para as dores de dentes, o unico que cura as aphtas, perfuma a bôca e conserva um brilho admiravel aos dentes!

Á VENDA NAS PHARMACIAS
DEPOSITO — SILVA BRAGA
Rua Marquez de Olinda

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:
E. Lambert
60, Avenida Central, 60

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a *menstruação*, acaba com os *atrasos supprimindo-os*, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas da menstruação*.
Paris, 8, Rue Vivienne
e em todas as Pharmacias.
SAÚDE DAS SENHORAS

MOINHOS a VENTO

VENDEM
Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa.

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64
ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns 5-7-29-3.

Drogaria e pharmacia «Confiança»

DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ
A' rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.
A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que cha na a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris; assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.
RUA NOVA 65-LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, á rua Duque de Caxias, n. 22—venda.

VENDE-SE

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

Machinas de bordar

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.
Casa — Mme. F. Fernandes
65, rua Nova

LEILÕES

Agente Oliveira
Leilão

De 3 casas de taipa cobertas de telhas na freguezia da Graça, espolio da finada d. Maria Lins da Soledade.
A SABER:
Uma casa de taipa coberta de telhas sita no bêco dos Nús n. 1 na Graça, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e pequeno quintal.
Uma dita tambem de taipa coberta de telhas no mesmo bêco dos Nús n. 3, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto cozinha e pequeno quintal.
Uma dita coberta de telhas no dito bêco n. 11, tendo porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal.
Terça-feira, 15 do corrente
AO MEIO DIA
EM SEU ESCRIPTORIO Á RUA 15 DE NOVEMBRO N. 2
O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de ausentes, a requerimento do sr. dr. procurador geral de ausentes, venderá em leilão as casas acima descriptas, podendo desde já ser examinadas.

Agente OLIVEIRA
4.º LEILÃO

Da excellente chacara de pedra e cal, sita á estrada do Monteiro, n. 39, freguezia do Poço da Panella, com portão e gradil de ferro, uma porta e 4 janellas de frente, 2 portas e uma janella num oitão, uma porta e 2 janellas no outro oitão, 2 salas, 3 quartos, um gabinete, uma saléta, despensa, um quarto para creado, cozinha externa e mais 2 quartos, cocheira, edificada em grande sitio de terras proprias, todo murado e bem arborizado.
Quarta-feira, 16 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio, á rua 15 de Novembro n. 2
O agente Oliveira, autorizado por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante do espolio da finada d. Claudina Francisca Guimarães Rego, venderá em ultimo leilão judicial a excellente chacara acima, descripta para pagamento de despezas judiciaes etc, podendo desde já ser examinada pelos srs. pretendentes.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa de taipa coberta de zinco, sita á rua São Sebastião no logar Torreão sem numero freguezia da Graça.
Uma dita de dita tambem coberta de zinco e na mesma rua e logar sem numero.
Uma quitanda na casa acima, contendo uma armação de pinho e balcão e pequeno lote de mercadoria.
Uma vacca da terra com cria, uma garrota e 1 cavallo rodado para carga, 6 cadeiras de junco, 1 cama de casal, 1 guarda comidas, e mesas de pinho, 2 banquinhas, 2 cabides, 1 relogio de parede e 1 espelho pequeno.
Terça-feira, 15 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2
O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do inventariante do espolio dos finados José Barbosa de Barros e sua mulher, venderá em leilão os bens acima descriptos, para pagamento de despesas judiciaes.

Agente Oliveira
Leilão

De importante predio na freguezia da Bôa-Vista. Espolio do finado Ladisláo José Ferreira.
A SABER:
Um excellente e grande sobrado de um andar sito á rua do Riachuelo n. 53, outr'ora n. 49, com portão e gradil de ferro, jardim ao lado, tendo o pavimento terreo 3 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, 3 saletas, mais um quarto pequeno, sala de copa, despensa, cozinha externa, 3 quartos para creados, 3 banheiros, apparelho e quintal murado; no pavimento superior 3 janellas de frente, com varanda de ferro, 5 janellas no oitão sendo 3 com varanda, 2 salas e 5 quartos, cujo predio mede 34 metros e 50 cent. de frente e 103 metros de fundo.
Quarta-feira 16 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2.
O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphãos, a requerimento da inventariante do espolio do finado Ladisláo José Ferreira, venderá em publico leilão judicial o importante predio acima descripto, para pagamento da hypotheca e mais despezas judiciaes.
Podendo desde já ser examinado.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Ernesto José de Menezes

7.º DIA

✝ Amalia F. de Menezes e seus filhos, Lauriano J. de Menezes, Agostinho H. de Menezes, Ernestina S. de Menezes, Amelia S. de Menezes, Maria E. de Menezes, Afra P. de Menezes, Guilhermina Fialho e seus filhos, Arthur Ribeiro (ausente) sua mulher e filhos, José Galvão, sua mulher e filhas, (ausentes), agradecem sinceramente ás pessôas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, genro, cunhado e tio **Ernesto José de Menezes** e novamente convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 15 do corrente ás 8 1/2 horas no Convento de S. Francisco.

Desde já antecipam seus agradecimentos aos que comparecerem.

Maria Isabel Ferreira

SETIMO DIA

✝ Luiza de Barros Barretto manda celebrar, no dia 15 do mez vigente, ás 7 horas da manhan, na egreja do convento de Santo Antonio (S. Francisco), missa por alma de **Maria Isabel Ferreira.**

Francisco Rodrigues Armada

✝ Zacharias Rodrigues Armada e seus sobrinhos agradecem a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar a sua ultima morada seu irmão e tio **Francisco Rodrigues Armada.** De novo convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz das Graças na terça-feira 15 do corrente, pelo repouso do finado. Agradecem desde já este acto de caridade bem como a todas as pessoas que se dignaram de enviar suas condolencias.

Raul Alvares Quental

✝ José Firmino Alvares Quental, sua mulher, filhos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo descanço eterno de seu prezado filho, irmão e sobrinho **Raul Alvares Quental,** mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, terça-feira proxima 15 do corrente, as 8 horas da manhan.

Havera salva para cartões.

Annuncios Maritimos

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Viella.

Esperado do norte no dia 16 do corrente, seguirá no dia 17, á tarde para Fernando de Noronha de onde regressará ao Recife.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 13 de março e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 20 de março seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 110$000 e Hespanha 115$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

THO & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Esperado de Liverpool no dia 13 de março voltará depois de pequena demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 26 do corrente, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 13 do corrente segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara** e **Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 13 do corrente, seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do sul no dia 17 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', MARANHÃO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

LINHA RAPIDA DO NORTE

PAQUETE

PARÁ

Esperado do sul no dia 15 do corrente seguirá para CEARA', MARANHAO, PARA' e MANNUS no mesmo dia.

Linha rapida de Nova York

O PAQUETE

SÃO PAULO

(Possue moderno apparelho de telegraphia sem fios).

Esperado do sul no dia 17 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT-O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fasendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do norte a 13 do corrente segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 15 do corrente segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAOS.

O PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul no dia 28 do corrente segue para NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACAO,

O PAQUETE

CANOÉ

Esperado do sul até 22 do corrente, segue para CEARA, MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE

MAROIM

Presentemente em nosso porto segue com pequena demora para Santos e Rio de Janeiro.

Para carga, encommendas e valores trata-se comos agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Companhia Paulista de navegação e commercio

O PAQUETE

PAULISTA

Esperado do norte até o dia 20 do corrente, sairá depois de pequena demora, para os portos de RIO DE JANEIRO, SANTOS, ANTONINA E PARANAGUA'.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

Oscar Amorim & C.ª

RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38-40

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 13 de março.
Asturias em 27 de março.
Aragon em 10 de abril.
Thames em 17 de abril.
Araguaya em 24 de abril.
Danube em 1 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Araguaya em 31 de março.
Danube em 8 de abril.
Amazon em 14 de abril.
Nile em 22 de abril.
Asturias em 28 de abril.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

Esperado do sul no dia 13 do corrente, depois da indispensavel demora seguirá para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 17 de março a tarde, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

EMP. DE NAVEGAÇÃO L. LORENTZEN

O PAQUETE

SOBRAL

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para: CEARA' CAMOCIM, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

LOUREIRO, BARBOSA & C.ª

24 RUA DA MADRE DE DEUS 26 — RECIFE

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

WUERZBURG

E' esperado do sul até o dia 19 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PERNAMBUCO

Esperado dos portos da Europa até o dia 21 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro** e **Santos.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

EDITAES

Prefeitura de Olinda

COBRANÇA DE IMPOSTOS

De ordem do sr. dr. prefeito, levo ao conhecimento dos interessados que terminará impreterivelmente, no dia 31 deste mez, o prazo para pagamento dos impostos de biqueira, limpesa, latrina, solo baixo, coqueiros, viveiros, terreno não murado, terreno não edificado, calçada, batente, terrenos cercados, casa de taipa, etc., relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Findo este prazo será effectuada a cobrança com a multa da lei.

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, em 8 de março de 1910.—O secretario, *Alfredo Vauthier.*

Concorrencia para o fornecimento de material

De ordem do sr. administrador, faço publico que dentro do prazo de 30 dias, a contar de hoje, esta administração recebe propostas em carta fechada e lacrada, para fornecimento, durante o corrente anno, do material constante da relação abaixo, obedecendo as propostas ás seguintes prescripções:

1.ª—Nenhuma proposta será recebida sem previa caução de quinhentos mil réis (500$000) na thesouraria da administração, para garantia da assignatura do contrato.

2.ª—O proponente que, uma vez aceita a sua proposta, no todo ou em parte, se recusar a assignar o respectivo contrato, depois de convidado por escripto, perderá o direito á restituição da quantia depositada, a qual reverterá para a Fazenda nacional.

3.ª—Os proponentes deverão exhibir, no acto da abertura das propostas, documentos que provem estar quites com todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes.

4.ª—As propostas que não estiverem devidamente selladas só serão tomadas em consideração se os interessados cumprirem immediatamente após a abertura as prescripções da lei do sello federal.

5.ª—As propostas que tiverem emendas, rasuras, borrões ou qualquer defeito que possa occasionar duvidas futuras, não serão tomadas em consideração.

6.ª—Não serão tambem tomadas em consideração as propostas que se afastarem das clausulas do edital, ou quando os artigos forem differentes das amostras expostas na thesouraria.

7.ª—As propostas serão escriptas em uma só via, á tinta preta, devidamente selladas de acôrdo com a lei do sello e encerradas e enveloppes fechados e lacrados. Os preços serão em moeda corrente não se admittindo fracção inferior a 10 réis.

8.ª—Para as propostas dos concorrentes estabelecidos na capital federal ou em praças circumvisinhas, os preços devem ser inclusive fretes das estradas de ferro e companhias de navegação.

9.ª—Quaesquer observações sobre preços e quantidades de material a fornecer, deverão ser mencionadas em folhas de papel, devidamente selladas e juntas no fim das propostas.

10.ª—E' vedado aos concorrentes propor alterações de preços durante o acto da leitura das propostas ou durante o seu estudo, seja qual fôr o pretexto ou fundamento allegado.

11.ª—Para garantia da execução dos contratos que tenham de firmar, os contratantes depositarão na Delegacia fiscal do Thesouro, a titulo de caução, a quantia de um conto de réis (1:000$000). Essa caução ficará depositada na delegacia do Thesouro federal até a terminação do contrato e só poderá ser levantada depois de provado não estar o contratante em debito com a Fazenda nacional.

12.ª—Será de quinhentos mil réis..... (500$000) o deposito e de duzentos mil réis (200$000) a caução dos contratantes, quando os fornecimentos provaveis não excederem de cinco contos annuaes.

O deposito ou caução não poderá em hypothese alguma ser superior ao maximo das multas dos contratos, devendo ser estas estabelecidas da seguinte forma: de duzentos a quinhentos mil réis para os depositos de quinhentos mil réis e de cincoenta a duzentos mil réis para as cauções de duzentos mil réis.

13.ª—A administração reserva-se o direito de rejeitar os objectos que não forem fornecidos de acôrdo com as amostras ou a designação da proposta.

14.ª—Quando não sejam satisfeitos os pedidos no prazo que fôr estipulado, poderá a administração mandar comprar no mercado os objectos, ainda mesmo de qualidade superior, correndo qualquer differença por conta dos contratantes que ficarão tambem sujeitos ás multas de que trata o presente edital.

15.ª—Quando não se encontre no mercado material superior, sujeitar-se-ão os contratantes ao abatimento que a administração arbitrar sobre o preço do fornecido em desacôrdo com o contrato, até que possam cumpril-o, ou até que se encontre no mercado material superior, além do que ficam sujeitos ás multas de que trata a clausula seguinte.

16.ª—Ficam os contratantes sujeitos a multas de quinhentos mil réis a um conto (500$000 a 1:000$000) a juizo da administração quando infringirem qualquer das clausulas do respectivo contrato.

17.ª—No caso de reincidencia do contratante na infracção do contrato, poderá a administração reincidil-o; e neste caso ficam os contratantes sujeitos á perda da caução feita na Delegacia fiscal do Thesouro para garantia da execução do respectivo contrato.

18.ª—As propostas serão abertas no dia 11 de abril do corrente anno, a uma hora da tarde, rubricadas pelo presidente da commissão, lidas em voz alta na presença dos concurrentes ou de seus representantes legaes, seja qual fôr o numero dos que comparecerem.

Relação do material:
Alfinetes, carta.
Bacias e jarros de agatha, par.
Balas para carimbo, uma.
Balanças com peso de 1 kilo, uma.
Idem, idem, de 2 kilos, uma.
Idem, idem, de 20 kilos, uma.
Balde de zinco n. 12, um.
Bandeiras nacionaes de 2 pannos, uma.
Idem, idem, de 4 pannos, uma.
Idem, idem, de 6 pannos, uma.
Barbante fino, kilo.
Idem grosso, kilo.
Berços mata-borrão, grandes, um.
Blocks impressos para nota em papel Fiume, com 100 folhas, um.
Cadarço encarnado para cintar correspondencia, peça.
Cadernos alphabetados, um.
Canetas Perry, Eagle e Soennecken, duzia.
Canetas sortidas, duzia.
Cannivete grande, um.
Cannivetes pequenos, com duas folhas, um.
Cannivetes finos com cabo de madrepérola, um.
Capsulas de folha para malas, uma.
Carimbos de borracha em machina de rotação, um.
Caçarolas de ferro estanhado, um.
Cestas de vime para papeis, uma.
Circulares diversas, cento.
Colchetes para papeis, caixa.
Enveloppes n. 21 marcados, cento.
Enveloppes 0,120×0,240 marcados, cento.
Idem 7,28×0,13 marcados, cento.
Idem, 0,28×0,20 marcados, cento.
Idem, 0,40×0,15, marcados, cento.
Idem, n. 128 marcados, cento.
Escarradeira de ferro esmaltado, uma.
Escova para roupa, uma.
Idem, para carimbo, uma.
Espatula de aço, uma.
Esponja fina, uma.
Esponjeiras com esponjas, uma.
Fio fino, kilo.
Fitas para machina de escrever, uma.
Furadores, um.
Goma arabica, vidro.
Gomma dextrina, amarella, kilo.
Indices pequenos, um.
Lacre fino, kilo.
Idem, grosso encarnado, kilo.
Lapis bicolores, duzia.
Idem de borracha, idem.
Idem de cores, idem.
Idem pretos, idem.
Lavatorios de ferro com espelho, um.
Limpa pennas, um.
Livros de papel Fiume com 25 folhas, um.
Idem idem com 50, um.
Idem idem com 100, um.
Idem idem com 150, um.
Idem idem com 200, um.
Livos com capa de panno, de papel, um.
1/2 Hollanda com 50 folhas numeradas, um.
Idem idem com 100, um.
Idem idem com 150, um.
Idem idem com 200, um.
Livros em brancos para copia com papel polygrapho com 100 folhas numeradas, um.
Idem impressos para resumo de ponto numerados com capa de panno, um.
Idem idem para pontos de carteiro com capa de couro e 300 folhas, um.
Idem impressos para pontos das secções, agencias etc, um.
Machinas de numerar de 5 algarismos, uma.
Idem de 6, uma.
Papel almasso, timbrado, com folhas inteiras, resma.
Papel almasso marcado para agencias em ½ folhas, uma.
Papel cartão n. 1, uma.
Idem idem n. 2, uma.
Idem diplomata, caixa.
Idem Hollanda pautado, folha.
Idem de linho timbrado, resma.
Idem mata-borrão, folha.
Papel ministro, com margem, diversas rubricas, folhas inteiras.
Papel polygrapho, folha.
Pastas de oleado, uma.
Pennas Mallat ns. 10 e 12, caixa.
Pennas Perry n. 420, caixa.
Pesos de vidro para papeis, um.
Pinceis finos, um.
Porta fios, um.
Protocollo para remessa de papeis, folhas capa de panno, um.
Raspadeiras, uma.
Reguas chatas, uma.
Idem graduadas de A. W. Faber, uma.
Idem chatas de borracha, uma.
Idem quadradas, uma.
Relogios americanos para parede, um.
Sellos para titulo de nomeação etc, um.
Sinetes de metal, um.
Taboletas para agencias, uma.
Tesouras, uma.
Tinta Blue Black Stephenes, para copia, litro.
Idem carmim para escripta, vidro.
Idem para carimbo (preta), lata.
Idem preta nacional litro.
Idem idem 1/2, litro.
Idem idem 1/4, litro.
Tinteiros escrivaninha, um.
Idem de crystal tampo de metal, um.
Idem de vidro, um.
Timpanos, um.

Administração dos correios de Pernambuco, 12 de março de 1910.—O segundo official,—*Olympio Eusebio de Arruxellas Galvão.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 12 de março de 1910

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Pedro requereu licença para abrir um talho de carne verde no predio n. 62 á rua Visconde de Goyanna freguezia da Bôa-Vista.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Francisco Fragoso Filho,* 1.º escripturario.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 12 de março de 1910

Por esta secretaria se faz publico que no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhan, em frente ao predio n. 32 á Estrada do Monteiro, irá á praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, um cavallo apprehendido pelo fiscal da freguezia do Poço, podendo ser entregue ao respectivo dono até o momento da arrematação, uma vez que satisfaça a referida multa e despezas.—*Francisco Fragoso Filho,* 1.º escripturario.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 34

SEGUNDA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico, que, no Trapiche Conceição, e nos armazens ns 1, 2 e 5 desta Alfandega, no dia 14 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, ás mercadorias, publicadas em edital sob n. 33, nos *Diarios de Pernambuco,* dos dias 10, 11 e 12 do corrente com excepção feita do lote 16 que foi despachado.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará e arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste, um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 12 de março de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 88

Imposto de consumo

Por ordem do Illmo. sr. dr. Inspector desta alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que até o dia 31 do corrente mez de março deverão os insdustriaes, negociantes e mercadores ambulantes das mercadorias a que se refere o art. 1.º do decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906, comprehendida na circunscripção fiscal desta alfandega, registrar não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante das referidas mercadorias; e bem assim que, aquelles que deixarem de fazer o referido registro, incorrerão na multa de 100$000 a 200$000 réis estatuida no art. 122 do citado decreto.

1.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 2 de março de 1910.

O chefe de secção, *Luiz F. Codeceira.*

O dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz municipal da 4.ª vara criminal e presidente da 1.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional da comarca do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 15 do mez de março proximo, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 1.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional, que trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e funccionará no antigo edificio do senado estadual, na fórma da lei, havendo procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

GRAÇA

Antonio Lins Caldas.
Dr. José Wenceslão Regueira Pinto de Souza.
Eduardo Layme.
Adolpho Machado Botelho.

BOA-VISTA

Leonidas Eustachio Cardoso.
Dr. Antonio Rodrigues Villares.
Oscar Vaz.
Dr. João José de Moraes.

A todos os quaes, e a cada um de per si, bem como aos interessados em geral, se convida para que compareçam no Tribunal correccional, no dia e hora acima mencionados, e nos demais subsequentes emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, se faltarem.

Ainda faz saber, que, na presente sessão, serão submettidos a julgamento os réos soltos Aprigio Zacharias Selva, José Felippe dos Santos, vulgo *José Chia,* José Antonio Xavier, cabo da guarda municipal e José Antonio dos Santos Lessa.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto, para publical-o, e serem intimados os jurados, réos e testemunhas que residirem em seus districtos.

Recife, 28 de fevereiro de 1910.—Eu, Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão interino do crime, o escrevi.—*João Severiano Carneiro da Cunha.*

Fazenda do Estado

2.ª PRAÇA

FREGUEZIA DA BÔA VISTA

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da Fazenda estadual e municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, por força de lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que no dia 18 do corrente mez, finda a audiencia da Fazenda do Estado, será apregoada pelo porteiro dos auditorios, a venda da quarta parte do predio n. 78, á rua dr. Rosa e Silva, na freguezia da Bôa-Vista, tendo o referido predio, no pavimento terreo, cinco portas na frente, e está dividido em dois salões, um com o n. 78 e outro com o n. 80, e a divisão é feita pela escada que dá entrada para o andar superior que tem tres portas na frente, varanda de ferro corrida, duas salas, tres quartos, cozinha e banheiro; tem ainda um sotão com dois quartos e uma sala. O predio mede sete (7) metros e cincoenta centimetros de frente e dezoito (18) metros de fundo. Foi avaliada a quarta parte por dois contos de reis (2:000$000) no executivo que a mesma Fazenda move á Domingos Fernandes, e a venda vae ser apregoada por 1:800$000, com o abate da lei por ser a segunda praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, 7 de março de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito dos Feitos da Fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 18 do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela Fazenda Municipal abaixo mencionados.

O chalet de taipa n. 10 á rua do Rosario, hoje Prazeres, Torre, freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 70 centimetros avaliada por 3:000$000 pertencente a S. Retumba.

A casa n. 6 á rua dos Prazeres ou Rosario, Torre, Afogados com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado, medindo de frente 6 metros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por.... 200$000 pertencente a Antonio, digo, a Anna Cavalcante Costa.

A casa terrea n. 75, á rua de São Jorge, freguezia do Recife, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 15 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros avaliada por 4:000$000 pertencente a João Miguel dos Prazeres.

A casa terrea n. 1 á rua de S. Jorge, freguezia do Recife, com 2 janellas de frente, 1 porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, sotão, com 1 janella no oitão e 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros avaliada por 3:000$000 pertencente a João Martins Rodrigues.

A casa terrea de pedra e cal, no Largo dos Remedios n. 78, freguezia de Afogados, com a frente de azulejo, 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, cacimba, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros avaliada em 1:000$000 com o abate da lei por ser a 2.ª praça pertencente a Antonio Bastos de Cerqueira.

A casa terrea 11 B, á rua do Contendas, freguezia da Graça, com 1 portão de ferro na frente, digo, ferro ao lado, 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas e 1 janella no oitão com 1 janella para o referido oitão, quintal arborizado, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 2:500$000 pertencente a Bellarmina Maria das Neves.

E para constar passei o presente edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 8 de março de 1910. Eu, Francisco de Barros Almeida, escrevente autorizado o escrevi. O escrivão, Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente do Concelho municipal do Recife, etc.

Pelo presente convida aos srs. Concelheiros para reunirem-se no Paço do Concelho municipal, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, em sessão ordinaria (2.ª do corrente anno), que durará por 15 dias uteis e successivos, afim de ter logar a abertura da mesma sessão.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou que o presente fosse publicado.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria o subscrevi aos 10 de março de 1910.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

Escola de aprendizes artifices de Pernambuco

De ordem do dr. director communico aos interessados que fica prorogado até 15 do corrente o prazo para a matricula deste estabelecimento.

Derby, 2 de março de 1910.—O escripturario, *Manuel Buarque de Macedo.*

Fazenda do Estado

2.ª PRAÇA

FREGUEZIA DO RECIFE

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado e do municipio desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem que, no dia dezoito do corrente mez, finda a audiencia da Fazenda do Estado, será apregoada pelo porteiro dos auditorios a venda da setima parte do predio n. 17 no Largo do Corpo Santo, freguezia do Recife; no pavimento terreo tem o mesmo predio tres portas na frente e um salão; no 1.º andar tem tres portas na frente com varanda de ferro corrida, duas salas e cinco quartos; no segundo andar tem tambem tres portas na frente com varanda, e no terceiro andar tem tres janellas na frente. O predio já referido mede 7 metros de frente e mais setenta centimetros e de fundo 27 metros; foi avaliada a dita setima parte (7.ª) por dois contos cento e quarenta e dois mil oitocentos e cincoenta e sete reis (2:142$857) na execução que a mesma Fazenda move á Bemvinda, herdeira de José Luiz de Azevedo Maia, e por ser a segunda praça vae ser a venda apregoada por 1:928$572 em vista do abate legal. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, 7 de março de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi. —*José Maria da Rocha Carvalho.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de março de 1910.

1.º SEMESTRE

Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de São José, para pagarem dentro do prazo de 30 dias a contar desta data os impostos de limpeza, biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, revisão de pesos e medidas etc., relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo esse prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—O director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

Collectoria de rendas federaes na Torre

EDITAL

IMPOSTO DE CONSUMO

Faço sciente aos senhores industriaes negociantes e mercadores ambulantes de fumo, bebidas, phosphoros, sal, calçados perfumarias, especialidades pharmaceuticas, conservas, vinagre, velas, cartas de jogar, chapéos, tecidos e bengalas, estabelecidos na circumscripção, além do perimetro da cidade do Recife, a limitar-se com os municipios de Jaboatão e S. Lourenço, a qual comprehende as freguezias de Afogados, parte, Poço e Varzea, que até o dia 31 do corrente deverão registar nesta collectoria não só os estabelecimentos que tiverem, como os individuos que empregarem na venda ambulante das referidas mercadorias sob pena de incorrerem na multa de 100$000 a 200$000 prevista no artigo 122 do regulamento que baixou com o decreto n. 5890 de 10 de fevereiro de 1906.

Collectoria de rendas federaes na Torre, 2 de março de 1910.—O collector, *Antonio Marcellino Regueira Costa.*

A HERNIA

A Hernia, considerada durante muito tempo como incuravel, trata-se hoje em dia com um successo seguro, sejam quaes forem o seu volume e a sua antiguidade, graças á Funda Pneumatica sem Mola inventada pelo grande Especialista francez, o Snr. A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin, em Pariz).

Esta maravilhosa funda, actualmente usada por mais de 950.000 doentes, alcançou uma fama universal no mundo inteiro graças ás suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é a unica que proporciona o allivio immediato e a cura definitiva de todas especies de hernias, sem operação, sem dôr e sem que seja preciso suspender o trabalho.

A Funda Pneumatica sem Mola de A. CLAVERIE demonstra-se e applica-se, segundo o caso que se lhe submette, pelos cuidados dos Snrs. MUNIER IRMÃOS, Botica do Rosario, Pernambuco.

Folheto, conselhos e informações gratuitos.

ALUGA-SE por 50$000 mensaes a casa terrea sita á rua da Palma n. 18, com os seguintes commodos: 2 salas, 2 quartos, cosinha, sotão com janella para o quintal, pequeno quintal ladrilhado, agua e encanamento para gaz, faltando apenas ligar. Para correr, a chave está no n. 20. A tratar com Casimiro Silva, nas officinas typographicas desta folha, de 11 horas á 1 da tarde e das 4 ás 8 da noite.

APOLICES DO ESTADO Vendem-se 2 de juros de 7%. A tratar com o procurador na rua Estreita do Rosario n. 3.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua Larga do Rosario n. 37, a tratar com o sr. José Lucio, loja no andar terreo.

A GRANDE LIQUIDAÇÃO DA LOJA DO ANJO—Avisa aos seus numerosos freguezes que, tendo de fazer uma reforma na casa, adiou até 30 de janeiro a liquidação de todo o «stock» com grande abatimento em preços sem distincção de artigos, a saber: Bramante crú para lençóes de 1$800 a 1$000, o metro, bramante de linho de 6$000 a 3$500 e 4$000 o metro, com quatro larguras, bramante trançado branco de 3$000 a 1$800 e 2$000 o metro, cortes de melton para saia de 10$000 a 2$000 e 2$500; cretones francezes de 800 e 900 réis a 360, 400 e 500 o covado; sedas com quadrinhos e ramagens de 3$000 a 1$000 o covado; madapolão de 12$000 e 15$000 a 5$000 a peça; cobertores hespanhóes de 3$000 a 1$800 e 2$000; algodãozinho de 6$000 a 2$900 a peça; gazes de seda com pequeno toque de mofo a 500 e 600 réis o covado; cambraias suissas em todas as côres de 600 a 200 réis o covado; guardanapos para jantar e chá, de 12$000 a 5$000 e 2$500 a duzia; meias francezas para senhora, de 900 e 1$000 a 500 e 600 réis o par. Não podendo descriminar todos os artigos, devido ao grande «stock», convida ás exmas. familias a fazerem uma visita ao estabelecimento, para assim certificarem-se da realidade. Assim como aprompta-se em 24 horas qualquer encommenda em roupas, tendo-se tratado um habil mestre para servir bem aos nossos amigos e freguezes. A' loja do Anjo, rua Duque de Caxias n. 56.

AMA E CRIADO Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços domesticos, e de um criado de 12 a 14 annos para fazer compras e mais serviços, a tratar na rua Imperial n.º 161.

AMAS Precizam-se de duas, uma para cozinhar, lavar e comprar, outra para engommar e arrumações, e que entenda de costuras, para casa de um casal, na rua do Hospicio n. 79.

ALUGA-SE Uma optima casa em Olinda, rua dos Milagres, com saida para o mar. Tratar no Recife, rua 1.º de Março n. 2.

ALUGA-SE uma confortavel casa para familia regular, acabando-se de pintar, com agua encanada, jardim, portão de ferro, e sitio murado: tratar com o major Velloso, na chefatura de policia das 10 horas do dia ás 2 da tarde, ou na mesma casa n. 32, (Derby).

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e outros serviços de casa de familia. Rua da Matriz da Bôa-Vista n. 3.

AMA PARA MENINO Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

COZINHEIRA Precisa-se de uma bôa cozinheira que durma no aluguel e que não tenha o vicio de fumar. A tratar na rua Nova n. 3, 3.º andar.

CRIADO Precisa-se de um menino de 12 annos para serviço de casa de familia. Rua da Matriz da Bôa-Vista n. 3.

CAPIM Arrenda-se uma importante baixa proxima a cidade, ou vende-se o capim da mesma, a qual estáem condições de abrir o corte. Para informações na rua das Trincheiras n. 171, 1.º andar.

INDUSTRIAL que não tem credores e está installado em propriedade sua, procura um socio. Informações na praça Barão de Lucena n. 19.

JAZIGO para ossos. Vende-se um no cemiterio de Santo Amaro a tratar com Maximiano Costa, na casa Agra.

LAVADEIRA E ENGOMMADEIRA precisa-se de uma para um casal, á rua do Calaboço, n. 4, primeiro andar.

MERCEARIA Vende-se uma bem localizada, tem commodos para familia, com agua encanada, aluguel modico. O motivo da venda se dirá ao pretendente, a tratar á rua do Visconde de Albuquerque n. 131. Bôa Vista.

PROFESSORA Precisa-se de uma senhora de 25, a 35 annos de edade, de conducta irreprehensivel, que entenda de cortar e coser roupas de senhora, e ensine piano, para leccionar em casa de familia, no interior do Estado, em uma cidade servida por estrada de ferro, a tratar com Alfredo Moraes no Pombal bêco das Almas n. 1 sitio. E' favor só se apresentar quem juntar os requisitos exigidos.

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira á rua Duque de Caxias n. 91.

PÓ DE MOSQUITOS GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissócas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. Do seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

Pó DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piólhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE uma grande e excellente propriedade situada a 40 minutos da estação de Quipapá, com terrenos proprios para a lavoura da canna, café, cacau, etc. e para a criação de gado em ponto grande; estando os de criação já cercados. Parte da propriedade é coberta de mattas com excellentes madeiras. Quem pretender pode dirigir-se ao Recife na travessa do Paysandú n. 5 Magdalena, e em Quipapá ao chefe da estação que dará as informações precisas.

VENDE-SE uma bôa loja de calçados na freguezia de Santo Antonio, com pouco capital e loja muito espaçosa prestando-se para armazem de outro ramo de negocio para informações, na rua 1.º de Março n. 7, A.

VENDE-SE A taverna sita á rua do Cupim n. 40 freguezia da Graça, a tratar na mesma taverna.

VENDE-SE a casa, mobiliada sita á rua Imperial n. 214 com 2 salas, 2 quartos, despensa e banheiro, bom quintal, com agua encanada; a casa e assoalhada está livre e desembaraçada. A tratar no mesma, o motivo da venda é o dono retirar-se para fóra do Estado.—*Francisco Santos.*

COMMERCIO

DIA 12 DE MARÇO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 1/16 d. por 1$000 do banco, hontem.

Idem. dem. idem a 90 d/v 15 1/8 d. por mil réis particular, hontem.

Idem, idem, idem a 90 d/v 15 1/8 d. por mil réis particular, hoje.

O presidente.—*Arthur Dubeux.*

O secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado monetario abriu a 15 1/16, sendo a cobrança de saques feita a 15 d.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram a taxa da abertura, assim fechando o mercado.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 13/32 e fechou nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 360 a 380 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 700 a 750 firme, conforme o grão.

Algodão, a 18$000 pelos 15 kilos, sertão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$600 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 4$050 o kilo.

Café, cota-se a 8$300 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 1$160 firme.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000, de segunda a 28$000, flôr a 32$000 e a mediana a 22$000 pelos 15 kilos.

Couros salgados, a 860 réis.

Couros seccos, a 860 réis.

Couros verdes, a 690 réis.

Cacao, cota-se de 7$500 a 8$ por 1 kilo.

Farinha de mandioca, a 8$000.

Feijão, novo a 16$ o sacco de 50 kilos, conforme a qualidade genero do Estado.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$050 a 2$100 no armazem, frouxo.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 com o casco.

Milho, genero do Estado, 85 réis.

Pelles de cabra, de 2$350 a 2$500 frouxo.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 3$500.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %....	1.000$	1.010$
» do Estado 5 %....	1.000$	650$
» do Estado 7 %, com 2 semestres de juros	1.000$	920$
» de Usinas 7 %, com 1 trimestre de juros.	1.000$	875$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %..........	100$	98$
» de 8 %..........	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	80$
» de Pernambuco....	140$	sem cot.
» Credito Real...	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %...	100$	85$
Banco C. Credito Real 7 %	100$	90$
» Emissor	100$	60$
» Popular.........	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	250$
Companhia Ferro Carril..	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos.....	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	360$
» Paulista	200$	300$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	96$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	420$
Companhia do Beberibe.	100$	125

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 11

Carne verde de...	600	a	1$000	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$000	a	1$200	o kilo
Farinha de.......	500	a	600	a cuia
Milho de.........	400	a	500	a cuia
Feijão de.........	1$000	a	1$500	a cuia
Gomma de		a	1$500	a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 14 a 19 de março de 1910.

Aguardente (cachaça), litro.....	070
Alcool, litro........	145
Algodão em pluma ou rama, kilo .	1$300
Assucar refinado, idem	320
Dito branco, idem..........	235
Dito de usina, idem	230
Dito de crystal, idem	225
Dito demerara e mascavado para o estrangeiro, idem	100
Dito demerara para o paiz	200
Dito somenos, idem	170
Dito mascavado, idem........	140
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem...	5$000
Borracha de maniçoba, idem....	5$000
Caroços de algodão, idem......	090
Cêra de carnauba, idem.......	1$150
Couros seccos espichados, idem..	1$120
Couros seccos salgados, idem ...	1$120
Couros verdes, idem.........	690
Ouro, gramma	650
Prata, gramma...........	007

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de março de 1910.

O administrador.—*Trindade Henriques.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 11

No vapor inglez *Orator,* para Liverpool: Boxwell & C. 400 fardos com 7040 kilos de algodão; Neesen & C. 166 fardos com 29050 kilos de algodão.

Na barca dinamarqueza *Fredensburg,* para Uruguay: Loyo & Leite 700 saccos com 52500 kilos de assucar usina e 550 saccos com 41250 kilos de assucar branco.

No vapor inglez *Oriana,* para Corumbá: Pereira Carneiro & C. 190 saccos com 13539 kilos de assucar usina.

No vapor allemão *Kydonia,* para Rosario de Santa Fé: Pereira Carneiro & C. 1020 saccos com 75180 kilos de assucar demerara.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Marahu,* para Amarração: Amorim Fernandes & C. 60/10 barris com 2280 litros de aguardente.

Para Parnahyba: Amorim Fernandes & C. 5 caixas com 300 kilos de banha.

Para Ceará: Fernandes & C. 9 latas com 108 kilos de phosphoros.

Para Parahyba: Amorim Fernandes & C. 50 saccos com 3000 kilos de café.

Para Aracaty: P. Alves & C. 60 saccos com 4500 kilos de assucar usina e 10 saccos com 750 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Posteiro,* para Pelotas: M. C. Vieira 80 saccos com 4800 kilos de cocos; A. O. de Souza 50 saccos com 3750 kilos de assucar crystal.

Para Antonina: Silva Guimarães & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar crystal; Loyo & Leite 50 saccos com 3000 kilos de assucar somenos.

No vapor nacional *Rio de Janeiro,* para Rio de Janeiro: A. L. dos Santos & C. 10 rolos e 3 fardos com 3779 kilos de raspas de couro, 1 rolo com 238 kilos de sola, 4 volumes com arreios para carroças.

Para Santos: A. L. dos Santos & C. 8 rolos e 1 fardo com 2285 kilos de raspas de couro, 3 caixas com 725 kilos de vaquetas.

Para Bahia: A. L. dos Santos & C. 1 caixa com 164 kilos de vaquetas; Max Drechsler & C. 1 caixa com 180 kilos de rotulos.

No vapor nacional *Maroim,* para Santos: Rodrigues Machado & C. 40 saccos com 2600 kilos de cocos; Loyo & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar somenos, 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado; Eugenio Cardoso & C. 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

No vapor nacional *Sergipe,* para Maranhão: Rodrigues Machado & C. 42 rolos com 1300 kilos de fumo; J. Montenegro & C. 5 caixas com 360 kilos de massa de tomate.

Para Pará: C. F. Casção 30/2 barricas com 2580 kilos de assucar usina; J. Montenegro & C. 12 caixas com 960 kilos de massa de tomate.

Para Ceará: P. Ferreira & C. 95/5 barris com 7600 litros de cachaça; J. Montenegro & C. 9 caixas com 570 kilos de doce.

Na barcaça *Tentadora,* para Macau: L. Barbosa & C. 6 saccos com 450 kilos de assucar usina.

Para Natal: F. X. Guedes Pereira 300 taboas e 40 amarrados com 100 barrotes de pinho do Paraná.

Na barcaça *S. Manuel,* para Mamanguape: T. Lapa & C. 12 ancoras com 400 litros de vinho.

Importação

Vapor nacional *Tropeiro,* entrado de Porto Alegre e escala, em 12 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre.—Fumo 40 fardos á ordem.

Peixe secco 36 fardos á ordem.

Vinho 15/5 e 15/10 a Cajueiro Oliveira & C.

Carga de Pelotas.—Bagres 24 fardos á ordem, 20 a Rodrigues Machado & C.

Gorduras 84 volumes a Fonseca Irmãos & C.

Xarque 1448 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande.—Bagres 38 fardos a L. Barbosa & C.

Cebolas 450 caixas á ordem.

Xarque 330 fardos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro.—Café 70 saccos a Augusto Cavalcante, 100 a Macães & C, 200 a Duraes Cardoso & C.

Feijão 100 saccos a Augusto Cavalcante, 100 a Paulino Menezes, 100 a Joaquim Montenegro & C. 100 a A. Costa & C, 100 a Dubeux & C.

Marmelada 12 caixas a Amorim Fernandes & C, 10 a L. S. Carvalho, 2 a H. F. Lima.

Queijos 4 caixas ao mesmo.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rends dias 2 a 11 de março	624:408$324
Idem do dia 12 ouro ..	43:637$495
» » » papel ..	79:296$617
	122:934$142
	747:342$465
Em igual periodo de 1908. .	578:747$751

CAIXA ECONOMICA

Dia 12: entradas do deposito	40:078$000
Saidas.	4:053$000
Saldo para a delegacia .	36:025$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta. . .	122:802$237

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimentos dos dias 2 a 11	383:321$440
Consumo do dia 12 . . .	6:091$130
Exportação.	36:140$250
Estatistica.	185$880
Diversos impostos . . .	22:507$500
	448:215$610

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2 a 11 .	96:954$377
Idem do dia 12	4:915$519
	101:449$936

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE MARÇO)

Boccina, do sul hoje.
Sobral, do norte hoje.
Oriana, da Europa hoje.
Sergipe, do sul hoje.
Goyaz, do norte hoje.
Amazon, do sul hoje.
Matador, da Europa hoje.
Wurzburg, do sul amh.
Manáos, do norte amh.
Tijuca, do norte amh.
Pará, do sul a 15.
Cap Verde, do sul a 15.
Jaguaribe, do sul a 16.
Aragon, da Europa a 17.
Maranhão, do sul a 17.
S. Paulo, do sul a 17.
Orita, do sul a 20.
Warrior, da Europa a 21.
Pernambuco, da Europa a 21.
Canoé, do sul a 22.
Artist, de Liverpool a 26.
Asturias, do sul a 27.
Assú, do sul a 27.
Araguaya, da Europa a 31.

VAPORES A SAIR (MEZ DE MARÇO)

Porto Alegre e esc. *Posteiro,* hoje ás 2 h.
Nova York *Silverdale,* hoje ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orator,* hoje ás 4 h.
Callão e esc. *Oriana,* hoje ás 11 h.
Manáos e esc. *Sergipe,* hoje ás 6 h.
Rio e esc. *Goyaz,* hoje ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon,* hoje ás 10 h.
Pará e esc. *Boccina,* amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Sobral,* amh ás 4 h.
Rio e esc. *Manáos,* amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Pará,* a 15 ás 4 h.
Hamburgo e esc. *Cap Verde,* a 15 ás 4 h.
Bremen e esc. *Wurzburg,* a 15 ás 2 h.
Santos e esc. *Tijuca,* a 16 ás 5 h.
Manáos e esc. *Maranhão,* a 17 ás 5 h.
Nova York, e esc. *S. Paulo,* a 17 ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro,* a 17 ás 5 h.
Buenos Ayres *Aragon,* a 17 ás 9 h.
Manáos e esc. *Jaguaribe,* a 18 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita,* a 20 ás 12 h.
Santos e esc. *Pernambuco,* a 22 ás 4 h.
Pará e esc. *Canoé,* a 24 ás 2 h.
Southampton e esc. *Asturias,* a 27 ás 12 h.
Amarração e esc. *Assú,* a 29 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon,* a 31 ás 9 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe,* vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto.
Vapor nacional *Camocim,* vasio.
Vapor nacional *Una,* varios generos.
Vapor nacional *Bahia,* carregando.
Vapor nacional *Posteiro,* carregando.
Vapor nacional *Maroim,* carregando.
Vapor nacional *Jaboatão,* carregando.
Vapor nacional *Tropeiro,* carregando.
Vapor inglez *Orator,* descarregando.
Vapor inglez *Silverdale,* descarregando.
Escuna ingleza *Waegwaltic,* carga bacalhau.
Lugre nacional *Niaia,* carga v. generos.
Barca ingleza *Norma,* carga fios.
Palhabote nacional *Belinder.*
Palhabote nacional *Eclypse,* em lastro.

ENTRADA DO DIA 12.—Porto Alegre e escala 29 dias, vapor nacional *Tropeiro,* de 558 toneladas, commandante A. Correa, equipagem 30, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Calleta Buena e escala 43 dias, vapor inglez *Stowford,* de 1843 toneladas, commandante J. W. Winter, equipagem 25, carga salitre, a Cory Brothers & C. Arribou para tomar carvão.

SAIDA.—Santos e escala, vapor inglez *Tocantins,* commandante A. Morris, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

FILIAES DO CEARÁ E CURITYBA

O London & Brazilian Bank L.º avisa ao commercio desta praça e ao publico em geral, que acham-se abertas as filiaes deste banco nas cidades de Curityba e Ceará e que está habilitado a fazer quaesquer operações bancarias com aquellas praças, em condições favoraveis ao commercio de Pernambuco.

Tambem avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschen—Pilsen.
Bodenbache.